INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2024
NÚMERO 22.465 • 44 PÁGINAS • R$ 4,00

**JUROS** Banco Central eleva a Selic a 10,75% ao ano. Nos EUA, taxa cai

PÁGINA 7

Anwar Amro/AFP

## Explosões atingem o Hezbollah e matam 20

Walkie-talkies utilizados pela milícia xiita explodem, um dia após as detonações de pagers matarem 12 e ferirem 2.750, no Líbano. Israel não comenta incidentes e anuncia mudança do eixo da guerra para o norte do país.

PÁGINA 9

Minervino Júnior/CB/D.A Press

## Hora do voto em Formosa

Delegada Fernanda (PP), candidata à Prefeitura da cidade goiana, foi sabatinada pelo **Correio** e pela TV Brasília na série o Entorno.

PÁGINA 16

## Gama luta contra a falência

Recordista de títulos do futebol candango e representante do DF na Série A de 1999 a 2002, Alviverde entra em recuperação judicial.

PÁGINA 20

## O aniversário de um super mito

PÁGINA 22

# Seca, calor, fogo e fumaça desafiam os brasilienses

Ed Alves/CB/D.A Press

O incêndio no Parque Nacional destruiu 1,4 mil hectare de vegetação: bombeiros trabalharam ontem no controle dos últimos focos

Diante da segunda maior seca da história, com 149 dias sem chuva, o Distrito Federal viu sua rotina mudar em setembro, com eventos extremos. Nos últimos dias, uma onda de calor elevou a temperatura acima dos 30ºC por vários dias seguidos, com o ápice, na terça-feira, quando os termômetros marcaram 35,3ºC, a maior do ano. Desde domingo, incêndios florestais provocaram uma nuvem de fumaça e poeira, levando dezenas de pessoas com problemas respiratórios aos hospitais. Escolas e universidades, na Asa Norte, suspenderam as aulas. Além do resgate das máscaras, para driblar o ar poluído do início da semana — a medição, ontem, considerou a situação moderada —, os brasilienses intensificaram medidas típicas desta época, como o uso de umidificadores e suspensão de atividades físicas. A corrida às piscinas e ao Lago Paranoá aumentou enquanto a capital espera pelo retorno das chuvas, que deu sinais, ontem à noite, em Águas Lindas (GO).

- **Ibaneis sobrevoa Parque e promete punir quem causou incêndios**
- **Planalto e governadores tentam acordo sobre as queimadas**

PÁGINAS 2, 3, 13 E 14. VISÃO DO CORREIO, 10, E COLUNAS NAS ENTRELINHAS, 4, E EIXO CAPITAL, 15

## Campanha contra a dengue é antecipada

O governo anunciou, ontem, a liberação de R$ 1,5 bilhão para ações de combate aos vetores, prevenção e fornecimento de vacinas. Neste ano, o número de infectados pela doença já ultrapassou os 6,5 milhões.

PÁGINA 6

## Drible do X

**Plataforma volta parcialmente**

PÁGINA 4

## Hidrogênio

**Combustível do futuro em debate**

PÁGINA 8

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

## Atenção aos pets

No *CB.Poder*, o secretário de Proteção Animal do GDF, Ricardo Villafane Gomes falou sobre os planos da pasta, como um novo hospital veterinário.

PÁGINA 15

**Direito&Justiça**

## Novo olhar para o Caso Glas

Jurista Roberto Caldas vai coordenar grupo de observadores para acompanhar a prisão do ex-vice-presidente do Equador Jorge Glas.

## Entrevista

Rafa Moura/Divulgação

Daniela Madeira, conselheira do CNJ, avalia as transformações tecnológicas na Justiça.

ISSN 1808-2661
9 771808 266059

**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)

CLIMA EXTREMO

# Palácio e estados tentam acerto sobre queimadas

Reunião de ministros com governadores busca pôr fim ao "jogo de empurra" para responsabilidade de conter incêndios

» JULIA PORTELA
» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA

Os governadores do Centro-Oeste e Norte participam, hoje, de uma reunião com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para tratar sobre as queimadas que devastam uma boa parte dos biomas das duas regiões. Inicialmente, o encontro seria conduzido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que voltou atrás e participa de agenda com quilombolas no Maranhão. Nos bastidores, trata-se de uma manobra para preservá-lo, pois vem sendo alvo de críticas dos governadores — inclusive daqueles que são aliados do Palácio do Planalto — por não ter se antecipado à crise das queimadas.

Confirmaram presença na reunião com o ministro da Casa Civil os governadores de Pará, Goiás, Mato Grosso, Amazonas, Acre, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Tocantins, Roraima e Distrito Federal. A maior parte dos estados compõe a Amazônia Legal, onde mais ocorreram incêndios neste ano — foram mais de 133 mil focos até o momento.

Do governo, participarão também representantes dos ministérios da Justiça, Meio Ambiente, Integração e Desenvolvimento Regional, além da Secretaria de Relações Institucionais. O Palácio do Planalto trabalha com a certeza de que os governadores responsabilizarão a União pelo combate ao fogo nas áreas federais — que reúnem grande parte da mata atingida. Um exemplo disso é o Parque Nacional, em Brasília, que teve mais de 1,4 hectare queimado, de um total de 42 mil hectares. A fumaça do incêndio mais uma vez cobriu a capital federal esta semana.

Além disso, os governadores deverão cobrar ajuda para destravar os maiores gargalos para o combate às queimadas. Isso envolverá acordos de cooperação e mais destinação de verba.

Da parte do governo, além da promessa de investimentos e da demonstração das iniciativas até agora realizadas — como o crédito extraordinário de R$ 514 milhões para combater incêndios florestais, anunciado por Lula na terça-feira, na reunião com os representantes dos Três Poderes —, será cobrado que as unidades da Federação invistam mais em prevenção e aprovem (ou aprofundem) leis de preservação ambiental. Também deve ser proposto aos governadores um esforço conjunto para a reestruturação das defesas civis, a fim de dotá-las de maior tecnologia e recursos para o enfrentamento aos extremos climáticos.

**Precisamos apresentar soluções viáveis, com diálogo entre os poderes. Mas temos, também, de resgatar as prerrogativas dos estados. Há uma total omissão do governo federal, sem nenhuma medida prática"**

***Governador Ronaldo Caiado,*** *de Goiás, que tem sido uma das mais contundentes vozes sobre a atuação federal contra as queimadas*

## Correção de rumo

Há a possibilidade de haver uma correção de rumo no pacto assinado por Lula com os governadores, em junho, para combater os incêndios no Pantanal e na Amazônia. Como as queimadas não foram contidas, estuda-se alterar alguns termos para tornar esse acordo mais efetivo.

O Palácio do Planalto, porém, não ouvirá calado às críticas com o intuito de politizar as queimadas. Para deixar claro que não há discriminação àquelas unidades da Federação que não são aliadas, os representantes do governo federal guardam na manga dois argumentos: 1) o apoio recente a São Paulo na contenção dos incêndios florestais, quando destinou seis aeronaves e 400 militares; e o fato de que não existem "bombeiros federais", mas, sim, "bombeiros estaduais".

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que estará no encontro, promete ser uma das mais contundentes vozes na reunião de hoje. "Precisamos apresentar soluções viáveis, com diálogo entre os poderes. Mas temos, também, de resgatar as prerrogativas dos estados. Há uma total omissão do governo federal, sem nenhuma medida prática", acusou.

Além da reunião o Planalto, os governadores também se reunirão com o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que há poucos dias cobrou medidas do governo federal contra os incêndios e liberou que os recursos a serem empregados no combate às queimadas fique de fora do arcabouço fiscal.

### » SBR repudia confisco de propriedades

A Sociedade Rural Brasileira criticou, em nota, o estudo de medidas pelo governo federal para confiscar propriedades rurais atingidas por incêndios florestais. A possibilidade vem sendo sinalizada pela ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. "É inadmissível a adoção de medidas que relativizam o direito de propriedade dos produtores rurais brasileiros que, diariamente, tentam evitar e mitigar os prejuízos de incêndios criminosos. É essencial salientar que o confisco é um instrumento utilizado pela legislação criminal brasileira em casos de comprovado crime de redução à condição análoga à escravidão e ao crime de tráfico de drogas", refutou a SRB, na nota. A SRB afirmou que os produtores rurais são os "principais interessados" na responsabilização dos envolvidos em práticas criminosas, como os casos recentes dos incêndios registrados em São Paulo. A SRB defendeu, ainda, que haja um "rigoroso" processo de investigação e comprovação, antes da aplicação de qualquer sanção.

Antônio Cruz/Agência Brasil

Onda de focos de fogo tem levantado críticas de parte a parte: Planalto reclama de atuação insuficiente dos estados, que atacam pouca ajuda federal

## Ruído na comunicação entre Ibaneis e Lula

As queimadas no Distrito Federal causaram um ruído na comunicação entre Luiz Inácio Lula da Silva e Ibaneis Rocha sobre a quem cabe combater os focos de incêndio que devastam várias áreas pelo país. O Palácio do Planalto, porém, negou a suposta reclamação do presidente, que teria sido externada na reunião na segunda-feira, no Palácio do Planalto, sobre a atuação dos bombeiros no combate às chamas do Parque Nacional. Ao saber do desmentido de Lula, o governador retirou as críticas que fizera.

Mas, enquanto Ibaneis não teve conhecimento do desmentido do presidente, disse que o governo federal não deu o melhor tratamento em relação ao parque. O governador defendeu, também, a atuação dos bombeiros.

"O presidente revela não só desconhecimento, como também insensibilidade diante do efetivo trabalho do Corpo de Bombeiros de Brasília, da Defesa Civil e de outros agentes envolvidos, que se dedicam diuturnamente a combater os focos de incêndios e são comprometidos com ações preventivas ao longo de todo o ano. Por esta razão, são instituições respeitadas e admiradas pela população", publicou Ibaneis numa rede social.

O governador foi além. Classificou o presidente como "morador transitório de Brasília" e disse que ele deveria se preocupar em explicar a precariedade dos órgãos federais. "Desleixo, inclusive, com o Parque Nacional, que apesar de ser uma área federal, segue ignorado pelas autoridades federais, deixando o DF sozinho na empreitada de sua preservação", acrescentou.

Lula, porém, negou as críticas, mencionadas pelo site *Poder 360*. "Inventaram uma fala minha e, agora, estão criando falsas polêmicas. Para deixar claro: só tenho gratidão e admiração pelo trabalho dos brigadistas, da Defesa Civil e dos bombeiros de todo o Brasil no combate aos incêndios. Precisamos dar a eles mais condições de trabalho", frisou o presidente em sua conta do Bluesky.

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência reforçou a publicação de Lula. "Desde o início dos incêndios, o presidente da República tem enaltecido a importância e bravura dos bombeiros, dos brigadistas e da Defesa Civil nos estados e municípios no intenso, arriscado e difícil trabalho de combate ao fogo", salientou.

Ante o desmentido de Lula, Ibaneis se retratou em um evento no Palácio do Buriti. "Se o presidente não falou, peço desculpas pela minha resposta. Mas foi uma maneira, também, de agradecer ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal", explicou. **(VC)**

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Governador rebateu suposta crítica ao trabalho dos bombeiros do DF

Ricardo Stuckert/PR

Presidente negou ter reclamado da atuação das brigadas no Parque

## Cerrado: 135 milhões de toneladas de $CO_2$

O desmatamento do Cerrado foi responsável pela emissão de mais de 135 milhões de toneladas de gás carbônico ($CO_2$) entre janeiro de 2023 e julho de 2024. Esse volume corresponde a 1,5 vez as emissões anuais do setor industrial do Brasil. Em área, houve o desflorestamento de 1,4 milhão de hectares — 1,97 milhão de campos de futebol.

As informações foram divulgadas, ontem, pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), que desenvolveu o SAD Cerrado (Sistema de Alerta de Desmatamento do Cerrado). Conforme nota da instituição, as savanas, que constituem 62% da vegetação remanescente do bioma, concentraram 65% do total de emissões associadas ao desmatamento do Cerrado desde o início de 2023. Essa vegetação foi a que mais concentrou emissões decorrentes do desmatamento — 88 milhões de toneladas de $CO_2$ no período analisado.

Este desmatamento, provavelmente, tem ocorrido em áreas particulares. Segundo o Ipam, "mais de 60% da vegetação remanescente do Cerrado está dentro de áreas privadas". E, pelo Código Florestal, "essas propriedades podem legalmente desmatar até 80% da vegetação nativa em seus terrenos".

"É um cenário sensível para a proteção do bioma, que expõe a lacuna de políticas de incentivo para evitar o desmatamento, ainda que legal. Demanda, também, mais fiscalização para averiguar o desmate ilegal", avalia Fernanda Ribeiro, pesquisadora do Ipam responsável pelo SAD Cerrado. Ela defende, por isso, políticas de incentivo para conservar, "enquanto é tempo", o que resta de vegetação nativa em áreas privadas para além do que exige o Código Florestal, "antes que essas 'ilhas de Cerrado nativo' sejam convertidas ou degradadas" — adverte, na nota.

O Ipam alerta que a maior parte das emissões decorrentes do desmatamento no Cerrado se concentram no Matopiba (região que inclui Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia), considerada a nova fronteira agrícola do País. "Ao todo, 80% das emissões vieram da perda de vegetação na região, um total de 108 milhões de toneladas — o equivalente a 50% das emissões totais do setor de transportes, segundo dados da SEEG (Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa)", diz o Ipam.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

# O agronegócio precisa cair na real

O governo brasileiro estuda recorrer à Organização Mundial de Comércio (OMC) contra as medidas da European Union Deforestation Act (EUDR), a lei antidesmatamento da União Europeia (UE), que considera abusivas e entrarão em vigor a partir de janeiro do próximo ano. O principal objetivo da nova lei é impedir a importação de produtos originários de áreas que foram desmatadas, legalmente ou não, a partir de 2020. Entretanto, com a onda de incêndios florestais no Brasil, o governo terá muitas dificuldades para sustentar o pleito. As circunstâncias políticas na Europa também impedem qualquer possibilidade de abrandamento da nova legislação pela UE.

Na terça-feira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recebeu a presidente do Conselho Federal da Alemanha, Manuela Schwesig, para tratar do assunto. Afirmou que o Senado continuará esse trabalho junto às delegações que virão ao Brasil para a Cúpula de Líderes do G20. O evento está agendado para 18 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro.

"Eu quero registrar a importância da intervenção do chanceler, o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, e do ministro Carlos Fávaro, da Agricultura e Pecuária, justamente para que esse esclarecimento seja feito e que se possa, então, estabelecer regras que sejam claras às tradings, às grandes produtoras, aos pequenos produtores e aos médios produtores, para evitar prejuízos à produção brasileira, que é motivo de orgulho nacional", declarou Pacheco.

Na semana passada, o governo enviou uma carta à cúpula da UE pedindo que a legislação não seja aplicada, sob risco de impactar as exportações para os países da região. A nova lei tem como foco sete setores: gado bovino, café, cacau, produtos florestais (que abrange papel, celulose, bem como madeira), soja, óleo de palma e borracha. A lista inclui derivados, como couro, móveis e chocolate.

Um estudo técnico do Ministério da Agricultura concluiu que 31,8% das exportações brasileiras para a Europa poderão ser afetados. No ano passado, o Brasil vendeu US$ 46,3 bilhões ao bloco europeu. Com a lei, há impacto potencial de US$ 14,7 bilhões, valor equivalente, por exemplo, ao que o país embarcou para o Oriente Médio (cerca de US$ 15 bilhões) em 2023.

A narrativa brasileira é de que a lei punirá países que preservaram florestas. Entretanto, a falta de controle sobre as queimadas põe tudo a perder. Não dá para responsabilizar o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro por tudo o que está acontecendo. Mesmo que haja suspeita de que existe uma ação orquestrada de criminosos por trás de muitos incêndios.

Sem comprovação, apesar das investigações da Polícia Federal (PF), essa tese será tratada como teoria conspiratória e desculpa esfarrapada nos fóruns internacionais. O problema é do governo Lula, que terá que tomar medidas mais robustas de prevenção e pronta resposta contra o desmatamento e catástrofes naturais, como a que estamos vivendo agora. E do Congresso, que na atual legislatura trabalhou para mitigar a legislação ambiental, ao menos até o fogo alcançar o agronegócio de exportação.

### Frente parlamentar

A Câmara dos Deputados tem debatido os impactos do regulamento da UE contra o desmatamento em cadeias produtivas e as exportações brasileiras, mas o faz com o olhar unilateral dos representantes do agronegócio. Para manter a unidade, os líderes do setor fogem como o diabo foge da cruz de qualquer discussão sobre a contenção do desmatamento e outras medidas voltadas para a proteção ambiental.

Há, sim, um setor moderno e progressista no agronegócio brasileiro, mas sua liderança é exercida apenas no terreno da produção e do comércio exterior, não se apresenta como uma força política moderna no Congresso. Fica a reboque do atraso. De fato, há problemas políticos que precisam ser levados em conta nessa matéria, porque a pressão dos agricultores europeus, principalmente da França, vem acompanhada também do fortalecimento da extrema direita nos principais países daquele continente, mais recentemente na Alemanha.

Essa é uma das razões, inclusive, para que o acordo comercial entre o Mercosul e a UE não saia do papel. A nova regulação europeia sobre o desmatamento envolve fatores complexos, que apresentam prejuízos diretos ao comércio agrícola e, principalmente, aos pequenos e médios produtores, nas condições atuais.

Do ponto de vista do direito internacional, o Itamaraty argumenta que a regulamentação extrapola os limites de legislar sobre seu próprio território e mercado, além de não observar os princípios internacionais. E incentiva o aumento das desigualdades nas relações comerciais.

Aprovada em 19 de abril pelo Parlamento Europeu, a lei determina a proibição da importação de produtos provenientes de áreas com qualquer nível de desmatamento identificado até dezembro de 2020 — seja legal ou ilegal. Entre as principais punições, estão a suspensão do comércio importador, a apreensão ou completa destruição de produtos, além de multas em dinheiro correspondentes a até 4% do valor anual arrecadado pela operadora responsável. Para entrar em território europeu, as commodities precisarão passar por rigorosa verificação.

## CLIMA EXTREMO

# Dispensa de licitação para combate ao fogo

### Como na crise gaúcha, PL aprovado também ampara trabalhadores e empresários

» VINICIUS DORIA

Em pleno recesso branco por causa das eleições municipais, a Câmara dos Deputados aprovou, ontem, por votação virtual, o projeto de lei (PL) que permite ao governo contratar bens e serviços, sem necessidade de licitação, para enfrentar situações de calamidade. Pelo texto de autoria dos deputados José Guimarães (CE) e Macron (RS), ambos do PT, proposto após a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, a dispensa concorrência valerá para qualquer evento extraordinário — como a onda de incêndios que se alastra pelo país, atingindo indiscriminadamente áreas de proteção ambiental e plantações, provocando a morte de animais silvestres e de criação, e ameaçando comunidades rurais e municípios que estão no caminho do fogo. O PL vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Pressionados pelas críticas de que o Congresso não estaria atuando com a responsabilidade que a crise climática requer, partidos de oposição compuseram com a base governista para aprovar o texto, relatado pela deputada Érika Kokay (PT-DF). Falando pela liderança do PL, o deputado Joaquim Passarinho (PA) reforçou que o acordo foi baseado na "boa vontade" e no "diálogo com o governo".

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Deputada Erika Kokay relatou o projeto, aprovado por meio de um acordo entre a base do governo e a oposição

### Empregos

Apesar do acordo, a oposição, por meio de um destaque, ainda tentou alterar o texto em votação para tirar a obrigação de manter empregos pelos empresários beneficiados por empréstimos subsidiados. Érika foi ao microfone questionar os oposicionistas, especialmente as lideranças do PL, do Republicanos e do Novo, sobre a quebra do acordo, com o argumento de que essa é a contrapartida, que está em vigor por força de uma medida provisória, para quem pega financiamento com renúncia fiscal.

Antes de retornar à Câmara, o PL sofreu mudanças no Senado, para incorporar ao texto as determinações previstas em duas medidas provisórias (MP) editadas no primeiro semestre — como a que destina R$ 2 bilhões para abater dívidas de produtores rurais e pequenos empreendedores atingidos pela tragédia no Rio Grande do Sul. Para que os benefícios sejam liberados, é preciso que o governo federal ou o estado do atingido decrete situação de calamidade pública.

No Senado, o governo ainda apresentou emendas ao projeto, que foram aprovadas e que precisavam ser referendadas na Câmara — como autorização para o aumento da subvenção econômica total para R$ 3 bilhões; e a garantia de cumprimento da determinação constitucional que proíbe o poder público de contratar bens ou serviços de pessoas jurídicas em dívida com a Seguridade Social.

O projeto amplia os critérios para que trabalhadores atingidos pelas enchentes recebam apoio financeiro do governo federal. O auxílio será pago a trabalhadores contratados pela CLT, trabalhadores domésticos e pescadores profissionais artesanais beneficiários do Seguro Defeso de municípios do estado que se encontram em calamidade pública ou situação de emergência reconhecidas pelo Executivo federal.

# Putin propõe dar auxílio

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o da Rússia, Vladimir Putin, conversaram ontem sobre a Cúpula dos Brics, em Kazan, no próximo mês, mas também houve espaço para tratarem da guerra com a Ucrânia e das queimadas que se espalham pelo território brasileiro. Além de prestar solidariedade, Putin também ofereceu ajuda humanitária para os atingidos pelos incêndios florestais.

A conversa entre eles dedicou um bom tempo para o conflito entre russos e ucranianos, e o Brasil mais uma vez se colocou à disposição para mediar — junto com a China — um processo de paz. Para tanto, tem elaborada uma proposta conjunta de negociação.

O governo russo já admitiu a possibilidade de considerar a mediação de brasileiros e chineses, e vê com bons olhos o possível acordo de paz. A dificuldade, porém, parte do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, que acusa Lula de ser "pró-Rússia" e, frequentemente, cobra que ele tenha uma posição mais dura contra Moscou.

Na segunda-feira, ao participar da formatura da nova turma de diplomatas no Ministério das Relações Exteriores, Lula novamente defendeu a posição do Brasil pela paz. Comentou, inclusive, que os envolvidos no conflito poderiam tê-lo buscado antes de a guerra entre Rússia e Ucrânia eclodir.

"Por isso é que é importante o Brasil dizer que queremos paz, não queremos guerra. Aqueles que querem conversar conosco agora poderiam ter conversado conosco antes de começar a guerra", afirmou.

Na conversa com Putin, outro tema tratado foi a adesão de novos integrantes ao Brics. A cúpula deve definir quais serão os requisitos que as nações interessadas deverão apresentar para se tornarem parceiras do bloco — um passo anterior ao de serem membros plenos. Aproximadamente 40 nações demonstraram interesse em aderir ao Brics.

INÊS 249



# Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## PT dividido

A bancada do PT tem reunião marcada para outubro a fim de debater a disputa pela Presidência da Câmara. Até aqui, não há consenso sobre quem apoiar. A tendência é de que a primeira reunião sobre o tema seja apenas a largada da discussão.

## Um peso pró-Brito/ Elmar

A proposta de a bancada petista indicar o vice-presidente da Casa, feita pela dupla de líderes candidatos Antonio Brito (PSD-BA) e Elmar Nascimento (União Brasil), está pesando nessa divisão do PT e a resistência em apoiar o líder do Republicanos, Hugo Motta.

## Depois da segurança...

Escaldado pela crise na segurança pública, que terminou por jogar no colo do governo federal as mazelas do país provocadas pelo crime organizado, o presidente Lula sai da foto que irá discutir as queimadas para se preservar das chamas. Afinal, no grupo de convidados estão vários adversários do governo, inclusive o futuro candidato a presidente da República em 2026, Ronaldo Caiado.

## ...é se proteger das queimadas

Lula não quer ficar exposto a ouvir cobranças diretas do futuro adversário. Principalmente, diante da ideia de transmissão da reunião de hoje pelos canais do Planalto. Caiado, por exemplo, tem sido um ferrenho adversário de Lula, mas a maioria reclama da falta de apoio federal para o combate aos incêndios. Não houve prevenção.

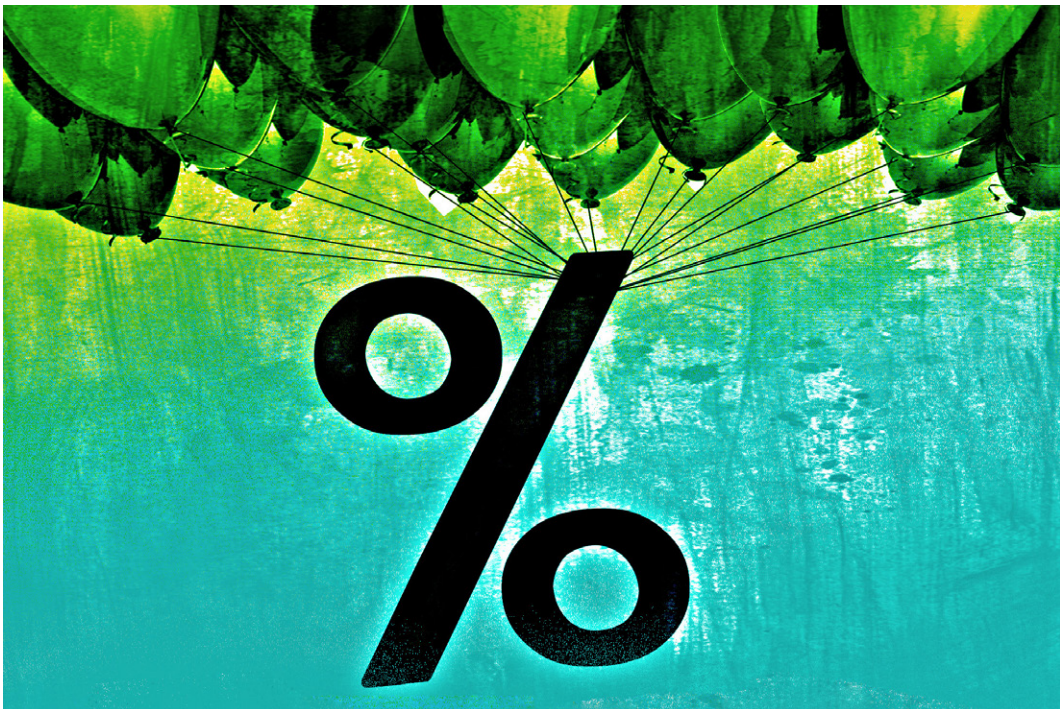
## Galípolo reforçado no mercado

A decisão unânime da diretoria do Banco Central sobre o aumento da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual foi lida por parte dos apoiadores do governo como uma boa largada para Gabriel Galipolo como futuro presidente do Banco Central. Mostra, na opinião de alguns, que ele não entrará lá para fazer o jogo do governo e, sim, da proteção da economia contra as dúvidas sobre a capacidade do governo de manter suas contas em equilíbrio e a pressão inflacionária. Embora Lula não tenha gostado, o voto do futuro presidente do BC ajudará na sabatina do Senado, uma vez que indica uma postura de independência perante a vontade do presidente da República de ver o Banco Central baixar os juros.

» » » » »

**Veja bem/** O governo hoje não tem maioria firme no Senado para aprovar a indicação de Galípolo. Porém, ao se mostrar equilibrado, fica mais fácil conquistar votos conservadores, que aprovaram a independência do BC em relação ao governo. A sabatina está marcada para 8 de outubro. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, entretanto, deixou claro não ver motivos para isso. "Não temos inflação que justifique isso", comentou em suas redes sociais.

## CURTIDAS

OAB/SP

**Preservem a Justiça.../** A presidente da seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, Patrícia Vanzolini, e o presidente da Comissão de Advocacia Trabalhista, Gustavo Granadeiro, passaram por Brasília esta semana num movimento em defesa da Justiça do Trabalho. Eles entregaram vários documentos ao ministro Flávio Dino (**foto**).

**... do Trabalho/** O périplo de Patrícia e Gustavo é no sentido de sensibilizar os ministros do Supremo Tribunal Federal sobre a importância de preservação da competência da Justiça do Trabalho para aferir a natureza jurídica das relações trabalhistas e alertar sobre os prejuízos fiscais causados pela pejotização. Os ministros Luiz Fux, Edson Fachin, Cristiano Zanin e André Mendonça já receberam o mesmo pacote de informações sobre a Justiça Trabalhista.

**Uma pausa/** Com o Congresso em recesso eleitoral, vou ali recarregar as baterias e volto para acompanhar de perto a eleição. Até lá, a coluna ficará a cargo do nosso editor Carlos Alexandre de Souza.

REDES SOCIAIS

# X dribla bloqueio e funciona

Atualização tornou plataforma disponível, mesmo com sanção determinada pelo STF. Anatel diz que não houve ordem contrária

» LUANA PATRIOLINO
» PEDRO JOSÉ*

A rede social X, do bilionário Elon Musk, voltou a funcionar no Brasil parcialmente, ontem, por meio de um drible da empresa. Segundo a Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), a plataforma passou a usar endereços de IP (Protocolo de Internet) vinculados a servidores do Cloudflare para permitir o acesso e dificultar uma nova suspensão no país. A mudança do registro teria ocorrido na noite anterior.

"O X atualizou o aplicativo dele. Então, quem tem o aplicativo no celular foi atualizado durante a noite com a versão nova. E, nessa versão nova, ele está mudando a forma de trabalhar. Ao invés de trabalhar usando os IPs do próprio X, está usando o proxy reverso do Cloudflare para poder acessar as redes", explica o conselheiro da Abrint Basílio Rodríguez Perez ao **Correio**.

O Cloudflare é um serviço de proxy reverso que funciona como um intermediário entre o servidor de um site e o usuário. Neste caso, a empresa permitiu que o X se tornasse mais resistente contra o bloqueio. A suspensão total do IP não seria viável, segundo o conselheiro, pois derrubaria outros sites, inclusive, os do governo federal.

"O bloqueio ficou muito mais difícil, muito mais complexo, porque dentro desse serviço não está apenas o X. Está o próprio governo, que tem sites no mesmo IP. Imprensa tem site no mesmo IP, bancos têm sites no mesmo IP. Se você bloquear esse IP, você pode bloquear metade da internet. Isso tudo só para tirar o X do ar", aponta Perez.

De acordo com ele, a solução para o caso pode demorar dias. As operadoras aguardam o posicionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para saber quais medidas devem ser tomadas.

"A Abrint cumpre o que a Anatel determinar e dentro do que for tecnicamente viável. Neste momento, estamos apenas identificando o que está acontecendo e aguardando. Não temos o que fazer. Temos que aguardar uma definição.", concluiu o conselheiro.

### X bloqueado

O X foi bloqueado em 30 de agosto após o dono da rede, Elon Musk, descumprir uma série de ordens judiciais e se negar a indicar um representante legal no Brasil. A suspensão foi ordenada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e confirmada depois pela Primeira Turma da Corte. Por volta das 22h de ontem, o perfil do X na plataforma informou que houve uma "restauração inadvertida e temporária do serviço aos usuários brasileiros' por causa de uma mudança no provedor.

"Embora esperemos que a plataforma fique inacessível novamente em breve, continuamos os esforços para trabalhar com o governo brasileiro para retornar muito em breve para o povo do Brasil", disse o X. Musk também é investigado na Corte no inquérito das milícias digitais que apura a atuação de grupos que supostamente se organizaram nas redes para atacar o Judiciário.

No desbloqueio parcial de ontem, a rede entrou automaticamente, sem necessidade de VPN.

Não há uma nova decisão do Supremo sobre a suspensão do X. A Anatel informou, em nota, que não houve mudança na decisão do Supremo e que realiza fiscalizações diárias e envia os relatórios ao Supremo.

(Photo by Alain JOCARD / AFP)

A plataforma X, do bilionário Elon Musk, conseguiu burlar a determinação imposta pelo Supremo

> O bloqueio ficou muito mais difícil, muito mais complexo, porque dentro desse serviço não está apenas o X. Está o próprio governo, que tem sites no mesmo IP. Se você bloquear esse IP, você pode bloquear metade da internet"

*Basílio Rodríguez Perez, conselheiro da Abrint*

*** Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino**

JUDICIÁRIO

# Lula costura indicações para o STJ

» RENATO SOUZA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva jantou, na noite de ontem, com ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), na Granja do Torto, em Brasília. O presidente da corte, Herman Benjamin, foi um dos que compareceram. O encontro ocorreu quase um mês antes do plenário se reunir para escolher duas listas tríplices que vão nortear a escolha de dois novos integrantes para cargos vagos no tribunal.

O STJ afirma que foi um encontro institucional e não divulgou os assuntos que foram tratados. No entanto, o **Correio** apurou que, entre os assuntos de interesse do presidente, estava a indicação dos nomes. Lula vai escolher dois juristas entre os que forem encaminhados pelos ministros. As duas vagas em aberto são destinadas para membros do Ministério Público e da Justiça Federal.

Entre os nomes cotados estão os do juiz federal Carlos Brandão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), de Rogério Favreto, atualmente integrante do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), de Ney Bello, também do TRF-1 e da ex-procuradora-geral da República Raquel Dodge. No total, o STJ tem 33 ministros e mais duas vagas estão preenchidas por desembargadores que foram convocados, e precisam de indicações para assumir a vaga de maneira efetiva.

O convite para o jantar foi enviado por e-mail e WhatsApp e estava assinado pelo embaixador Luís Lemos Igreja, chefe do cerimonial da Presidência da República. O texto do convite não fazia menção ao tema do encontro. Fontes ouvidas pela reportagem apontam que Lula não fez nenhum pedido direto sobre quem deveria integrar a lista, mas destacou a importância do papel dos ministros da corte e procurou estabelecer uma relação amistosa com os membros do tribunal.

O STJ é responsável por analisar situações e leis infraconstitucionais, ou seja, a legislação ordinária que trata de regimes jurídicos que normatizam a aplicação dos artigos da Constituição, tratando de regulamentações e normas específicas para aplicação do que é definido pela carta magna. A eleição está agendada para o dia 15 de outubro.

INÊS 249

SAÚDE

# Governo antecipa combate à dengue

Será liberado R$ 1,5 bilhão para ações de combate aos vetores e prevenção para a nova temporada de chuvas

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciaram ontem a antecipação da campanha contra a dengue, em cerimônia no Palácio do Planalto. Para conter o avanço da doença em 2025, o governo anunciou R$ 1,5 bilhão para ações de combate aos vetores, prevenção e insumos para os postos de saúde.

"Todo verão somos intimados pelo crescimento da dengue e de outras doenças. Desta vez, com a questão climática envolvida e o planeta mais aquecido, resolvemos antecipar o lançamento da nossa campanha para que a gente tenha tempo", iniciou Lula. "A gente quer ter o verão com menos casos de dengue da história", acrescentou.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que a expectativa do presidente deve ser tratada como um desafio. "Dificilmente teremos o verão com o menor número de casos de dengue da história, mas, devemos ter isso como meta, assim como é vacinar todos e alcançar o feminicídio zero", comentou.

Trindade antecipou que o número de casos de dengue em 2025 não deve ser tão alto quanto o deste ano — que já ultrapassou 6,5 milhões de infectados, segundo o Painel de Arboviroses do ministério. Porém, algumas regiões merecem atenção especial.

## Regionalização

"Há uma identificação de regiões onde podemos ter mais casos de dengue. Na Região Sul, porque grande parte da população não teve contato histórico com o vírus, isso torna as pessoas mais passíveis de ter a doença. E também a região Sudeste, por conta da circulação do vírus do sorotipo 3", explicou a ministra. De acordo com ela, a epidemia vivida neste ano no país teve majoritariamente os sorotipos 1 e 2. Alguns locais registraram os tipos 3 e 4, mas em menor escala.

Sobre os impactos das mudanças climáticas, a ministra da Saúde disse que a questão ainda é analisada para saber como pode modificar ou não o ciclo das arboviroses. "Estamos com uma seca acentuada no Cerrado e parte do Sudeste. Isso nos leva a pensar em possível mudança no comportamento das chuvas, com um acúmulo de água em dezembro, por exemplo", avaliou.

Ao **Correio**, a médica e diretora executiva da Takeda Brasil, Vivian Lee, revelou que especialistas estudam a possibilidade de um novo pico de casos de dengue em novembro deste ano. No entanto, Trindade descartou essa possibilidade. Historicamente, a doença alcança os números mais altos de casos entre abril e maio. Porém, neste ano, o ápice ocorreu em fevereiro.

## Plano de ação

A principal mensagem da campanha é a prevenção, que deve ser iniciada o mais rápido possível. Lula pediu que cada cidadão brasileiro cuide da própria casa e da vizinhança para evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, o Aedes aegypti.

"Se cada um cumprir com a sua função e não permitir que haja possibilidade de os mosquitos ficarem tirando férias no seu quintal, a gente vai ter muito mais condições de combater chikungunya, dengue e tantas outras arboviroses que existem neste país", declarou o presidente.

Segundo o ministério, serão intensificadas as ações preventivas da doença, como a retirada de criadouros do ambiente e a implementação das novas tecnologias de controle vetorial. Entre elas está prevista a expansão do método Wolbachia, em que mosquitos contaminados com bactéria que impede o desenvolvimento das arboviroses são soltos, reproduzem, e nascem novos mosquitos que não transmitem mais a doença. Para ampliar essa tecnologia foram empregados R$ 30 milhões, distribuídos para seis municípios: Natal (RN), Uberlândia (MG), Presidente Prudente (SP), Londrina (PR), Foz do Iguaçu (PR) e Joinville (SC).

Ministério da Saúde

Ministra da Saúde, Nísia Trindade, apresenta plano de ação para redução dos impactos da dengue e de outras arboviroses

> Dificilmente teremos o verão com o menor número de casos de dengue da história, mas, devemos ter isso como meta, assim como é vacinar todos e alcançar o feminicídio zero"
>
> ***Nísia Trindade,*** *ministra da Saúde*

Além disso, a pasta vai expandir o uso de Estações Disseminadoras de Larvicida para controle do Aedes aegypti nas periferias brasileiras. A estratégia, desenvolvida e coordenada por pesquisadores da Fiocruz Amazônia, foi testada e aprovada em 14 cidades brasileiras de diferentes regiões. A armadilha atrai as fêmeas do mosquito que, ao pousarem no recipiente para colocar seus ovos, são impregnadas com o larvicida. Quando visitam os criadouros, os contaminam com o inseticida. O resultado final é a redução no desenvolvimento de larvas.

Outro ponto ressaltado pela ministra da Saúde é o preparo das redes de atenção básica para o atendimento de casos de dengue e o abastecimento com soro e medicamentos necessários. A expectativa é reduzir ainda mais os números de mortes por dengue — neste ano, foram mais de 5 mil óbitos por dengue.

"O nosso objetivo é reduzir os casos prováveis e o número de mortes, porque dengue é uma doença conhecida, é possível evitar essas mortes. Nossos objetivos específicos são preparar a população para o enfrentamento, desenvolver e implementar novas tecnologias e preparar a rede de atenção à saúde", ressaltou a ministra.

Quanto à vacinação, Trindade disse que pretende aumentar o número de cidades brasileiras com de doses disponíveis. A faixa etária, neste momento, ainda não deve ser alterada. Como adiantou Lee, a pasta comprou 9 milhões de doses de Qdenga para o ano que vem.

CONFLITO NO CAMPO

# Violenta ação policial deixa Guarani Kaiowá morto

» VITÓRIA TORRES*

O jovem Neri Guarani Kaiowá, de apenas 23 anos, foi assassinado a tiros, ontem, na Terra Indígena (TI) Nhanderu Marangatu, em Antônio João, Mato Grosso do Sul. O crime ocorreu durante um ataque à retomada indígena na Fazenda Barra, área marcada por intensos conflitos fundiários.

A morte de Neri foi confirmada por Paulo Pereira da Silva, Coordenador Regional da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) em Iguatemi. O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) também informou que uma mulher foi baleada na perna, enquanto os barracos da retomada foram destruídos no confronto. Segundo as entidades, a Força Nacional não estava presente na área.

De acordo com lideranças locais, a violência começou ainda de madrugada e persistiu ao longo da manhã. Em um dos momentos da operação policial, o corpo de Neri foi arrastado para dentro da mata por policiais militares, o que gerou revolta entre os Guarani e Kaiowá. Os indígenas avançaram em direção ao local para onde o corpo foi levado, resultando em novos confrontos. "Foi a PM. Já estão nos atacando desde antes da vinda da Missão de Direitos Humanos", denunciou uma indígena ao CIMI.

A comunidade Guarani e Kaiowá já vinha enfrentando agressões nos dias anteriores. Na última quinta-feira, três indígenas foram baleados pela Polícia Militar durante um confronto na mesma região. Uma das vítimas, Juliana Gomes, segue hospitalizada em Ponta Porã, após ser atingida por um tiro no joelho. Outros dois indígenas foram atingidos por balas de borracha no episódio. Segundo as lideranças, os ataques se intensificaram após a visita da Missão de Direitos Humanos, organizada pelo Coletivo de Solidariedade e Compromisso aos Povos Guarani, na última sexta-feira.

povo Guarani Kaiowá

Indígena Guarani Kaiowá foi morto na TI Nhanderu Marangatu

"A Polícia Militar do Estado do Mato Grosso do Sul está numa situação de permanente ataque violento e criminoso contra a comunidade indígena. Estamos falando de um território homologado desde 2005. Aqui, a polícia militar assassinou o jovem indígena de 23 anos, que deixou um bebê de 11 meses. Esse tipo de violência escancara uma relação espúria em que a polícia atua como segurança privada de interesses particulares", afirmou O secretário executivo do Cimi, Luis Ventura, em entrevista ao **Correio**.

A Funai, por meio de nota, declarou que recebeu a notícia com indignação e já acionou a Procuradoria Federal Especializada (PFE) para tomar as medidas legais cabíveis. A entidade também informou que solicitou a presença constante da Força Nacional na área e reitera que os atos de violência contra os povos indígenas são inaceitáveis. "A Fundação está mobilizando todos os esforços para salvaguardar os direitos e a segurança dos povos indígenas da região", disse a nota.

A mestre em planejamento territorial e CEO da Tewá 225, Luciana Sonck, explicou que o impacto é mais amplo quando se trata de violência contra os povos originários. "Muitas retomadas de posse são feitas de forma violenta, seja nas cidades ou no campo, especialmente tratando-se de comunidades tradicionais. Não estamos falando sobre uma ausência do Estado, mas sim de um modo de operação enraizado em diversas esferas, que limita e impede a chegada de políticas públicas que possam garantir qualidade de vida e segurança para essa população". Luciana também alertou sobre o impacto do racismo e da violência institucional nos processos de demarcação de terras e criticou o avanço da tese do Marco Temporal, que, segundo ela, representa um grave retrocesso para os direitos indígenas.

O **Correio** pediu a manifestação do Ministério dos Povos Indígenas, mas, até o fechamento desta edição, a pasta não se pronunciou sobre o assassinato de Neri Guarani Kaiowá.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

**Bolsas** Na quarta-feira: 0,19% São Paulo | 0,25% Nova York

**Pontuação B3** Ibovespa nos últimos dias: 134.029 (13/9) — 133.747 (18/9); 13/9, 16/9, 17/9, 18/9

**Dólar** Na quarta-feira: R$ 5,461 (-0,48%)

| Últimos | |
|---|---|
| 12/setembro | 5,618 |
| 13/setembro | 5,567 |
| 16/setembro | 5,510 |
| 17/setembro | 5,660 |

**Salário mínimo** R$ 1.412

**Euro** Comercial, venda na quarta-feira: R$ 6,067

**CDI** Ao ano: 10,40%

**CDB** Prefixado 30 dias (ao ano): 10,65%

**Inflação** IPCA do IBGE (em %)

| | |
|---|---|
| Abril/2024 | 0,38 |
| Maio/2024 | 0,46 |
| Junho/2024 | 0,21 |
| Julho/2024 | 0,38 |
| Agosto/2024 | - 0,02 |

**CONJUNTURA**

Pela primeira vez no governo Lula, Banco Central decide elevar taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano, conforme expectativas do mercado, mas não indica quando deverá concluir esse novo ciclo de aperto da política monetária

# BC, unânime, volta a aumentar juros

» ROSANA HESSEL
» FERNANDA STRICKLAND

Em mais uma superquarta do mercado financeiro — quando ocorrem reuniões dos comitês de políticas monetárias dos bancos centrais do Brasil (Copom) e dos Estados Unidos (Fomc) — ambos tomaram decisões distintas. Enquanto aqui, os juros básicos subiram, conforme o esperado devido à economia mais aquecida, nos EUA, caíram acima das expectativas.

Na noite de ontem, o Copom aumentou a taxa básica da economia (Selic) pela primeira vez no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em decisão unânime, os diretores do colegiado, incluindo o indicado de Lula para presidir o BC em 2025, o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, elevaram a Selic em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano.

O novo patamar da taxa Selic, de 10,75% ao ano, mantém o Brasil na vice-liderança do ranking global de juros reais (descontada a inflação) elaborado pela MoneYou. A lista é composta por 40 países é liderada pela Rússia e tem a Argentina na lanterna, com taxa de juros real negativa de 33,92%.

Na nota, contudo, o Copom não sinalizou quando deverá interromper esse ciclo de alta nos juros. Algumas projeções indicam mais de 12% no próximo ano. "O ritmo de ajustes futuros na taxa de juros e a magnitude total do ciclo ora iniciado serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerão da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto (produtividade) e do balanço de riscos", informou o comunicado. O Comitê ainda destacou a preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação e com piora do quadro fiscal. Além disso, lembrou que o cenário externo permanece desafiador, em função do momento de desaceleração da economia dos Estados Unidos, que vem demandando o afrouxamento da política monetária do Fed. O comunicado do Copom lembrou que as expectativas de inflação apuradas no boletim Focus, do Banco Central encontram-se em torno de 4,4%, para 2024, e em 4%, em 2025, respectivamente, dado acima do centro da meta, de 3%, e próximas do teto, de 4,5%. O Comitê ainda reafirmou que "uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária". Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, avaliou que a decisão do Copom não teve surpresas e lembrou que o BC destacou no comunicado que as expectativas de inflação desancoradas, a inflação de serviços rodando em patamar elevado, o real desvalorizado e o mercado preocupado com o fiscal foram as explicações para justificar o novo ciclo de alta da Selic. "Mas o BC não sinalizou qual o tamanho do ciclo, porque deixou em aberto. Não me pareceu que vai ser maior do que um ponto percentual, mas ainda vai depender dos acontecimentos, e o ciclo pode ser maior. A comunicação do Banco Central tem sido ruim e ela não ajudou muito para ancorar as expectativas e, por isso, o ciclo pode ser um pouco maior.

Essa falta de um sinal claro sobre o fim do ciclo de alta dos juros preocupa analistas que esperavam um indicativo de estabilização nas próximas reuniões, segundo Sidney Lima, analista CNPI da Ouro Preto Investimentos. "Essa decisão reforçaria o compromisso do Brasil com uma política monetária mais rígida, diante de pressões inflacionárias. No entanto, com o corte nos EUA, o aumento da Selic pode acabar gerando uma maior atração de capital estrangeiro, fortalecendo o real temporariamente, mas com o risco de enfraquecer o crescimento econômico", avaliou.

Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, destacou que o Banco Central deixou o caminho aberto para o ritmo de aumento da Selic para as próximas reuniões do Copom ao colocar um comunicado bastante enxuto. "O Banco Central iniciou um novo ciclo de alta de juros no ritmo esperado pelo mercado, com um comunicado extremamente curto e direto, que deixou pouco espaço para contestação. Não houve nenhuma indicação dos próximos passos e, inclusive, o texto foi bastante cuidadoso nos comentários sobre o cenário internacional, provavelmente para não dar margem para especulações a respeito do impacto da decisão do Fed, que ocorreu poucas horas antes", afirmou. Ele prevê a taxa Selic encerrando o ano em 11,25% e o ciclo de alta terminando em 11,50% ao ano.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não quis comentar a decisão do Banco Central e afirmou aos jornalistas "que pretende esperar a ata da reunião do Copom", que será divulgada na próxima terça-feira. Já entidades patronais criticaram a alta dos juros. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou uma nota informando que recebeu com "total indignação" a decisão do Comitê. "Para a CNI, o nível da Selic antes da reunião desta quarta-feira (18) era mais do que suficiente para manter a inflação sob controle", informou a nota da entidade. Segundo a CNI, a a alta dos juros "vai prejudicar a criação de emprego e renda para a população". Já a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) considerou precipitado o aumento de juros e alerta para riscos à indústria. "A atual conjuntura exige atenção, mas o risco inflacionário ainda não está claro."

**Ranking global**

No mesmo dia em que o Fed, banco central dos EUA corta os juros básicos em 0,50 ponto percentual, Banco Central brasileiro volta a subir juros pela primeira vez no governo Lula e Brasil segue com as maiores taxas reais do planeta

*inflação projetada para os próximos 12 meses

*Decisão do Copom
**projeções da LCA Consultores
*** mediana das projeções do mercado no boletim Focus, do Banco Central, publicado na última segunda-feira
Fontes: Banco Central, Ministério da Fazenda, LCA Consultores

## Fed faz corte maior do que o esperado

Na contramão do Brasil, os Estados Unidos começaram a cortar os juros básicos desde março de 2020. Ontem, o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) anunciou redução de 0,50 ponto percentual, levando o intervalo da taxa básica para 4,75% a 5% ao ano, com o intuito de impulsionar a atividade da maior economia do planeta.

O presidente do Fed, Jerome Powell, vinha sugerindo a possibilidade de um processo de redução gradual dos juros, mas o corte de 0,50 ponto percentual acabou surpreendendo alguns analistas do mercado. Mas a decisão do comitê de política monetária do Fed (Fomc, na sigla em inglês), no entanto, não foi unânime, assim como a sinalização futura, de acordo com analistas. Dos 19 dirigentes do Fed, nove acreditam que os juros terminarão este ano entre 4,5% e 4,25% ao ano, faixa 50 pontos-base menor do que a atual, após o corte de ontem. Outros sete dirigentes acreditam que a taxa terminará 2024 entre 4,5% e 4,75%. Enquanto isso, dois banqueiros centrais defendem que os juros devem encerrar este ano no nível atual, entre 4,75% e 5% anuais.

Em entrevista de imprensa concedida após a divulgação da decisão, Powell disse que a abordagem paciente ao longo do ano passado rendeu dividendos. "A inflação está, agora, muito mais próxima do nosso objetivo e ganhamos maior confiança de que a inflação está a evoluir de forma sustentável em direção a 2%", afirmou.

Segundo o professor de finanças e mercado financeiro da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), Hudson Bessa, os Estados Unidos passam, agora, a ter uma taxa de juros menor, o que melhora as condições de investimento e consumo da economia. "Isso pode trazer algum nível maior de dinamismo para a economia americana. Mas isso vai ter que ser analisado, porque os dados recentes dos EUA, não são muito convergentes, e com a taxa de juros menor, o Fed terá que fazer uma administração no dia a dia, mais cuidadosa dos próximos passos, para ver qual será o ritmo de redução da taxa", disse.

No caso do impacto econômico para o Brasil, uma taxa de juros menor nos Estados Unidos, os investidores estrangeiros passam a olhar para o Brasil na iminência de aumentar a taxa de juros. E, segundo os analistas, isso pode tirar pressão do câmbio, porque haverá mais entrada de dólares no país, podendo dar alguma valorização para o real, com impactos.

Para Cristiane Quartaroli, economista chefe do Ouri Bank, a decisão do Fed é uma sinalização positiva para a economia global e tende a ter impacto positivo para os mercados emergentes, principalmente, no comportamento da taxa de câmbio. "Ao longo dos últimos dias, o real já se valorizou um pouco, em decorrência da expectativa com o corte de juros nos EUA e a confirmação de um corte maior que pode dar impulso adicional para a melhora na nossa moeda", disse.

Segundo especialistas, a redução dos juros nos EUA tem como objetivo aliviar as condições financeiras e estimular o crescimento econômico, especialmente em um momento de incertezas globais. Com a decisão, o Fed busca incentivar o consumo e os investimentos, ao tornar o crédito mais barato para empresas e consumidores. No entanto, o movimento também traz atenção ao risco de uma possível alta na inflação, o que demandará monitoramento constante por parte do banco central norte-americano.

Esse movimento de afrouxamento dos juros norte-americanos, na visão do especialista em finanças da Fipecafi, Felipe Nasciben, deverá dar mais ânimo ao ritmo de crescimento da economia e, ainda, colaborar com espaço para a continuidade da tendência da bolsa americana assim como diminuir a pressão sobre a brasileira e no resto do mundo.

"Se no Brasil, tivéssemos continuado o ciclo de baixa, essa combinação daria mais espaço para aumento de investimentos financeiros e valorização do índice Ibovespa. Contudo, localmente teremos o contrapeso ao movimento americano pelos desafios internos que deverão fazer com que os juros se mantenham", acrescentou. **(FS)**

AFP

Jerome Powell, do Fed, que reduziu taxa básica em 0,50 ponto percentual

**COMBUSTÍVEL DO FUTURO**

# A potência do hidrogênio

Em meio à corrida da transição energética, a região do Nordeste se destaca na produção de fontes renováveis

» RAFAELA GONÇALVES

As mudanças climáticas representam um grande desafio global e a corrida para a descarbonização ganha força a cada dia. O hidrogênio verde é apontado como um dos protagonistas da transição energética e o Brasil, que já tem posição de destaque na produção de fontes renováveis, pode se consolidar como um dos grandes exportadores desse combustível.

O Nordeste é reconhecido por sua liderança na produção de energias solar e eólica e está dando um passo decisivo para se consolidar também como uma referência na produção do combustível. E, olhando para este cenário, o Banco do Nordeste (BNB) tem atuado junto a governos e iniciativa privada para desenvolver a cadeia produtiva do gás renovável na região.

“A região lidera a expansão das energias renováveis brasileiras atualmente, concentrando cerca de 80% dos investimentos em energia eólica e solar. Com isso, a região também tem grande potencial para desenvolver a cadeia de hidrogênio verde, já que conta com a produção local de energia renovável mais barata, além da localização estratégica, com proximidade com a Europa, o leste dos Estados Unidos e o Panamá, abrindo possibilidade para exportações”, destacou o diretor de Planejamento do BNB, Aldemir Freire.

O hidrogênio pode ser utilizado não somente como combustível no setor de transportes, mas também como matéria-prima em variados processos na indústria para a produção de diferentes substâncias, como fertilizantes. O hidrogênio verde é uma opção de substituição dos combustíveis fósseis. O termo “verde” se refere à sua baixa pegada de carbono, pois a eletricidade utilizada para produzi-lo é obtida por meio de fontes renováveis.

Divulgação/ BNB.

**"A região lidera a expansão das energias renováveis brasileiras atualmente, concentrando cerca de 80% dos investimentos em energia eólica e solar. Com isso, a região também tem grande potencial para desenvolver a cadeia de hidrogênio verde"**

***Aldemir Freire, diretor de Planejamento do BNB***

## Investimentos

Conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o país tem grande potencial para produzir e exportar esse recurso, o que o coloca em uma posição estratégica nos planos de descarbonização da Europa. Desde 2021, foram anunciados 131 projetos de larga escala, com investimentos de US$ 500 bilhões até 2030.

Em julho deste ano, o Congresso Nacional aprovou o marco legal do hidrogênio verde, que estabelece diretrizes para a produção, transporte e uso do combustível. Segundo Freire, o país já venceu o desafio regulatório, agora o obstáculo é alavancar investimentos. “A fase que nós estamos no movimento do hidrogênio verde no país ainda é a fase de estruturação dos projetos”, apontou o executivo.

“Alguns estados como Ceará e Rio Grande do Norte, já estão em fase de licenciamento ambiental e modelagem, para haver viabilidade financeira. Então, o primeiro grande desafio é esse de mercado, de atrair investimento, e nós estamos prontos para atuar nessa área”, exemplificou Freire.

O Banco do Nordeste também tem firmado parcerias com bancos multilaterais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), além do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para agir como um “repassador” de financiamentos para alavancar o segmento. “A gente aposta que a região tem todas as possibilidades de se tornar um polo brasileiro da indústria verde”, enfatizou o diretor.

Para aprofundar no tema, acontecerá, na próxima semana, em Brasília, o evento “Hidrogênio Verde: o combustível do futuro”, realizado pelo Instituto Cultura em Movimento, com patrocínio do Banco do Nordeste e Governo Federal; apoio da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra); e apoio de comunicação do **Correio Braziliense**. O encontro reunirá autoridades, entidades do setor produtivo e especialistas, no modelo de debate, para abordar as potencialidades e desafios para a escalada da produção do gás no país.

**DESIGUALDADE**

## Mulheres ganham 20,7% menos

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

As mulheres têm o salário 20,7% menor do que os homens, em 50.692 empresas com 100 ou mais funcionários. Os dados fazem parte do *2° Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remunerados*, divulgado, ontem, pelo Ministério das Mulheres. A média salarial dos homens é de R$ 4.495,39 enquanto isso, para as mulheres, esse valor cai para R$ 3.565,48. Entre as mulheres negras, a disparidade entre os homens não negros é ainda maior. Enquanto uma mulher negra recebe, em média, R$ 2.745,26, homens não negros recebem R$ 5.464,29, uma diferença de 50,2%.

O estudo usou os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2023 e foi divulgado durante o evento de lançamento do Plano Nacional de Igualdade Salarial e Laboral entre Mulheres e Homens, onde estava presente a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves. De acordo com a ministra, o governo federal colocou como prioridade a discussão da igualdade salarial de gênero para trabalhos iguais em âmbito internacional, como nas reuniões do G20 — grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta mais a União Europeia —, atualmente presidido pelo Brasil. Segundo o estudo, 55,5% das empresas adotam planos de cargos e salários como base para a definição de remunerações.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

**ORIENTE MÉDIO**

No dia seguinte à detonação de pagers, walkie-talkies usados pelo Hezbollah explodem e aumentam a tensão no país. Ministro da Defesa de Israel anuncia que a guerra começa a se deslocar para o norte. Especialistas admitem duro golpe em grupo xiita

# Explosões matam 20 e ferem 450 no Líbano

» RODRIGO CRAVEIRO

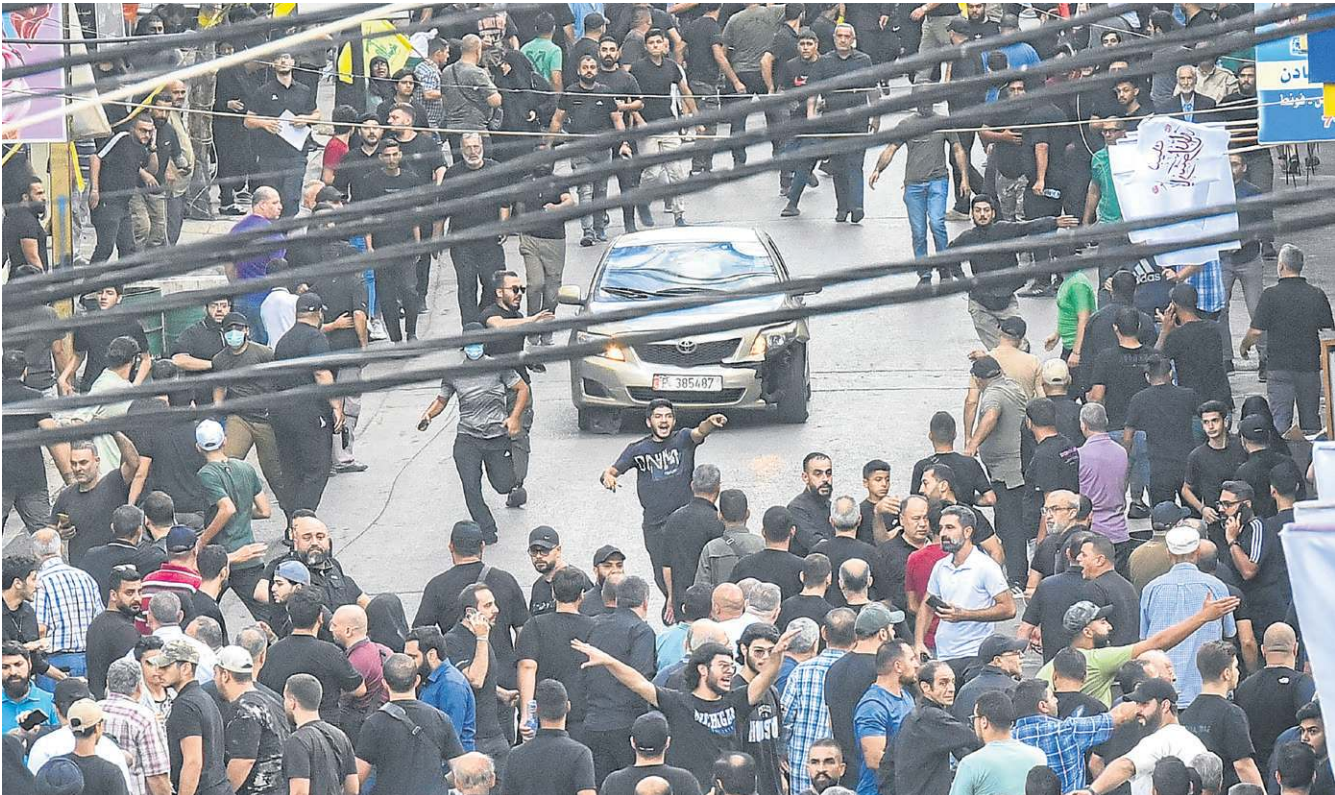
A milícia xiita libanesa Hezbollah ainda assimilava o ataque sem precedentes da véspera, quando centenas de pagers explodiram, matando 12 pessoas e ferindo 2.750. Na tarde de ontem, uma nova onda de explosões, desta vez de walkie-talkies e dispositivos de biometria utilizados pelos integrantes do grupo, deixou 20 mortos e causou lesões em 450. Um dos aparelhos foi detonado durante o funeral de vítimas dos atentados de terça-feira. Todos os incidentes foram registrados em um subúrbio do sul de Beirute, considerado bastião do Hezbollah. Em dois dias, o Líbano contabilizou 32 mortos e 3,2 mil feridos.

Uma fonte da segurança libanesa disse à agência France-Presse que os pagers, usados para envio de mensagens, "estavam programados para explodir e continham materiais explosivos inseridos junto à bateria". O jornal *The New York Times* divulgou que eles foram fabricados em Taiwan e receberam a carga explosiva antes de chegarem ao Hezbollah. A empresa taiwanesa Gold Apollo, esclareceu que os equipamentos foram montados na Hungria pela companhia BAC.

Israel não comentou os incidentes. No entanto, o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, reconheceu o "início de uma nova fase da guerra". "O centro de gravidade (da guerra) está se deslocando para o norte. Recursos estão sendo alocados (para essa frente), declarou. Hoje, o líder máximo do Hezbollah, xeque Hassan Nasrallah, deve fazer um raro discurso e falar sobre a retaliação."

"As explosões de pagers e de walkie-talkies representam os mais graves ataques sofridos pelo Hezbollah em seus 42 anos. Elas equivalem a um atentado de 11 de setembro para o grupo e revelam o enorme e intransponível fosso tecnológico e de inteligência existente entre o Hezbollah e seus inimigos israelenses", afirmou ao **Correio** Habib Malik, professor aposentado de história da Universidade Libanesa Americana (em Beirute).

De acordo com ele, a milícia xiita ficou exposta, ao ser penetrada em todos os níveis pela inteligência de Israel. "O Hezbollah mostrou-se indefeso ante tais ataques tecnológicos sofisticados. A operação foi muito precisa na escolha de alvos. A um custo muito baixo, milhares de combatentes foram eliminados ou ficaram gravemente feridos, inviabilizados para a guerra", acrescentou Malik.

Fadel Itani/AFP

**Libaneses reagem, em pânico, depois da explosão ocorrida durante o funeral de mortos no ataque de terça-feira no sul de Beirute**

AFP

**Destroços de pagers usados pelo Hezbollah afetados pela detonação de terça-feira**

## Resposta

O professor da Universidade Libanesa Americana aposta que as tensões aumentarão na região. Ele não descarta que o Hezbollah mantenha ataques de baixo nível em áreas do norte de Israel, perto da fronteira. "Mas isso será interpretado como resultado de fraqueza e de indecisão. Eventualmente, e no momento que Israel desejar, uma guerra massiva com o Hezbollah parece inevitável, pois não será possível o retorno de 80 mil israelenses para suas casas e vilas, no norte do país, sem a neutralização da ameaça do Hezbollah", explicou Malik.

Ele reforçou que um grande confronto com o Hezbollah parece quase certo. "O norte de Israel está pronto para choques contínuos em várias frentes, que podem fluir e refluir de forma descontrolada até as eleições americanas, em 5 de novembro. Depois disso, o cálculo poderá ser modificado por Israel."

Para Emily Harding — diretora do Programa de Inteligência, Segurança Nacional e Tecnologia do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS, em Washington) —, as operações no Líbano foram "extraordinariamente sofisticadas e efetivas". "Ataques à cadeia de suprimentos exigem extensiva coleta de dados de inteligência, o recrutamento da pessoa certa no lugar certo, e a habilidade técnica para construir um item que pareça normal e acima de qualquer suspeita", disse ao **Correio**.

Professor de relações internacionais da Universidade de Nova York, o iraquiano-americano Alon Ben-Meir avaliou que a mensagem enviada por Israel ao Hezbollah é de que o Estado judeu detém tecnologia para infligir um número importante de baixas no grupo. "Outro aviso é o de que Israel está na posição de precipitar o caos no Líbano e criar pânico", afirmou o à reportagem. O estudioso vê uma mensagem ao regime do Irã. "Os ataques no Líbano alertam o governo iraniano que Israel tem as ferramentas eletrônicas mais avançadas para alvejar instalações civis ou militares."

### Eu acho...

Arquivo pessoal

*"Os ataques representam um duríssimo golpe para o Hezbollah, para suas habilidades e sua reputação. Essa é, de longe, a mais grave violação de segurança da história do grupo. As fileiras da milícia estão em desordem. O seu líder, xeque Hassan Nasrallan, enfrenta um dilema nada invejável: será condenado se retaliar e se não reagir. Qualquer resposta provocará um contra-ataque rápido e devastador. Qualquer falta de ação do Hezbollah será vista como fraqueza, covardia ou capitulação — uma situação em que nenhuma força de combate gostaria."*

**Habib Malik,** *historiador da Universidade Libanesa Americana (em Beirute)*

Arquivo pessoal

*"A escala do ataque é enorme. Pelo menos centenas de combatentes do Hezbollah ficaram gravemente feridos, e muitos desses ferimentos os impedirão de retornar à luta. Isso é uma vitória para Israel, que tem antecipado um ataque massivo do Hezbollah por meses. Além disso, o Hezbollah agora está questionando todos os seus dispositivos de comunicação, o que impedirá muito o funcionamento do grupo."*

**Emily Harding,** *diretora do Programa de Inteligência, Segurança Nacional e Tecnologia do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS)*

### Portugal enfrenta mais de 40 incêndios florestais

Miguel Riopa/AFP

*Mais de 40 incêndios florestais permaneciam ativos e provocando destruição no norte e centro de Portugal. O calor e o vento alimentaram as chamas. Até o fechamento desta edição, o fogo tinha provocado sete mortes. A Proteção Civil registrou 42 focos ativos. Mais de 3.900 bombeiros e cerca de mil veículos foram mobilizados para o combate aos incêndios. Os bombeiros descreveram uma situação "fora de controle" em Arouca, no distrito de Aveiro, também no norte, a área mais afetada. Nessa região, as labaredas destruíram 20 mil hectares de vegetação desde segunda-feira, de acordo com o Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS). No vilarejo de Jobim (norte), casas foram arrasadas pelos incêndios (**foto**).*

**VENEZUELA**

# Opositor denuncia coação do regime

Edmundo González Urrutia, adversário do presidente Nicolás Maduro nas eleições presidenciais da Venezuela, em 28 de julho, revelou que assinou sob "coação" um documento para "acatar" uma decisão judicial que validou a reeleição do governante esquerdista. Em troca, o ex-diplomata teria obtido salvo-conduto para buscar o exílio na Espanha. O líder opositor, que substituiu a ex-deputada María Corina Machado como candidato, publicou nas redes sociais uma mensagem de esclarecimento depois da divulgação de uma carta, assinada por ele e apresentada à imprensa de Caracas pelo deputado chavista Jorge Rodríguez, presidente da Assembleia Nacional.

"Sempre estive e continuarei disposto a reconhecer e acatar as decisões tomadas pelos órgãos de justiça dentro do marco da Constituição, incluindo a referida sentença da Sala Eleitoral (do Tribunal Supremo de Justiça), que, embora eu não compartilhe, acato, por se tratar de uma resolução do máximo tribunal da República", afirma o texto, que continha um compromisso de "confidencialidade" das partes.

Gabriela Oraa/AFP

**Edmundo González: "O regime pretende que os venezuelanos percam a esperança"**

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou Maduro vencedor para um terceiro mandato consecutivo, o que foi validado pelo TSJ. "O regime pretende que todos os venezuelanos percam a esperança", disse González, que denunciou uma fraude, em vídeo publicado após a divulgação da carta.

González Urrutia ressaltou que "um documento produzido sob coação é viciado de nulidade absoluta, por vício grave de consentimento". "Estando na residência do embaixador da Espanha, o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, e a vice-presidente da República, Delcy Rodríguez, apresentaram-se com um documento que eu teria que ratificar para permitir a minha saída do país", disse González. "Em outras palavras, ou eu assinava, ou me atinha às consequências. Considerei que poderia ser mais útil livre do que preso." O opositor, que é alvo de um mandado de prisão na Venezuela, passou um mês na clandestinidade antes de pedir asilo.

Jorge Rodríguez mostrou fotos do momento da assinatura do documento na residência do embaixador da Espanha. Também divulgou um vídeo que mostra a saída de González Urrutia em um avião da Força Aérea espanhola, em 7 de setembro. "Ele nos procurou", garantiu. "Aqui não houve nenhum tipo de medida, nenhum tipo de situação em que o senhor Edmundo González Urrutia pudesse se sentir violentado. Muito pelo contrário, ele nos procurou."

## VISÃO DO CORREIO

# Brasil sofre com inércia climática

O Brasil não está 100% preparado para lidar com eventos extremos, afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante reunião, na terça-feira, com ministros e representantes do Legislativo e Judiciário. O encontro com integrantes dos Três Poderes se deu justamente porque 60% do país está sob risco de queimadas, admite também o Executivo federal. Trata-se, sem dúvidas, de um momento crítico, mas não imprevisível. Por isso, esperam-se de gestores públicos respostas que não se limitem ao campo da desprevenção ou do sobressalto.

Não é de agora que "a natureza resolveu mostrar suas garras", como avalia Lula. Dados do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) mostram que, de 1985 e 2023, 88 milhões de hectares do Cerrado foram devastados por incêndios, o equivalente a 43% de toda a extensão do bioma. A Amazônia, por sua vez, registrou em 2023 o segundo pior ano de queimadas dos últimos 25 anos, perdendo apenas para 2022: 20 mil queimadas contra 21 mil, indica levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Cerrado e Amazônia sofreram 91% das queimadas que ocorreram no Brasil em 2023, segundo o Ipam, e ardem novamente em chamas neste ano.

Para além das queimadas, estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM) revela que, nos últimos 10 anos, 93% dos municípios brasileiros foram atingidos por algum desastre climático — principalmente tempestades, inundações, enxurradas e alagamentos. A tragédia climática que assolou o Rio Grande do Sul a partir de abril, portanto, também não pode ser creditada apenas ao inesperado. No auge da crise gaúcha, falou-se muito sobre a importância de fortalecer a Defesa Civil e ter um estruturado plano de enfrentamento às mudanças do clima. As mesmas soluções são ventiladas agora, como reação ao fogo que se espalha sem controle pelo país.

A crise entre os Poderes e a polarização política também se repetem, reforçando a expectativa de que se aproxima o desfecho usual: a adoção desenfreada de medidas emergenciais — por vezes, desencontradas —, sem uma política de continuidade que considere a diversidade de ações que um problema complexo e cada vez mais presente na agenda global exige.

Relatório do Climate Central divulgado ontem mostra que, de junho a agosto deste ano, 25% da população global, cerca de 2 bilhões de pessoas, experimentou 30 ou mais dias de calor arriscado. No mesmo período, 72 países registraram recordes de temperatura. Não à toa, as Nações Unidas consideram que a crise ambiental provocada pela ação humana abriu "as portas do inferno", com a possibilidade de aumento de 250 mil mortes por ano devido às mudanças climáticas.

No Brasil, de 2000 a 2020, ao menos 50 mil pessoas morreram em regiões metropolitanas devido a complicações ligadas às ondas de calor. A estimativa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é mais uma evidência de que impera no país uma inércia sobre questões ligadas ao meio ambiente. Vale lembrar que, em 1992, o Brasil se colocou na vanguarda da pauta ambiental ao sediar, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, a ECO-92, as discussões das premissas do desenvolvimento sustentável. Passados 32 anos, porém, seguimos apenas apagando fogo.

**PALOMA OLIVETO**
*paloma.oliveto.df@cbnet.com.br*

# Casaco de vírus

Uma das minhas tias-bisavós morava no Rio de Janeiro quando eclodiu a pior praga que a humanidade já havia enfrentado desde a Peste Negra, que exterminou mais da metade da Europa na Idade Média. Era 1918 e o mundo em guerra se via devastado por um vírus que, segundo estimativas, infectou 500 milhões de pessoas — na época, um quarto da população mundial.

A gripe espanhola — que, apesar do nome, teve o primeiro caso registrado nos Estados Unidos — foi causada por um subtipo do vírus da influenza H1N1. Ele voltaria em 2009, provocando a chamada "gripe suína", nem de longe tão grave quanto na aparição inaugural. As memórias da minha tia-bisavó eram pavorosas: todo mundo trancado dentro de casa por tempo indeterminado. Nas ruas, empilhavam-se corpos, porque não havia onde enterrá-los. Quando eu ouvia minha mãe contando essa história de família, a possibilidade de uma gripe parar o mundo e fornecer cenas dantescas me parecia infinitamente distante. Mal sabia que, em 2020, testemunharíamos tudo isso. Inclusive, os corpos empilhados.

A pandemia de covid-19 nos lembrou de que, por mais avançados tecnologicamente, não estamos imunes a um organismo de 120 nanômetros — o equivalente a 1mm dividido por 8,3 mil partes. Uma das constatações mais bizarras sobre essa crise sanitária é a de que ela podia ter sido evitada. Há décadas infectologistas alertavam para o risco de uma zoonose — doença que passa de um animal para o humano — eclodir.

Os cientistas não têm bolas de cristal, mas sabem que a natureza selvagem tem sido cada vez mais depredada e invadida pela humanidade, expondo-nos a microrganismos que sequer podemos imaginar existir. Desmatamento, caça ilegal, destruição de habitats são os principais ingredientes para uma pandemia.

Recentemente, um artigo publicado na revista científica *Nature* alertou: o próximo grande inimigo provavelmente surgirá das fazendas de animais para a indústria da pele. Raposas, guaxinins, martas e outras espécies do gênero Mustela, conhecidos popularmente como visons, são criados nesses locais apenas para serem abatidos e terem suas peles usadas por madames e senhores de "fino trato" que acham muito chique sair por aí com um cadáver enrolado no pescoço ou na cabeça.

Os cientistas alegam que esses animais são reservatórios virais prontos para migrar para o organismo humano, com drásticas consequências. No artigo, uma equipe australiana descreve uma gama variada de microrganismos ainda desconhecidos detectados nas amostras investigadas. A indústria da pele concentra-se especialmente na Europa e na China, com produção anual, respectivamente, de 39 milhões e 26 milhões de peças.

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

### Queimadas

É inegável o bom serviço de combate aos incêndios florestais que estão ocorrendo não somente no DF, mas em quase todo o país . O que sentimos falta é de um serviço de prevenção para estas queimadas que sempre ocorrem neste período do ano. Até mesmo a existência de um policiamento ostensivo e do uso da inteligência policial para identificar possíveis ações criminosas de grilheiros e outros delinquentes, que estão cometendo essas barbáries em desfavor do patrimônio ambiental de todos os brasileiros.

» **Washington Luiz S. Costa**
Samambaia

### Autoestima

Afirmam os filósofos: cada um de nós temos nossas tarefas com rezas/preces, ações diárias; cada um de nós temos nossas forças, fé e vozes nessas culinárias. Quem falou que o ler e o escrever ficam à deriva em nosso dia a dia? Quem falou que nossos sonhos e, ao acordarmos, não idealizamos novos planos? E haja boas labutas por esses anos. Muitas vezes, pensamos que somos senhores de nossos "eus". Ora, ora! Tudo depende de nosso Todo Poderoso e dos anjos da guarda. Nunca pense que esteja em plano inferior: seja sempre você mesmo. Seja sempre suporte de sua autodeterminação e de sua plena convicção no âmbito de sua plena dignidade. Isso serve para toda e qualquer idade. Em se julgando inferior, qual o porquê disso? Bom que se afaste, logo, desse desolador terreno movediço. Devemos sempre viver na firmeza de nosso propósito e fugir, sempre, desse mundo desolador do ócio. Quem falou que fabricar um simples, bucólico e rústico canteiro com cultivos orgânicos de cheiro-verde, pimentas ardosas, ou não, é menos importante que as tarefas de um executivo do mercado financeiro? Nesse, poderá haver o lucro expressivo; contudo, naquele há o prazer do ar livre, pureza orgânica e é bom para esse nosso catecismo. Não se julgue inferior a ninguém.

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

### Horário de verão

Ao tomar conhecimento da pesquisa Abrasel — Reclame Aqui, sobre o percentual de mais de 50% dos entrevistados concordarem com a volta do horário de verão, tenho algumas considerações a fazer: a) qual a ocupação do entrevistado?; b) qual o horário que ele levanta para trabalhar? c) se ele também trabalho no sábado, domingo e feriados?; Assim, salvo engano de minha parte, os entrevistados que concordaram com a volta do horário de verão, diariamente podem ir a um bar beber seu chope, levantar tarde e, de maneira seguida, enforcar a sexta-feira ou a segunda-feira, para o lazer, pois recebem um bom salário, ao contrário dos que precisam levantar às 4h, ou às 5h, para ir trabalhar, levar seus filhos à escola, e sem lazer nos finais de semana. E tem mais: além de desorganizar a saúda humana, não existe economia nenhuma com a medida. Ante o descrito, faço a seguinte sugestão para resolver de forma definitiva o assunto: uma consulta popular em todo o país. E para ninguém dizer que sou um abestado contra o horário de verão, sou aposentado.

» **Joanir Serafim Weirich**
Asa Sul

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Parabéns aos nossos bravos e corajosos bombeiros que lutaram para apagar os incêndios no DF, e ao Ibaneis pelo desabafo.

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

Os flagrados queimando as matas deveriam ser obrigados a bancar os gasto com reflorestamento. Quem sabe se, doendo no bolso, esses vândalos tomam vergonha.

**Joaquim Honório** — Asa Sul

Não é possível que Lula seja ingênuo a ponto de discutir com líderes do Congresso a crise climática. O Legislativo não tem o menor apreço pelos brasileiros. Só pensa em lucro com as tragédias, e o clima que se dane.

**Maria do Carmo Vieira** — Asa Norte

A pauta do Congresso Nacional é a sucessão, mas a do povo é o Código Penal mais duro para roubo de celulares, fogo em florestas, fake news, responsabilidade de síndicos por atos lesivos a condomínios, bets ilegais ou fraudulentos, perturbação em todos os níveis... e por aí vai!

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

Bloqueio do X ficou mais difícil após atualização de app: embora irônica, a situação só mostra o quão desmoralizados estamos em relação ao nosso poderio tecnológico — ou à falta dele.

**André S. Júnior** — Brasília

**CORREIO BRAZILIENSE**

*"Na quarta parte nova os campos ara*
*E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
**Presidente**

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
**Vice-Presidente executivo**

Ana Dubeux
**Diretora de Redação**

Valda César
**Superintendente de Negócios e Marketing**

**VENDA AVULSA**

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
| --- | --- | --- |
| DF/GO | **R$ 4,00** | **R$ 6,00** |

| ASSINATURAS * SEG a DOM |
| --- |
| **R$ 899,88** |
| 360 EDIÇÕES |
| (promocional) |

**Assine**
**(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp**

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**
**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

**D.A Press Multimídia**
**Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:**
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

**Atendimento para venda de conteúdo:**
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249



# Nem educação, nem emprego

» RUDÁ RICCI
*Cientista político e presidente do Instituto Cultiva*

A situação dos jovens da chamada geração nem-nem no Brasil — aqueles que nem estudam, nem trabalham — é um retrato claro de uma série de fatores negativos que se entrelaçam e criam um ciclo de exclusão e desesperança. Os recentes dados do relatório Education at a Glance da OCDE apontam que 1 em cada 4 jovens brasileiros está nessa condição. Para além da estatística, essa realidade resulta de alguns fatores pautados por um sistema educacional falido e uma sociedade profundamente desigual.

Começamos pela qualidade do ensino médio que é, sem dúvida, um dos mais problemáticos entraves do nosso sistema educacional. Reformas sequenciais e mal planejadas para esta etapa do ensino só fizeram aumentar a insegurança de alunos e famílias, contribuindo para o descrédito de que esses três anos escolares conseguem garantir um futuro promissor.

Não é por acaso que o ensino médio é o período que apresenta a maior taxa de evasão escolar. Nessa faixa etária, um espaço de formação e desenvolvimento seria fundamental para acolher os jovens. Mas o que resta a eles é um ambiente sem atrativos, que facilita sua saída precoce do sistema educacional e a entrada rápida para o mercado informal ou, muitas vezes, para a prática de atividades ilícitas.

Aqui, entra o segundo grande fator: a desigualdade social. O Brasil é o sétimo país mais desigual do mundo e, ao mesmo tempo, está entre as oito maiores economias globais. Esse paradoxo resulta em um cenário de total desesperança. Sem oportunidades reais de desenvolvimento, o que levaria os jovens a buscar uma formação adicional ou almejar uma profissão com dignidade? Que estímulo terá uma pessoa de 18 a 24 anos quando, ao olhar ao redor, vê alguns poucos colegas que conseguiram terminar a faculdade, mas ganham a vida com um subemprego? Em contextos de maior vulnerabilidade, tal situação pode levá-los para o tráfico de drogas e outras formas de criminalidade — algo que não aparece de maneira clara nas estatísticas.

Outro fator para explicar a geração nem-nem é o crescimento alarmante das famílias monoparentais no Brasil. Hoje, cerca de 25% das famílias são compostas por apenas um dos pais, sendo que, em 90% dos casos, essa pessoa é a mulher, incumbida da responsabilidade de criar os filhos e sustentar a casa. Para dar conta desse desafio, as mulheres enfrentam jornadas triplas: trabalham fora, cuidam dos filhos e ainda precisam manter a casa em ordem. Para aliviar parte dessa sobrecarga, muitos jovens dessas famílias assumem responsabilidades precoces, como cuidar dos irmãos mais novos ou mesmo contribuir financeiramente de maneira informal. Assim, perpetua-se o ciclo de exclusão e falta de perspectivas.

Há, por fim, um quarto fator nessa história para agravar o problema: o atual mercado de trabalho não valoriza pessoas abaixo de 25 anos. Existe uma crença no Brasil de que jovens até essa faixa etária não têm experiência suficiente para tomar decisões no ambiente de trabalho, criando uma barreira de entrada para a maioria das contratações. É o mesmo estigma que recai sobre quem tem mais de 55 anos: são perfis que ficam à margem do sistema.

Quando as condições assim se combinam, forma-se uma espécie de armadilha para a juventude no nosso País. Para evitar que nossos jovens se prendam a esse conhecido destino, não há soluções simples, o que não significa que há tempo para consertar essa tempestade perfeita da educação brasileira. Não, não há tempo.

Nossos jovens têm urgência de reformas estruturais no sistema educacional para que se sintam motivados a estudar para o futuro. O mercado de trabalho, por sua vez, deveria repensar suas exigências, oferecendo oportunidades de entrada para quem está começando a carreira. Cabe ainda ao estado investir em políticas públicas que combatam as desigualdades de maneira transversal e não focalizada, criando um cenário possível de um futuro digno.

No fundo, a geração "nem-nem" não estuda e não trabalha por simples opção ou preguiça. São apenas a ponta inicial de um sistema que perpetua um ciclo de exclusão comum a toda sociedade. Esses jovens não têm nem uma educação de qualidade, nem suporte familiar adequado, nem perspectiva de crescimento, nem mercado de trabalho inclusivo. Sem alternativas, resta-lhes o quê?

# Insegurança jurídica vinda de fora

» RUBENS BARBOSA
*Presidente do Instituto de Relações internacionais e Comércio Exterior*

A disputa pela indenização às famílias vítimas das tragédias ecológicas de Mariana deve estar resolvida até o começo de outubro, depois de mais de 10 anos de discussões. A disputa judicial sobre Mariana envolve os governos federal, de Minas Gerais e do Espírito Santo, além das empresas Vale, Samarco e BHP, responsáveis pela barragem rompida.

A informação de que o acordo da Vale S/A com as famílias deve ser assinado em breve foi dada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no início de setembro. "Até o começo de outubro, a gente vai ter acordo da Vale para resolver o problema de Mariana. Nós queremos utilizar o recurso para recuperar o que foi estragado, para cuidar do povo, só não posso dizer os termos do acordo porque só posso falar quando estiver definido e assinado."

Com a conclusão desta disputa, o acordo que deve envolver R$ 167 bilhões será o maior firmado globalmente, acima do acordo da BP nos EUA por desastre ambiental. Isso porém não é o fim de toda essa questão. Além da insegurança jurídica interna, surge agora um novo risco: a insegurança externa. Com a repetição de desastres ambientais, surgiram escritórios de advocacia na Europa e nos EUA que promovem ações coletivas contra empresas, mesmo que tenham sido feitos acordos com as comunidades locais ou com os governos. É importante que todo esse dinheiro vá para as pessoas e comunidades afetadas, não para advogados estrangeiros e fundos abutres que buscam lucrar com os brasileiros que sofreram com essa tragédia.

A judicialização desses casos no Reino Unido está sendo possível pelo entendimento da Corte de Apelação, posteriormente ratificada pela Corte. Suprema da Justiça britânica, de que os Tribunais britânicos são competentes para julgar causas relacionadas com desastres ecológicos em outros países. Com a ampliação da jurisdição de Cortes estrangeiras para o julgamento de ações que envolvam desastres ambientais no país, empresas nacionais com subsidiárias no exterior e seus sócios podem sofrer com uma insegurança jurídica internacional.

É o que está acontecendo com a Vale e a BHP por conta de Mariana, processadas por 620 mil brasileiros e 46 prefeituras. No tocante a Brumadinho e Maceió, a Vale e a Braskem estão sendo processadas na Inglaterra e na Holanda, apesar das empresas terem pagado bilhões às pessoas e comunidades afetadas. As consequências econômicas são muito claras: para o país aumenta a insegurança jurídica para empresas que queiram investir no Brasil; para as empresas, crescem os custos com o pagamento de apoio jurídico por muito tempo no exterior e pela indenização aos demandantes, se perder a ação, o que pode afetar mesmo o modelo de negócio.

Dado o inusitado da situação criada por escritórios de advocacias e Fundos internacionais que financiam essas causas na busca de lucros significativos, resta examinar o que fazer, qual a resposta do governo brasileiro. Do ponto de vista jurídico, as ações no exterior podem ser contestadas, mas as bases jurídicas são difíceis de reverter. Na Corte Inglesa, o julgamento da Vale começa em 21 de outubro sobre se a empresa deve pagar, ou não, indenização. Mais adiante, possivelmente em 2028, haverá o julgamento da pena e valor da causa. Para as pessoas afetadas, continua sendo uma longa espera por qualquer benefício neste processo, e apenas os ricos, advogados estrangeiros e fundos abutres, recebam uma parcela significativa do dinheiro no final.

Resta a alternativa política. O Governo brasileiro deveria questionar junto ao Reino Unido o processo na corte inglesa e defender o princípio do direito de que ninguém deve ser julgado duas vezes pelos mesmos fatos e que o Brasil deve ser soberano na decisão de questões jurídicas em seu território. Em paralelo, deveriam ser examinados recursos a Corte Internacional de Justiça, a cortes de arbitragem e ao Código de Ética da OAB para evitar que ações de indenização de desastres ecológicos no Brasil, já resolvidas internamente, sejam novamente julgadas no exterior.

Até o momento, não há nenhuma ação do governo brasileiro para tentar resolver esses conflitos de competências de cortes internacionais e cortes brasileiras. É urgente uma reação política do governo no exterior na defesa do interesse nacional.

# Faltam dados sobre acidentes de ônibus

» LETÍCIA PINESCHI
*Advogada e conselheira da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati)*

Salvar vidas é o principal mote da campanha de mobilização da Semana Nacional de Trânsito e Mobilidade. Neste período, diversas entidades, empresas e órgãos governamentais se unem para debater práticas seguras nas estradas e vias urbanas. No transporte rodoviário, um dos temas que mais preocupam é a clandestinidade.

Enquanto o transporte clandestino atua na ilegalidade, as empresas regulares investem pesado em capacitação e segurança. Segundo uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati) em julho deste ano, cerca de 12% do valor gasto com a folha de pagamento dos motoristas é destinado à capacitação e treinamento desses profissionais.

Esse investimento reflete-se na avaliação dos passageiros: 42% classificam o comportamento do motorista como "ótimo", 30% como "muito bom" e 26% como "bom". Além disso, 99% dos entrevistados avaliaram positivamente a segurança nas viagens oferecidas pelas empresas regulares do setor.

Tais esforços também refletem na redução de acidentes. Dados do Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito do Ministério da Infraestrutura mostram que, desde 2021, o número de acidentes envolvendo ônibus caiu 30%. Isso é fruto do investimento contínuo feito pelas empresas regulares, aliado a uma fiscalização mais rigorosa para combater o transporte clandestino.

Nas empresas regulares, os motoristas passam por rigorosos treinamentos, são submetidos a testes toxicológicos contínuos e têm acesso a alojamentos para garantir o descanso adequado, evitando a fadiga ao volante. As empresas são fiscalizadas, pagam tributos, cumprem as leis e normas trabalhistas, oferecem benefícios aos motoristas e ainda arcam com custos de manutenção e seguro-acidente.

No lado oposto, o transporte clandestino atua com inúmeras ilegalidades. Muitas vezes, os condutores não possuem sequer a carteira de habilitação adequada para conduzir ônibus. O preço mais acessível não compensa a ausência de descanso, a falta de exames toxicológicos e o risco de colocar a vida dos passageiros em perigo.

Apesar de avanços significativos na redução de acidentes e no fortalecimento da fiscalização, a falta de dados específicos sobre os acidentes envolvendo ônibus é uma fragilidade a ser corrigida. Atualmente, os dados são captados pelo poder público de forma generalizada, sem distinção entre os diferentes tipos de transporte de passageiros, o que pode comprometer a eficácia das políticas públicas voltadas para o setor.

Essa falta de especificidade nos dados contrasta com a tendência de personalização e uso de tecnologia em diversos setores. Investir em uma metodologia mais detalhada e precisa para a captação de dados ajudaria a medir com mais clareza o impacto das ações de segurança realizadas pelas empresas regulares, além de orientar investimentos futuros. É urgente a necessidade dessa modernização para que o setor de transporte rodoviário continue a avançar, tanto em termos de segurança quanto de eficiência operacional.

A coleta e análise de dados, sejam de acidentes, tráfego de veículos e até condições das rodovias, permitem insights para o aperfeiçoamento do setor e, por consequência, na redução de mortes. Com informações detalhadas, como causas dos acidentes, locais mais frequentes, horários e perfil das vítimas, o governo consegue identificar padrões e, assim, planejar políticas públicas voltadas à prevenção.

Além disso, a priorização de dados possibilita informações para o planejamento de infraestrutura, ou seja, trechos onde são necessárias intervenções — viadutos, pavimentação adequada, criação de corredores exclusivos para transporte de carga, implantação de pedágios eletrônicos, entre outros. Também ajudaria na fiscalização em si da atuação da concessionária das rodovias, no controle de peso de veículos de carga e no transporte clandestino.

A Semana Nacional do Trânsito é uma oportunidade valiosa para reforçar a importância da segurança no trânsito e combater práticas que colocam vidas em risco, como o transporte clandestino, mas mais do que isso, para reforçar o debate do aprimoramento da coleta e a análise de dados, para que as políticas públicas sejam cada vez mais eficientes e direcionadas às reais necessidades do transporte rodoviário de passageiros no Brasil.

Estudo mostra que a maior parte dos pacientes que sofre de um acidente vascular cerebral tem a situação agravada por causa da poluição. Há, ainda, outros aspectos associados ao modo de vida pouco saudável, como sobrepeso e fumo

# Contaminação do ar eleva risco de AVC

» ISABELLA ALMEIDA

Freepik

Além da contaminação atmosférica, a hipertensão e o sedentarismo estão entre os principais fatores que provocam a condição, aparecendo em 84% dos casos

Entre 1990 e 2021, o mundo assistiu a um aumento alarmante nos casos de acidentes vasculares cerebrais (AVCs), com um crescimento de 70% no número de novos episódios, 44% nas mortes relacionadas e 32% nas perdas de saúde associadas. Nesse cenário preocupante, a poluição do ar despontou como um dos fatores de risco para o problema. Os dados, extraídos do Estudo *Global Burden of Disease* (GBD), foram publicados, ontem, no periódico *The Lancet Neurology* e apresentados no World Stroke Congress, em Abu Dabi, capital dos Emirados Árabes Unidos.

O AVC, apesar de ser uma condição altamente prevenível, é um grande desafio na saúde pública. Em 2021, 84% dos casos de AVC foram atribuídos a 23 fatores de risco modificáveis, incluindo poluição do ar, obesidade, hipertensão, tabagismo e sedentarismo. O aumento das temperaturas também contribuiu substancialmente, com um incremento de 72% na mortalidade desde 1990, ressaltando a influência crescente de fatores ambientais.

## Fatores de risco

O estudo revelou que a quantidade de pessoas que sofreu um novo AVC aumentou para 11,9 milhões em 2021, aumento de 70% desde 1990, os sobreviventes da condição totalizaram 93,8 milhões, uma elevação de 86%, e as mortes relacionadas subiram 44%, chegando a 7,3 milhões tornando o acidente vascular cerebral a terceira principal causa de morte no mundo, ficando atrás apenas da doença cardíaca isquêmica e da covid. Segundo o documento, mais de três quartos das pessoas afetadas por derrames vivem em países de baixa e média renda.

Os dados indicam que a carga de AVC aumentou 32% em termos de anos de vida ajustados por incapacidade (DALYs), subindo de 121,4 milhões em 1990 para 160,5 milhões em 2021. Essa tendência é impulsionada não apenas pelo envelhecimento da população, mas também pela crescente exposição a fatores de risco. Em números, isso indica que a soma dos anos perdidos devido a mortes e os anos vividos com incapacidade aumentou em 32% entre 1990 e 2021. Ou seja, mais pessoas estão enfrentando as consequências do AVC, seja por não sobreviverem, seja por viverem com limitações causadas pela doença.

Ao considerar as taxas padronizadas por idade, houve uma redução global na incidência e mortalidade por AVC desde 1990. No entanto, a partir de 2015, essas melhorias estagnaram, especialmente em regiões do Sudeste Asiático e entre indivíduos com menos de 70 anos.

O professor Valery Feigin, da Universidade de Tecnologia de Auckland, destacou, em nota, que "as estratégias de prevenção de AVC atualmente utilizadas não são suficientemente eficazes". Ele ressaltou ainda a necessidade urgente de implementar novas abordagens que sejam acessíveis e adaptáveis a todos os grupos populacionais em risco.

## Desigualdade

O estudo também aponta uma discrepância significativa entre diferentes regiões. Nas áreas de renda elevada, como América do Norte e Australásia, as taxas de AVC são menores em comparação com países de baixa e média renda, onde os índices são até dez vezes maiores. Em 2021, a maioria dos casos de AVC hemorrágico ocorreu em populações de baixa renda, na qual a hipertensão é uma preocupação constante.

Catherine O. Johnson, coautora do relatório, detalhou que "a perda de saúde relacionada ao AVC impacta desproporcionalmente países desfavorecidos, especialmente devido a fatores de risco como hipertensão não controlada e a crescente obesidade entre adultos jovens".

## Problemas ambientais

O estudo estima que a quantidade total de DALYs atribuídos a fatores de risco aumentou de 100 milhões, em 1990, para 135 milhões, em 2021, destacando a relevância de abordagens focadas em saúde pública. As principais questões foram pressão arterial alta, poluição do ar e colesterol LDL elevado, muito comuns em países de baixa e média renda.

Além disso, a poluição do ar por partículas foi reconhecida como um dos principais fatores de risco para hemorragia subaracnoide — um tipo de derrame que ocorre quando há um acúmulo de sangue entre a aracnoide e a pia-máter, as duas camadas de tecido que envolvem o cérebro–, e contribui para 14% das mortes associadas a esse tipo grave de AVC.

Sérgio Jordy, neurologista da Rede D'Or e diretor do Centro Médico Sinapse, em Brasília, frisou que o papel da educação em saúde é fundamental. "A desinformação sobre as questões de saúde é o maior empecilho, muitas pessoas com pouca informação têm medo de procurar atendimento." Para ele, a poluição é mais um ingrediente no "caldeirão de problemas" que aumentam a incidência do AVC, "e também de outras doenças causadas exatamente pelos mesmos fatores, hipertensão, diabetes, má qualidade de vida".

Plínio Rodrigo Máximo Macêdo, neurologista do hospital Sírio-Libanês, em Brasília, sublinhou que o AVC é a segunda maior causa de morte no Brasil, segundo ele, as medidas preventivas são fundamentais, "como a prática de atividades físicas, tratamento da hipertensão e do diabetes, alimentação adequada com redução de consumo de ultraprocessados, a cessação do tabagismo e a redução do consumo de bebidas alcoólicas".

De acordo com o especialista, também é necessário investimento para que a população tenha acesso a centros especializados "quando um episódio acontecer, e centros de reabilitação para que as pessoas possam se recuperar adequadamente dessa condição".

Os autores enfatizaram que a implementação de recomendações baseadas em evidências é essencial para reduzir a quantidade de AVCs no futuro. O professor Feigin sugeriu que "estratégias adicionais de prevenção, incluindo a utilização de telessaúde e a capacitação de profissionais de saúde, devem ser implementadas com urgência".

### DUAS PERGUNTAS / Juliana de Sousa Batista Braga

NEUROLOGISTA DO HOSPITAL ANCHIETA, EM BRASÍLIA

Arquivo pessoal

**Como a poluição do ar contribui para a incidência de AVC?**

Existem diversas teorias sobre o efeito dos poluentes na contribuição para o AVC, tanto a curto quanto a longo prazo. Acredita-se que eles levam a uma resposta inflamatória sistêmica no organismo, aumentando a chance de formação de coágulos e também a vulnerabilidade para formação de placas ateroscleróticas, além de contribuir para a constrição dos vasos e alteração no ritmo cardíaco.

**De que forma as políticas de saúde pública podem ser ajustadas para abordar a carga crescente de AVC entre os mais jovens?**

Por se tratar de pessoas jovens, elas estão sujeitas a passar por muitos anos com incapacidade (DALY) se vitimadas pela doença. Essa faixa etária deve ser o foco das políticas públicas em saúde. Deve ser feito o rastreio dos fatores de risco. O uso mais amplo de plataformas móveis e de telessaúde baseadas em evidências pode ser de grande valia juntamente com soluções pragmáticas para abordar as lacunas na prestação de serviços relacionados ao atendimento de um caso de AVC em fase aguda e na recuperação. No Brasil, temos um aplicativo gratuito chamado Riscômetro de AVC, que disponibiliza acesso a informações sobre prevenção e cálculo do risco de ter o problema.

MEIO AMBIENTE

# Metais que ameaçam o coração

Uma pesquisa da Columbia University Mailman School of Public Health, nos Estados Unidos, aponta que a exposição a metais provenientes da poluição ambiental está ligada ao aumento do acúmulo de cálcio nas artérias coronárias, com um impacto comparável a fatores de risco tradicionais como tabagismo e diabetes. As descobertas, publicadas no *Journal of the American College of Cardiology*, sugerem que a presença desses metais no organismo pode contribuir para a progressão da aterosclerose, uma condição que pode ser prevenida e tratada de novas maneiras.

"Nossas descobertas destacam a importância de considerar a exposição ao metal como um fator de risco significativo para aterosclerose e doença cardiovascular," afirmou, em comunicado, Katlyn McGraw, principal autora do estudo. Segundo ela, isso pode abrir caminho para novas estratégias voltadas à prevenção e tratamento da doença.

A aterosclerose é caracterizada pelo estreitamento e endurecimento das artérias devido ao acúmulo de placas, o que pode comprometer o fluxo sanguíneo e aumentar o risco de eventos cardíacos como ataques e derrames. A calcificação nas artérias coronárias (CAC) pode ser medida de forma não invasiva, permitindo prever problemas futuros.

Embora a exposição a poluentes como metais seja reconhecida como um fator de risco para doenças cardiovasculares, ainda há escassez de evidências sobre sua relação específica com a CAC. O novo estudo teve como objetivo analisar como os níveis urinários de metais impactam a calcificação das artérias ao longo do tempo.

Os pesquisadores utilizaram dados do Estudo Multiétnico de Aterosclerose (MESA), acompanhando 6.418 indivíduos com idades entre 45 e 84 anos, durante um período de dez anos. A pesquisa focou em metais não essenciais, como cádmio e tungstênio, e essenciais, como cobalto e cobre, todos comuns e associados a doenças cardiovasculares. A poluição causada por essas substâncias é oriunda de atividades agrícolas e industriais, além do tabagismo, a principal fonte de exposição ao cádmio.

Os resultados revelaram que a exposição a esses metais pode aumentar significativamente a calcificação coronária. Ao comparar os participantes com os níveis mais altos de cádmio urinário com aqueles com os mais baixos, as quantidades de CAC foram 51% mais elevadas no início do ensaio e 75% mais altas ao longo de dez anos. Para tungstênio, urânio e cobalto, os níveis de CAC aumentaram 45%, 39% e 47%, respectivamente.

Além disso, a análise revelou variações nos níveis de metais urinários conforme características demográficas, com participantes mais velhos e aqueles de origens específicas apresentando níveis mais elevados. Kathrin Schilling, coautora do estudo, enfatizou que, apesar dos metais serem encontrados em pequenas quantidades em várias fontes, exposições baixas podem afetar a saúde cardiovascular. "Precisamos prestar mais atenção à análise de metais tóxicos em populações para prevenir e intervir na exposição." (**I.A.**)

Freepik

Substâncias estão na atmosfera e presentes no cotidiano em distintos locais

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

MEIO AMBIENTE

# Capital insalubre

Calor, seca e fumaça afetam saúde dos brasilienses, na segunda pior seca da história do DF. Especialistas indicam cuidados para lidar com os efeitos do clima e da baixa qualidade do ar, enquanto alguns buscam alternativas para se refrescar

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA MOUHAMAD

Em alerta laranja por conta das altas temperaturas e da baixa umidade do ar, o Distrito Federal completa hoje 149 dias sem chuva. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), não há previsão de precipitações para os próximos sete dias. Nos últimos dias, as temperaturas estão acima da média prevista para o mês, que era de 29ºC. A onda de calor intenso, a umidade relativa do ar chegando a 15% e a densa fumaça que tem pairado sobre a capital têm afetado a saúde e a rotina dos brasilienses. "Enquanto não chover, vamos continuar com essa sensação de ar poluído", disse Olívio Bahia, meteorologista do Inmet.

A qualidade do ar em Brasília foi considerada moderada, ontem, mas a concentração de PM 2,5 (partículas finas com diâmetro inferior a 2,5 micrômetros) ainda continuou acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), segundo a plataforma internacional IQAir. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), as partículas PM 2,5 são um tipo de poluente atmosférico que pode ser inalado, penetrando no sistema respiratório e podendo causar problemas de saúde.

Na última terça-feira, o DF registrou concentração de poluentes 11,1 vezes maior do que o valor anual recomendado pela OMS. Já o índice de qualidade do ar na capital era insalubre para grupos sensíveis, como crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas.

Na manhã de ontem, a Secretaria de Educação do DF suspendeu as aulas em 24 Unidades Escolares por conta da fumaça das queimadas. Uma nova lista deve ser divulgada hoje. A Secretaria de Esporte e Lazer informou que as aulas em todos os Centros Olímpicos e Paralímpicos estão suspensas até o próximo sábado. Na Universidade de Brasília (UnB), as aulas foram remarcadas também.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Allison Breno levou a filha Maria Heloísa ao Hospital Materno Infantil de Brasília com crises intensas de asma, tosse e dificuldade para respirar

## Saúde afetada

De acordo com a Secretaria de Saúde do DF, na primeira semana de setembro de 2024, o número de atendimentos relacionados a síndromes respiratórias totalizou 5.193. Em 2023, no mesmo período, foram registrados 3.931 atendimentos, indicando um crescimento de 32% em relação ao ano anterior. Na última semana de agosto de 2024, a rede pública de saúde do DF registrou um total de 6.180 atendimentos relacionados a síndromes respiratórias. No mesmo período de 2023, esse número foi de 4.799 atendimentos, representando um aumento de 28%.

Apesar desse crescimento, observa-se uma ligeira redução no número total de internações durante o mês de agosto, comparado ao mesmo período de 2023. Foram registradas 1.146 internações relacionadas a síndromes respiratórias. No mesmo período do ano passado, o número foi maior, com 1.303 casos.

No Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib), o eletricista Allison Breno, 28, aguardava atendimento para a filha Heloísa, de apenas 5 anos, que estava tendo crises intensas de asma. "O remédio que damos na bombinha não estava mais fazendo efeito. Está é a segunda vez que isso acontece. A primeira foi no período de seca do ano passado. Ela está com muita tosse e dificuldade de respirar. Toda essa fumaça não ajuda", relatou o pai.

Na rede particular, a situação não é diferente. Segundo o clínico geral e coordenador da Emergência do Hospital Santa Lúcia Asa Sul, Arthur Seabra, após o incêndio no Parque Nacional, o pronto-socorro ficou lotado. "Na segunda-feira foi o pior dia, com lotação 24 horas. Pessoas com quadro de alergia respiratória, desidratação, tontura, sensação de desmaio por causa da qualidade do ar", disse.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Brasilieses e turistas procuram alívio na Prainha do Lago Paranoá

## Cuidados

Os principais problemas causados pela exposição ao calor extremo são dor de cabeça, fraqueza, tontura e náusea, aumentando também de maneira significativa o risco de desidratação. Quando a exposição se torna prolongada, há um risco de desenvolvimento de insolação, quadro médico grave, que pode ocasionar delírio, convulsões e coma. "É importante ficarmos atentos às populações de risco: crianças, idosos, pessoas com doenças crônicas, trabalhadores ao ar livre e indivíduos sem acesso a ambientes frescos e hidratação adequada", explicou o clínico geral do Hospital Brasília da Rede Dasa Paulo Henrique Rodrigues Correia.

"É importante manter hidratação adequada, evitar atividades físicas durante períodos de calor intenso e, quando possível, manter acesso a ambientes frescos. Identificar precocemente os sintomas associados ao calor extremo é fundamental para garantir o tratamento imediato", orienta o médico. "Em caso de desenvolvimento de sintomas graves, mais comuns em idosos ou crianças, como sonolência importante, delírios ou desorientação, deve ser buscada imediatamente a assistência médica em UPAs ou hospitais", finalizou.

## Para refrescar

Com o fechamento da Água Mineral por conta dos incêndios no Parque Nacional, brasilienses e turistas que queriam se refrescar por conta do calor acabaram recorrendo à Prainha do Lago Norte.

O estudante Mitoan Waykwon, 23 anos, aproveitou as férias para ir à Prainha levar as amigas amazonenses Vanderléia Ferreira, 22, e Alanis Fernandes, 22. "Já tínhamos vindo a Brasília antes, mas com a fumaça desta vez está pior", reclamou Vanderléia.

O Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas trouxe várias pessoas de outras cidades a Brasília nesta semana. Murilo Santos, 26, veio de São Carlos (SP) para participar do evento e aproveitou para conhecer a Prainha com os amigos Tifany de Oliveira, 22, Enita Rosindo, 25, e Thiago Artung, 22 (**foto**). "Tentamos ir na Água Mineral, mas fomos pegos de surpresa com o fechamento do parque. Daí viemos para cá, para fugir da seca e do calor", contou Murilo.

## Três perguntas para

**PEDRO ANÍBAL**
**CORONEL DO CBMDF**

**Com quais equipamentos o CBMDF atua neste momento? As ferramentas disponibilizadas são suficientes?**

Dentro do Parque Nacional de Brasília, nós estamos atuando com materiais de sapa, que são enxadas, rastelos, ferramentas agrícolas, e também com as motobombas, que estão sendo usadas para puxar água do córrego Bananal para jogar nos pontos quentes e assim fazer os rescaldos necessário. Além disso, nosso avião está disponível e já fez alguns lançamentos. Os materiais que nós temos hoje são suficientes para combater os incêndios e responder aos chamados do DF.

**E quais são os meios tecnológicos que facilitam o trabalho dos militares neste momento?**

Nós usamos imagens de satélite, principalmente no pós-incêndio. A gente pega as imagens, com delay, para avaliar a propagação do incêndio e aferir as áreas queimadas. Se necessário, nós também temos drones com infravermelho e câmera térmica para serem usados nas missões durante a noite. O Sem Fogo-DF e o site da Nasa (agência espacial dos Estados Unidos) nos ajuda com as imagens de satélite e com as previsões meteorológicas. Isso é muito importante para nosso trabalho, tanto para acompanhar o desenvolvimentos dos incêndios como para verificar os dados meteorológicos, que influenciam muito no combate com a propagação do incêndio.

**Em qual fase da Operação Verde Vivo (OPVV) nós estamos?**

Estamos na fase IV, a considerada mais crítica, porque este é o período de maior temperatura e menor umidade do ar. A gente vem com uma estiagem prolongada que este ano está durando um pouco mais que nos anos anteriores. Todos os anos é natural que agosto e setembro sejam os meses mais críticos, com maior índice de focos de incêndio e que perduram um pouco mais.

# Culpados serão identificados, diz Ibaneis

A falta de chuvas contribui diretamente para o surgimento das chamas. Os incêndios iniciados no último domingo destruíram uma área de 1.473 hectares do Parque Nacional de Brasília. Ontem, 300 militares do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) atuavam no parque — sendo 160 no combate e 140 disponíveis para revezamento.

Anteriormente, o presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Mauro Pires, havia afirmado que o prejuízo ultrapassava 2,4 mil hectares. Apesar disso, o chefe da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) do Distrito Federal, Gutemberg Gomes, informou, em coletiva de imprensa na manhã de ontem, que os dados foram compilados e, felizmente, o estrago foi menor.

Os maiores incêndios já registrados no Parque Nacional de Brasília ocorreram em 2010 e 2007, quando o prejuízo foi de 15,6 mil e 14,1 mil hectares, respectivamente. Segundo o ICMBio, apesar da grande mobilização, o incêndio deste ano está bem abaixo da média dos que costumam ser registrados anualmente no parque.

Também na manhã de ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) sobrevoou o Parque Nacional de Brasília para avaliar a situação da vegetação. "Fiquei feliz com a informação do comandante do Corpo de Bombeiros de que o incêndio deste ano, em que pese as condições de fumaça, correspondeu somente a 3,4% do parque. Tivemos anos em que essas queimadas chegaram a até 30%", comparou. "Ele (o fogo) está restrito a uma pequena área. Porém, temos focos de incêndios em quase todo o DF. Há cerca de 400 militares trabalhando no combate no parque e mais 1,5 mil de plantão nos outros pontos. Vamos torcer para chover", acrescentou.

Sobre a importância da contribuição da população, Ibaneis ressaltou que se trata de um trabalho de conscientização. "Pedi à comandante da Polícia Militar, Ana Paula, para reforçar o policiamento em todos os parques ambientais do DF e isso já está sendo feito. Vamos continuar fazendo o monitoramento com a participação da Polícia Civil para identificar os culpados por esse crime, buscando a punição de todos. Isso não pode ser mais admitido", ressaltou.

Com as chamas controladas, os militares atuavam, ontem, no processo de rescaldo, monitorando e resfriando as áreas consideradas prioritárias.Utilizando motobombas, mais especificamente equipamentos canadenses amplamente utilizados em focos subterrâneos, os militares concentravam as atenções, principalmente, nas áreas de mata de galeria.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

O governador Ibaneis Rocha sobrevoou o Parque Nacional

INÊS 249



**MEIO AMBIENTE /** Acusados de queimar deliberadamente a vegetação local serão tratados com rigor, segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Representante da OAB sugere penas mais severas contra os que fizerem a natureza arder

# Cinco presos por incêndios

» LETÍCIA MOUHAMAD
» LETÍCIA GUEDES

Tolerância zero contra acusados de atear fogo à vegetação no Distrito Federal. Essa é a postura das forças de segurança do DF para enfrentar e acabar, o quanto antes, com os incêndios florestais criminosos que têm causado danos à natureza e à saúde dos moradores da região. A decisão foi reiterada, ontem, durante coletiva à imprensa organizada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). No encontro com os jornalistas, divulgou-se a detenção mais recente de um acusado desse crime. O suspeito — de 50 anos e que teve o nome mantido em sigilo — está detido, preventivamente, por incendiar lavouras e em áreas de proteção ambiental no Lago Oeste. O fato ocorreu em 12 de agosto, mas a prisão se fez horas antes da reunião com a mídia. Outras duas pessoas também foram para a cadeia, nos últimos cinco dias, sob a mesma denúncia. O mesmo houve com mais dois indivíduos depois da conversa com os meios de comunicação.

"Diante da calamidade que estamos vivendo, qualquer fogo que esteja próximo de uma vegetação e possa causar um incêndio vai ser tratado como dolo eventual, no qual se assume o risco de causar queimadas de grandes proporções", disse o delegado João Maciel Claro. Ele, que é responsável pela Coordenação Especial de Proteção ao Meio Ambiente, à Ordem Urbanística e ao Animal (Cepema), deu a explicação ao ser questionado sobre como seria encarado quem provoca fogaréus do tipo, mas de forma não intencional.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, acrescentou: "Às vezes, surge o argumento de que a pessoa agiu sem a intenção de incendiar, mas o cidadão que joga um fósforo ou uma bituca de cigarro corre o risco de, nesse clima tão seco, causar um incêndio".

Ainda sobre o caso do suspeito detido ontem, foi informado, durante a coletiva, que ele iniciou uma queimada que se alastrou por duas áreas de proteção ambiental: do Cafuringa e do Planalto Central. As chamas, segundo a polícia, atingiram dez propriedades e consumiram uma área de, aproximadamente, 200 mil metros quadrados, espaço equivalente a quase 295 vezes o terreno do estádio Mané Garrincha. Durante as investigações da operação, denominada Curupira, foi apurado que o suspeito teria ameaçado vizinhos e servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) com um facão enquanto tentavam conter as labaredas.

O delegado da Cepema detalhou que o preso — contra quem as autoridades dizem haver registros de quatro passagens na polícia, sendo duas por desacato e duas por injúria — teria justificado haver usado fogo no terreno porque seria capaz de controlá-lo.

Claro Maciel, que coordena um órgão vinculado à Delegacia de Combate à Ocupação Irregular do Solo e aos Crimes contra a Ordem Urbanística e o Meio Ambiente (Dema), disse que o detido pode responder por incêndio e dano ambiental à vegetação nativa, com pena que varia de três a seis anos. Essa condenação pode ser aumentada em um terço, devido à destruição de propriedade particular e de local ambientalmente protegido. Assim, o tempo dele em prisão chegaria a 13 anos.

Tony Oliveira/Agência Brasília

Delegado João Maciel Claro (C): "Qualquer fogo próximo de uma vegetação que causar uma queimada vai ser tratado como dolo eventual"

## Crime

Provocar incêndio em mata ou floresta é crime ambiental definido no artigo 41 da Lei de Crimes Ambientais. Os condenados recebem penas que vão de dois a quatro anos de prisão. Causar queimadas que ameacem a vida, a integridade física ou o patrimônio de terceiros leva os infratores a condenações de três a seis anos de reclusão (artigo 250 do Código Penal). E a pena tem o tempo de detenção aumentado em um terço se o fogo atingir lavoura, pastagem, mata ou floresta.

**Telefones para denunciar incêndios florestais criminosos**

» **162** ou **99224-7202** Ibram

» **190** Polícia Militar

» **193** Bombeiros

## Mais prisões

Na última sexta-feira, um homem de 37 anos foi detido por queimar uma área de mata nativa do Cerrado, às margens da BR-060, no Recanto das Emas. Um morador da comunidade relatou à Polícia Rodoviária Federal (PRF) que presenciou o momento em que o suspeito ateou fogo no mato e ameaçou que faria arder toda a área ocupada por casas da comunidade vizinha ao local do incidente.

Na terça-feira, a Polícia Militar (PMDF) deteve mais um suspeito de provocar chamas, com gasolina, no Parque Burle Marx, entre o Noroeste e a Asa Norte. E, ontem, dois homens foram presos, em flagrante, incendiando uma área de mata na marginal da BR-020, próximo ao Ribeirão Sobradinho.

Para Nauê Bernardo Azevedo, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF), é preciso penas maiores para este tipo de crime. "A comunidade tem um papel essencial em denunciar e gerar provas que possam ajudar as autoridades", disse.

**Colaborou Mila Ferreira**



Ed Alves/CB/D.A Press

Forças de segurança investigam origem das labaredas que castigaram o Parque Nacional esta semana

## Palavra de especialista

### *Educação, preservação e fiscalização*

*O Parque Nacional é circundado por rodovias, o que o deixa muito vulnerável. É imprescindível que o governo invista em mais equipamentos, pois, embora haja investimento, vimos que não foi suficiente. A maior parte dos incêndios florestais é criminosa, portanto, é importante haver educação ambiental e uma maior fiscalização para enfrentar quem dá início a essas queimadas que tanto prejudicam o Cerrado.*

*O Jardim Botânico também tem parte do seu polígono rodeado por uma via: a DF 001. O local conta com uma área bem maior protegida: a estação ecológica, uma joia de Brasília. Assim, são necessárias as mesmas práticas de preservação e educação ambiental para evitar que chamas possam surgir a partir da estrada, pela bituca de cigarro ou de fogaréus criminosos, por exemplo.*

*Desta vez, a sociedade sentiu na pele a fumaça. Na região agrícola, alguns produtores ainda incendeiam pastagens para fertilizar o solo, ação condenada pela ciência. Na cidade, também há práticas equivocadas, como atear fogo em lixo e entulho. A mais condenável é fazer arder unidades de conservação.*

*A sociedade tem de trabalhar no sentido de não proliferar as queimadas para preservar o meio ambiente, a qualidade do ar e o próprio ecossistema. Os incêndios florestais acabam prejudicando a flora e a fauna; diversos animais têm uma mobilidade mais lenta e, muitas vezes, não conseguem fugir das labaredas e acabam morrendo. Todos esses aspectos devem ser considerados com relação à conscientização da população. Além disso, o Estado precisa seguir fiscalizando, identificando e punindo os responsáveis por esses crimes ambientais.*

**Christian Della Giustina, Doutor em Desenvolvimento Sustentável pela UnB**

# Eixo Capital

**PABLO GIOVANNI (INTERINO)**
*pablo.giovanni.df@dabr.com.br*

## Pimenta tenta apaziguar ânimos entre Lula e Ibaneis após polêmica com bombeiros

O ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, Paulo Pimenta, procurou o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), na manhã de ontem, logo após a publicação de um post do chefe do Executivo local. O objetivo foi esclarecer que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não fez qualquer crítica ao governador quando comentou sobre a suposta insatisfação com a inércia dos bombeiros.

Pimenta foi o único representante do governo federal a procurar Ibaneis. Ele afirmou que a reportagem publicada pelo jornal digital Poder360 não correspondia aos fatos. Para apaziguar a situação, a Secom divulgou uma nota na qual destacou que Lula tem constantemente reconhecido o trabalho de bombeiros, brigadistas e da Defesa Civil nos estados e municípios afetados pelos incêndios.

À coluna, Ibaneis elogiou a atitude de Pimenta: "Foi uma conversa tranquila. O Paulo Pimenta é um grande amigo que tenho", pontuou. Já fontes do Palácio do Planalto informaram à coluna que "ninguém fica satisfeito" com a publicação de matérias que atribuem a Lula declarações ou posturas que não "correspondem à realidade".

Ibaneis estará em uma reunião hoje à tarde com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, acompanhado de outros governadores, para tratar sobre os incêndios florestais.

Renato Alves/Agência Brasília

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

## Briga entre Delgatti e Bolsonaro continua

O hacker Walter Delgatti Neto, mais conhecido pelo caso Vaza-Jato, recorreu da sentença de 10 meses e 20 dias de detenção, proferida pela 3ª Vara Criminal de Brasília em julho. Delgatti foi condenado por calúnia após, durante depoimento na CPMI do 8 de Janeiro, no Congresso Nacional, afirmar que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) teria ordenado a instalação de um grampo ilegal contra o ministro do STF Alexandre de Moraes.

O recurso está sob análise da desembargadora Leila Cristina Garbin Arlanch, que deverá se pronunciar sobre o caso nos próximos dias. Delgatti cumpre pena em um presídio em Araraquara, interior de São Paulo, por outra condenação, relacionada à invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Ed Alves/CB/D.A Press

## Moraes autoriza major do 8/1 a ir em feira literária do filho

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, atendeu ao pedido da defesa do major Flávio Silvestre de Alencar, autorizando sua participação em uma feira literária na escola do filho, na Asa Sul, no sábado, 21 de setembro. O magistrado permitiu que o oficial, réu pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado contra patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado e violações à Lei Orgânica da PMDF, compareça ao evento das 8h às 12h.

Juridicamente, não há restrições para que os oficiais envolvidos no 8/1 se desloquem durante a semana. Entretanto, as regras são mais rígidas aos finais de semana, quando eles estão proibidos de sair de casa ou de permanecer fora no período noturno, sob pena de revogação da liberdade provisória. O major Flávio Silvestre foi preso duas vezes na operação Lesa Pátria, conduzidas pela Polícia Federal, tendo permanecido no Complexo Penitenciário da Papuda por 285 dias em sua última detenção.

## Dezesseis segundos e subsídio é aprovado

Em apenas 16 segundos, os deputados distritais votaram, em segundo turno, o Projeto de Lei 1308/2024, que reajusta os subsídios dos parlamentares, conforme exige a Constituição Federal. A votação foi apressada após questionamentos da 1ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, baseados em uma ação popular que apontava irregularidades no reajuste feito por meio de um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) em 2022.

Os 24 parlamentares foram informados sobre o processo entre 12 e 18 de setembro. Embora o juiz titular da vara Carlos Fernando Fecchio dos Santos tenha negado a tutela de urgência que pedia a devolução dos valores recebidos desde a implementação do reajuste, ele intimou o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) a se manifestar em até 30 dias úteis. Temendo a possível ilegalidade de manter o reajuste baseado em um PDL, a Mesa Diretora da Câmara Legislativa decidiu aprovar o PL 1308/2024. No entanto, o processo ainda dependerá de avaliação do MP, que pode optar por dar continuidade ao caso.

Segundo a CLDF, o procedimento visa apenas alinhar a legislação do DF à jurisprudência do STF.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

## Distritais querem brecar Zona Verde

A Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) da Câmara Legislativa (CLDF) aprovou, ontem, o Projeto de Lei Complementar 29/2023, que revoga a Lei Complementar 692/2004. A lei autoriza o Governo do Distrito Federal (GDF) a explorar economicamente os estacionamentos públicos do Plano Piloto, conhecido como "Zona Verde".

Nos últimos anos, o Executivo tem tentado implementar o projeto, mas enfrenta barreiras impostas pelo TCDF. A iniciativa dos distritais da oposição ao governo, que compõem a CTMU, tem o objetivo de inviabilizar o projeto, que eles classificam como "generalista e autorizativo". Agora, a proposta segue para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde a base governista é maioria.

Os distritais que votaram a favor na CMTU foram Max Maciel (PSol), Fábio Felix (PSol) e Gabriel Magno (PT), com o voto contrário de Martins Machado (Republicanos).

**Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb***

»Entrevista | **RICARDO VILLAFANE GOMES** | SECRETÁRIO DE PROTEÇÃO ANIMAL

Ao *CB.Poder*, o chefe da pasta disse que está em estudo a construção de outro HVEP no DF, provavelmente em Sobradinho

# Mais um hospital veterinário público

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

*As metas à frente da Secretaria Extraordinária de Proteção Animal, criada no último 4 de setembro, foram destacadas pelo chefe da pasta, Ricardo Villafane Gomes. Entre elas estão a ampliação das castrações, feiras de adoções e a construção de um hospital veterinário na região norte do Distrito Federal. Em entrevista aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, no programa* CB.Poder *— parceria entre o* Correio *e a* TV Brasília *— de ontem, o secretário também falou sobre as campanhas para os animais de rua.*

**Qual a importância da secretaria para as pessoas?**

Foi divulgado em 2022 um estudo da antiga Companhia de Planejamento do DF (Codeplan), hoje Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF), que 60% dos lares da capital possuem animais de estimação. Desse número, 42% são cães, 11% gatos, 5% aves e 2% peixes. Vamos fazer programas de conscientização e informar a população. Também vamos trabalhar na castração e adoção dos bichos. Ou seja, existem algumas políticas que estão sendo implantadas e ampliadas.

**Em relação aos animais em situação de rua, quais são os desafios?**

O principal desafio em relação aos animais de rua é controlar o aumento populacional, e a política mais efetiva é a castração. Então, ampliar a castração dos animais de estimação para os que estão em situação de rua seria essencial para combater este problema.

**A pessoa que tem um pet pode buscar assistência junto à secretaria para fazer a castração?**

Temos duas modalidades. Uma modalidade presencial, que recebemos um termo de fomento da Câmara Legislativa que trabalha conosco, em parceria com o Executivo, e esse termo nos ajuda a deslocar essas unidades pelas cidades. Temos a modalidade de on-line, que pode ser agendada pelo site: agenda.df.gov.br. Toda última quarta-feira do mês abrem-se vagas para castração de gatos e gatas e, na última quinta-feira do mês, para cães e cadelas. Em relação à pessoa física, são dois animais por CPF. Para os protetores — Organizações Não Governamentais (ONGs) — há um tratamento diferenciado. Eles normalmente vão à secretaria, informam que têm uma quantidade maior de bichos, checamos isso e eles são cadastrados. A partir daí, recebem um credenciamento para ir a uma das três clínicas credenciadas que temos no DF para realizar o serviço.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

**E o Hospital Veterinário Público do DF (HVEP)? A população conta que, quando consegue, o atendimento é extraordinário, mas clama por vagas. Qual a situação dele hoje? Quais tipos de serviços são oferecidos?**

No DF, há um hospital veterinário público que funciona em Taguatinga. Lá temos dois blocos. O bloco 1, onde se faz a triagem, contém a clínica médica e a ortopedia. E o bloco 2, que cuida da cardiologia, oncologia, dermatologia e oftalmologia. São distribuídas 150 senhas de maneira híbrida. Uma parte presencial e outra no sistema Agenda DF. O hospital veterinário faz um trabalho de referência no país. A população viu e conheceu essa política pública. Posso afirmar que é uma política pública de sucesso, que atende especialmente a população de baixa renda. O atendimento cresceu, as consultas também aumentaram.

**Existem planos ou conversas sobre o DF ganhar outro hospital veterinário?**

Sim. O Ibaneis Rocha (MDB) determinou que seja construída uma segunda unidade do Hospital Veterinário na região norte. Está em estudo, entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal do DF (Sema-DF) e a Secretaria de Governo e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), para destinar uma área, provavelmente em Sobradinho. Além dessa unidade fixa no Hospital de Taguatinga, também temos uma unidade móvel que fica três meses em um determinado local. Então, desde o dia 12 de agosto, está em Arapoanga, funcionando de segunda a sexta-feira. No horário de 8h às 12h, são 10 senhas para atendimentos e, normalmente, no período de 13h às 17h, é o retorno dos animais. Essa unidade móvel está localizada no Centro Educacional Dona América Guimarães. Só para deixar claro, lá temos pequenos atendimentos, como consultas, exames de sangue e os procedimentos mais simples.

**Qual será a meta prioritária do senhor à frente da secretaria?**

Ampliar as castrações, feiras de adoção e conscientizar os tutores sobre a adoção responsável, e o Hospital Veterinário Público na região norte.

* **Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

INÊS 249



# Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | *patrick.selvatti.df@dabr.com.br*

## Gente como a gente

Como colunista de televisão do **Correio**, tenho sido convidado para visitar, algumas vezes, um lugar que sempre foi mágico para mim. Os Estúdios Globo, popularmente conhecido como Projac ou Hollywood brasileira, quem é fã de dramaturgia idealiza como um parque de diversões a la Disney, onde as fantasias se tornam realidade.

Cruzar com artistas famosos que interpretam os personagens das novelas que se tornam parte do nosso cotidiano, conhecer os cenários suntuosos onde as histórias ganham vida e até andar nos famosos carrinhos que circulam pelos caminhos do imenso complexo... Aposto que muitos compartilham a ideia de que é uma experiência, no mínimo, pitoresca.

Graças ao meu itinerário profissional, essas visitas se tornaram acessível para mim. Vinte anos atrás, porém, quando estive no Rio de Janeiro pela primeira vez, estava na minha lista de desejos andar pelo calçadão da praia de Copacabana, subir no Cristo Redentor, andar no bondinho do Pão de Açúcar e, de forma utópica, conhecer o Projac. Certo de que esse sonho não se tornaria real, restava me contentar com a ideia de encontrar alguma celebridade nas ruas.

Não tive a sorte de estar no Leblon naquela quinta-feira de 2011 em que Caetano Veloso estacionou o carro e virou notícia, mas é absolutamente natural que figuras mitológicas como Fernanda Montenegro, em algum momento, entrem em uma padaria para comprar um bolinho para o café da tarde. Mesmo que um paparazzi esteja lá para transformar esse episódio banal em espetáculo, é nesse momento que a gente se dá conta de que artista também é feito de carne e osso.

Embora eu ainda não tivesse o acesso atual ao mundo dos artistas, ao chegar em Brasília, logo se tornou comum para mim a proximidade com um outro universo repleto de mitos: o político. Lembro que um dos primeiros locais que visitei foi o Congresso Nacional. E ali eu acessei outro lugar que, para muitos brasileiros, é uma espécie de alegoria: aquela paisagem impactante que aparece toda noite no *Jornal Nacional* e que a maioria absoluta desconhece como é por dentro.

Ao contrário do Projac, o icônico e faraônico complexo composto por duas torres gêmeas não era exatamente um lugar que despertava meus mais profundos anseios. Mas, ao atravessar o interior das imponentes cúpulas do Senado e da Câmara dos Deputados, bateu-me um arrepio de curiosidade sobre as decisões históricas e os grandes nomes que marcaram a história desse reduto que imaginamos como frio e hostil, mas curiosamente tão cheio de vida.

Em meio aos previsíveis homens engravatados e mulheres com penteados imponentes desfilando elegância e poder nas suas posições parlamentares, o Congresso Nacional é uma Disneylândia quase fabulosa, mas habitada, de fato, por uma fauna humana extremamente diversificada de anônimos em apenas mais um dia de trabalho burocrático.

Essas pessoas vão sempre estar lá, ocupando o protagonismo: andando de um lado para outro, falando ao celular, servindo cafezinho ou transportando documentos importantes, mas, principalmente, alimentando em suas almas aspirações pessoais como qualquer um de nós. Gente como a gente, fazendo, de fato, o Brasil acontecer — e que dificilmente vira notícia. Muitos, aliás, são jornalistas como eu, e estão lá, todo santo dia, em busca da notícia.

Chega a ser engraçada essa ideia provinciana que temos quando o assunto são as pessoas que gozam certa notoriedade. Tal qual o Rio de Janeiro nos permite cruzar com celebridades pelas ruas, Brasília também carrega esse imaginário de que vivemos em uma ilha habitada por políticos que estão espalhados pelas asas e eixos e que fatalmente nos encontraremos com vários deles no shopping ou mesmo cruzando uma esquina que a gente sequer tem no Plano Piloto.

Esses encontros acontecem, mas não são uma regra. Até porque a maioria dos deputados e senadores não vivem no Distrito Federal. E, ao contrário do que se imagina, por aqui, não esperamos encontrar um presidente da República comendo um acarajé na feirinha da Torre de TV. Já a Dona Fernanda e o Seu Caetano, talvez.

Delegada Fernanda (PP) foi a entrevistada da sabatina promovida pelo **Correio** em parceria com a TV Brasília. A candidata à prefeitura de Formosa expôs propostas para as demandas da cidade no Entorno do Distrito Federal

# Agronegócio e limpeza urbana na pauta

» ARTHUR DE SOUZA

A sabatina com os candidatos às prefeituras das cidades da Região metropolitana do Distrito Federal, no *Jornal Local*, abriu as entrevistas com os postulantes de Formosa (GO). Ontem, os jornalistas Lucas Móbille e Arthur de Souza conversaram com a Delegada Fernanda (PP), que apresentou as propostas para as principais demandas do município do Entorno. A sabatina é uma parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília.

**Aponte a câmera do celular e assista a sabatina com a candidata**

## Delegada Fernanda (PP)

**Quem é, de onde veio e qual a sua relação com a política?**

Sou delegada de polícia há mais de 10 anos, tenho serviço prestado na proteção à mulher, à criança, ao adolescente e ao idoso, fui a vereadora mais votada de 2020 e, na Câmara Municipal, minha bandeira principal foi o combate à corrupção, a transparência das contas públicas e a boa aplicação do recurso público. Tenho os melhores projetos para Formosa, tenho certeza disso. Faço parte de um forte grupo político, que tem como base o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União).

**Formosa está entre as cidades mais violentas do país. Qual a sua proposta para mudar isso?**

A segurança é um tema muito caro, principalmente por eu ser da área. Quero fazer uma atuação integrada entre as forças de segurança, fortalecer os convênios que existem entre prefeitura e segurança pública, como o banco de horas, para que a gente tenha uma segurança mais ativa, queremos estruturar e valorizar a nossa Guarda Municipal, que existe, mas carece de uma valorização, de forma geral. Vou colocar um sistema de videomonitoramento, que é fundamental para prevenir e ajudar nas investigações.

**Em relação à mobilidade, como será a relação entre Formosa, DF e ANTT?**

Ela é fundamental, uma vez que utilizamos muito os serviços públicos do DF, por causa da proximidade. Por isso, é necessário que essa mobilidade seja assegurada. Estima-se que 30% dos moradores de Formosa façam esse trajeto, por isso, precisamos baratear o custo das passagens. Vou enfrentar essa questão, junto com a Celina Leão (PP), que é a vice-governadora do DF, sentando com a ANTT para resolver esse problema de uma vez por todas.

**Como melhorar a limpeza urbana da cidade?**

Esse é um dos temas mais sentidos pela população de Formosa nas pesquisas de rua. A cidade não tem garis, um sistema de limpeza ou máquinas trabalhando, fazendo com que os lixos fiquem transbordando nos containers. Além disso, não há qualquer política eficiente de tratamento dos resíduos sólidos. Isso faz com que a nossa cidade passe por momentos de completo abandono. Vou enfrentar esse problema, colocando pessoas e máquinas para, de fato, limpar Formosa. É uma necessidade urgente e, com certeza, vai ser uma das minhas prioridades, caso eleita.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

**Sobre o transporte público interno, a senhora vai acabar com a passagem gratuita?**

Essa é uma política pública que será mantida no meu governo, porém, aprimorada. Hoje, a frota de ônibus que presta esse serviço para a população está totalmente defasada, fazendo com que os usuários sofram muito. Além disso, as rotas não atendem todos os bairros. Também escutei relatos de pessoas que precisam esperar o transporte público embaixo de chuva ou sol, pois não há uma parada de ônibus decente. Tudo isso vai mudar.

**Moradores reclamam da pavimentação. Quais as suas propostas para essa área?**

Hoje, há um investimento alto em pavimentação, na casa dos R$ 15 milhões, mas é feito apenas um micro revestimento asfáltico, de 2 mm, que é levado nas primeiras chuvas. Se eleita, vou investir o recurso da forma correta, para que seja feito, de fato, um asfalto de qualidade em Formosa.

**Como está o apoio de partidos e de políticos na sua candidatura?**

Tenho importantes apoios que nos darão sustentação para conseguir cumprir os compromissos que estamos fazendo com a população de Formosa. Tenho o apoio da Celina Leão, da senadora Damares Alves (Republicanos), do vice-governador, Daniel Vilela (MDB), e do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Eles serão fundamentais para conseguir, por meio de parcerias, trazer investimentos e realizar os compromissos de campanha.

**Se eleita, como vai funcionar a relação com o agronegócio local?**

O agro movimenta a economia da cidade e quero ser parceira. Vou criar um conselho consultivo, para que a gente possa se reunir e, juntos, definir quais serão as políticas públicas prioritárias, para auxiliar na execução das atividades agrícolas. Irei apoiar e manter as estradas rurais, pois, hoje, o dono de uma fazenda precisa tirar do próprio bolso para fazer a manutenção da estrada rural e escoar sua produção. Se eu for eleita, isso não irá mais acontecer.

**Quais são suas propostas para o incentivo à cultura?**

Atualmente, não há investimentos claros nesse setor. Temos grandes artistas que não são valorizados. Na minha gestão, se eleita, farei uma casa de apoio a eles. Também vou criar um local onde as pessoas possam aprender artes, música, dança e teatro, para que possamos descobrir novos talentos e dar incentivos a eles. Vou desburocratizar os eventos da cidade, para que os artistas possam desempenhar suas atividades e, com isso, movimentar a economia local. Somos uma cidade universitária, que anseia por mais eventos.

**Considerações finais**

Sou a renovação e a mudança, de verdade, para Formosa. Com o apoio do governador Ronaldo Caiado, vou fazer os investimentos necessários para que a cidade se desenvolva, trazendo o progresso de volta para a população. Com honestidade e trabalho, pretendo mudar Formosa.

**Formosa**

| 115.901 | 78.584 | 5 | 302 |
|---|---|---|---|
| habitantes | eleitores | candidatos a prefeito(a) | candidaturas válidas para vereador(a) |

Fontes: IBGE e TSE

MEIO AMBIENTE

## Leve chuva em Águas Lindas (GO)

» MARIANA SARAIVA
» ISABELA STANGA

Em meio à seca que se prolonga e chega ao nível de segunda maior da história do Distrito Federal, o Google enviou notificações para brasilienses, ontem à noite, alertando para a possibilidade de chuva na capital. Uma pesquisa no buscador revelou que as possibilidades de chuva eram de 8%, entre 19h e 20h.

E a chuva aparentemente apareceu, mas em Águas Lindas de Goiás, a aproximadamente 50 km do Plano Piloto. Imagens enviadas ao **Correio** mostram o asfalto molhado.

A notícia sobre a chuva no Entorno é animadora para os brasilienses, que enfrentam uma estiagem severa, acompanhada das queimadas no Parque Nacional de Brasília. Mas os números oficiais apontam que a seca ainda castigará a capital federal por um tempo. A meteorologista Andrea Ramos, da Climatempo, informou ao **Correio** que "não há previsão" de precipitações.

Terça-feira foi o dia mais quente do ano — os termômetros alcançaram a marca de 35,3°C e venceram o recorde de temperatura registrado na segunda-feira, quando a máxima ficou em 34,7°C na capital.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), ontem, a mínima ficou entre 14°C e 16°C e a máxima atingiu 34°C.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

**Sepultamentos realizados em 18 de setembro de 2024**

**» Campo da Esperança**

Antônio Mauro Araújo Ferreira, 49 anos
Derli Maria Costa Higino, 88 anos
Edson de Jesus dos Santos, 58 anos
Francisco das Chagas Silva, 86 anos
João Carlos Correa Salas, 71 anos
Lucas Nathan Alves de Souza, 15 anos
Luzia Capita Salgado Ferraz, 87 anos
Maria de Lourdes Carvalho de Sousa, menos de 1 ano
Paulo Morais Júnior, 54 anos
Priscila Carvalho Miranda, 37 anos
Severino Pierre do Nascimento, 81 anos
Venâncio Marcus Areal, 96 anos
Zelia Marques da Silva Pinho, 89 anos

**» Taguatinga**

Caio Lucca Silva Montalvão dos Santos, 5 anos
Celma Paula Ferreira de Oliveira, 94 anos
Cristiano de Sousa Lopes, 42 anos
Flávio Oliveira de Souza, 38 anos
Francisco Nunes Filho, 65 anos
Genoveva Soares de Carvalho, 80 anos
Joana Maria de Lima, 94 anos
Maeva Augusto dos Reis, menos de 1 ano
Maria Barbosa de Oliveira, 92 anos

**» Gama**

Cecília da Silva Pires, menos de 1 ano
João Batista Daniel, 79 anos
José Filho da Silva, 75 anos
José Wilson Gonçalves Bezerra, 64 anos
Penha de Fátima da Silva, 58 anos

**» Planaltina**

Aldimar de Araújo, 65 anos
Maria Auxiliadora da Silva, 97 anos

**» Brazlândia**

Edvan Honorato da Silva, 55 anos

**» Sobradinho**

Mario César Brandão Flores, 61 anos

**» Jardim Metropolitano**

Zilmar Feitosa Campos, 70 anos
Maria José da Luz, 73 anos
Carlos André Castelo Branco Zampiron, 45 anos (cremação)

# Capital S/A

**SAMANTA SALLUM**
samantasallum.df@cbnet.com.br

*Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade*
**Carlos Drummond de Andrade**

## União de empresas pelo Green Power traz inovação em prol do meio ambiente

Gabriel Suares/G2.films

A presidente da Coca-Cola Brasil e Cone Sul, Luciana Batista, e a CEO do Rock in Rio, Roberta Medina, estão entre as *500 Pessoas Mais Influentes da América Latina*, lista divulgada na terça-feira pela Bloomberg, que reúne lideranças de diferentes segmentos da economia, dos negócios, do mercado de capitais e da sociedade. E as duas dividiram o mesmo palco ontem para consolidar uma parceria pela sustentabilidade. Elas se encontraram no Coke Studio — estrutura de 180m² e dez metros de altura, montada no festival de música com 100% de energia limpa. Isso foi possível por meio da combinação de tecnologias energéticas de última geração, denominada Green Power One.

Gabriel Suares/G2.films

Divulgação

### Parceria Neonergia

Elas apresentaram o sistema inovador de distribuição de energia limpa, combinando o fornecimento de eletricidade com certificação I-REC (International Renewable Energy Certificate), um gerador movido 100% a biodiesel e o armazenamento de energia em uma bateria de lítio 250 kV, solução poucas vezes utilizada no Brasil. O espaço foi montado em parceria com a Neonergia, empresa prestadora de serviço de energia, que opera em Brasília, entre outras capitais. Hugo Nunes, diretor de Negócios Liberalizados da Neoenergia, também participou do evento.

### Agenda ESG

Cooperativas da Ancat farão a gestão dos materiais descartados pelo público e a Coca-Cola comprará os resíduos coletados durante evento. "Nosso compromisso com a agenda ESG inclui investir em novas soluções tecnológicas e em democratizar o tema para o consumidor. Vamos promover práticas cada vez mais sustentáveis em grandes eventos e ampliar a consciência socioambiental do público", frisou Luciana.

### Eixos

Roberta Medina reforçou que o Rock in Rio é exemplo de evento em convergência com o protocolo de sustentabilidade. "O meio ambiente é um dos nossos eixos estruturantes, nosso e das empresas que nos apoiam; como nossas ações para o combate à fome e a geração de empregos para jovens de comunidades carentes."

### Juros sobem no Brasil, descem nos EUA

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, levando a Selic para 10,75% ao ano, conforme o projetado pelo mercado. No cenário internacional, o Federal Reserve, o banco central americano, anunciou uma redução de 0,5 ponto percentual, colocando a taxa de juros americana entre 4,75% e 5%.

### Ciclo de alta até 2025

Com o aumento da Selic, a expectativa é de que um ciclo curto de elevações tenha início, com novos ajustes nas próximas reuniões do Copom até o fim do ano, podendo elevar a taxa para algo entre 11,5% e 11,75%. Esse ciclo de alta deve continuar até o final de 2025, com a taxa atingindo cerca de 12% ao ano.

### Reação do setor produtivo

A CNC informou que enxerga essa elevação com preocupação, "embora compreenda que o Banco Central esteja atuando de maneira responsável diante do quadro fiscal e das pressões inflacionárias." No entanto, a entidade aponta que o aumento dos juros eleva o custo de capital para as empresas, dificulta o acesso a financiamentos e encarece o crédito ao consumidor.

### Impacto na Black Friday

"Esses efeitos tendem a impactar negativamente, principalmente o comércio e o turismo, setores que dependem muito do crédito, especialmente para produtos de maior valor", avalia a CNC. A elevação pode prejudicar o desempenho em datas importantes como a Black Friday e o Natal.

### Crítica ao aumento de gastos públicos

A CNC ressalta que a raiz desse cenário está na deterioração fiscal, com o Brasil possivelmente não alcançando a meta de deficit zero. A falta de um posicionamento claro sobre a flexibilização da meta fiscal apenas agrava as incertezas. A confederação reitera que o descontrole fiscal e o aumento dos gastos públicos são insustentáveis, lamentando que a solução esteja recaindo sobre os juros, prejudicando o crescimento econômico.

### Brasília recebe encontro de economistas do Centro-Oeste

Começou ontem e vai até amanhã o XIV Encontro de Economistas do Centro-Oeste (Eneoeste). Na solenidade de abertura, na Câmara Legislativa (CLDF), foi assinado um protocolo de intenção entre a presidente do Conselho Regional de Economia-DF, Luciana Acioly, e o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, um dos agraciados com a menção honrosa do evento, assim como o empresário Paulo Octávio.

### Apoio a JK

Paulo Octávio destacou a importância dos economistas. "Tanto é assim, que comecei minha vida universitária estudando ciências econômicas na UnB. Foram os economistas que acompanharam JK, que o ajudaram a fazer Brasília e que deram incentivo, buscando os recursos para construir nossa cidade e fazer aquele grande projeto, que foram os 50 anos em 5, que mudou a cara do Brasil", comentou.

Divulgação

**EDUCAÇÃO /** Frota da rede pública de ensino recebe 115 novos ônibus que vão atender a mais de 60 mil estudantes

# Transporte escolar ganha reforço

» DAVI CRUZ

A educação pública ganhou o reforço de 115 ônibus escolares novos. Ao todo, foram investidos R$ 55 milhões, para beneficiar mais de 60 mil alunos, com veículos acessíveis, climatizados, confortáveis e seguros. Com as novas aquisições, a frota total chega a aproximadamente 900 veículos, para atender os estudantes da rede pública de ensino.

Os ônibus foram entregues ontem, em frente ao Palácio do Buriti, pelo Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Sociedade Transportes Coletivos Brasília (TCB). Durante a cerimônia, o governador Ibaneis Rocha afirmou que a renovação da frota é importante para garantir a qualidade do transporte escolar no DF. "Hoje, temos aproximadamente 900 ônibus que levam e buscam as crianças nas escolas. O nosso projeto prevê a construção de mais escolas e creches perto das nossas crianças e adolescentes, para que não precisem de nenhum tipo de transporte. Enquanto isso não acontece, queremos que os estudantes sejam transportados em veículos seguros e de qualidade", enfatizou.

Os veículos têm capacidade máxima de 38 pessoas e dispõem de ar-condicionado e sistema de acessibilidade. Eles serão distribuídos para todas as regiões do DF, alcançando áreas mais afastadas e de difícil acesso às unidades de ensino. As novas aquisições se juntam à frota total, dos quais aproximadamente 50% são zero quilômetro.

### Investimento

A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá disse estar muito feliz com essa entrega. "As nossas crianças precisam desse cuidado para chegar nas escolas em segurança. Já foi o tempo em que tínhamos ônibus caindo aos pedaços, com a porta amarrada e em situação muito precária. Agora, estamos entregando uma frota novinha para toda a comunidade escolar do DF, que já vai começar a rodar na próxima semana", informou.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

**Veículos entregues por Ibaneis têm capacidade máxima para 38 pessoas, são climatizados e acessíveis**

"Temos o passe livre estudantil, que atende a rede pública. Mas o transporte público é muito mais oneroso e, talvez, não tenha essa mesma capilaridade de eficiência. Por isso, a TCB atende de uma forma extraordinária, resolvendo o problema dos estudantes que moram distantes da escola", avaliou o secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves.

Segundo dados do GDF, nos últimos dois anos, o investimento total no transporte escolar para a rede pública ultrapassou R$ 200 milhões. Além da renovação da frota, a TCB adquiriu dez novos veículos destinados à fiscalização do serviço, com o objetivo de verificar a pontualidade e o controle de qualidade nas viagens feitas pela comunidade escolar.

INÊS 249



Projeto faz apresentações em unidades de ensino e em instituições de acolhimento de menores de 10 regiões administrativas. Alunos e professores recebem um kit educativo brincante para manter viva a tradição dos bonecos

# Tem mamulengo na escola

» HENRIQUE SUCENA*

O teatro de mamulengos do grupo Mamulengo Presepada está rodando escolas do Distrito Federal até o dia 27. As apresentações começaram em 10 de setembro, com o objetivo de levar a arte dos bonecos nordestinos para a juventude brasiliense. Serão 10 regiões administrativas percorridas pelo projeto O Mamulengo Vai à Escola, que atenderá 10 unidades de ensino públicas e cinco instituições de acolhimento de menores na capital federal.

Nos eventos, é apresentada a peça *O Romance do Vaqueiro Benedito* e as escolas recebem um kit para produção teatral e oficina para uso dos bonecos. A peça e a oficina serão performadas pelo mestre bonequeiro Chico Simões, que há 40 anos trabalha com o teatro de mamulengos. Ele celebra a ajuda do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF) para poder compartilhar seu amor pelos fantoches com os mais novos.

"De escola em escola, e criança por criança, a gente pode conversar e apresentar para eles. Eu vi teatro de bonecos pela primeira vez na escola. Então, tenho a esperança de que essas crianças que estão assistindo hoje continuem com essa tradição", explica o artista.

A grande diferença do projeto O Mamulengo Vai à Escola em relação aos anteriores do grupo Mamulengo Presepada é o apoio do FAC-DF. Por conta desse suporte, as apresentações agora se encerram com a entrega de um kit educativo brincante, composto de uma mala com 10 bonecos de luva, um estandarte de cena e uma tolda teatral em tamanho infantil.

A nova campanha levará os espetáculos do teatro de bonecos a unidades de ensino e de acolhimento nas regiões de Brazlândia, Ceilândia, Estrutural/SCIA, Gama, Plano Piloto, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Samambaia, Taguatinga e Varjão. Dessa maneira, o mestre bonequeiro pretende manter viva a sua paixão dentro da cultura brasiliense em suas diversas regiões administrativas.

## Gratidão

Já foram realizados espetáculos em Ceilândia, Plano Piloto, Samambaia, Taguatinga, Estrutural e Riacho Fundo II. O bonequeiro se diz grato pela experiência vivida até aqui e pela satisfação dos alunos que assistiram as apresentações.

"A sensação é de que vale a pena, de que tudo que a gente passou, todas as dificuldades que a gente enfrentou, nesses 40 e tantos anos, valeram a pena. É gratificante. Como foi inesquecível para mim, quando eu era criança, ter visto um teatro de bonecos na escola, aqui em Taguatinga, eu sei que é inesquecível para eles também", valoriza Simões.

Ele também declara empolgação pelas apresentações na Cidade Estrutural, pela oportunidade de levar sua arte para crianças em situações de risco social. Tendo vindo de situação parecida, o artista espera inspirar a nova geração a seguir seus passos e manter a tradição dos mamulengos viva.

Outro momento marcante para Simões foi a apresentação no Centro de Ensino Especial 01 (CEE 01) de Taguatinga. Para o artista, poder mostrar a essas pessoas com necessidades especiais novas maneiras de se expressar por meio da arte é uma dádiva.

"Penso que a arte toda é uma linguagem especial. Eu, como artista, só consigo comunicar as coisas que eu quero ou sinto fazendo teatro. Uma pessoa portadora de deficiência também procura uma outra linguagem para suprir aquela dificuldade que ela tem. Nessa busca dessa outra linguagem, a arte é um canal muito eficiente, é uma linguagem universal", explica.

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Alunos do CEE 01 de Taguatinga assistiram à peça *O Romance do Vaqueiro Benedito*

Mestre Chico Simões trabalha com mamulengos desde 1980

### Próximas apresentações

**24/09**
**8h30:** Escola Classe Kanegai — Riacho Fundo I (com Audiodescrição)

**25/09**
**14h:** Escola Classe Polo Agrícola da Torre — Brazlândia

**26/09**
**14h:** Escola Classe Córrego do Barreiro — Ponte Alta Norte

**27/09**
**11 e 14h:** Centro de Ensino Fundamental 01 — Varjão (com Libras)

## Inclusão

A coordenadora do CEE 01, Ana Paula Soares de Souza, 48, celebra a ida do Mamulengo Presepada e ressalta a importância desse tipo de entretenimento educativo para os alunos. "É uma sensação até difícil de mensurar. Porque a gente proporciona para eles algo que a maioria aqui não tem acesso, que a família não consegue proporcionar. É muito gratificante para a gente poder ofertar esses eventos para eles. Estou muito feliz pelo kit educativo brincante, nós estávamos aguardando essa mala e vamos usar muito com os alunos", comemora.

A coordenadora afirma que os estudantes sempre se mostram muito felizes com apresentações do tipo. Ela explica que muitos não têm acesso a peças e espetáculos em casa, por falta de condições das famílias. Pelas necessidades especiais que possuem, a acessibilidade do teatro de bonecos se mostra ideal para a diversão dos estudantes, algo que Ana Paula comemora.

Após o término do show, os professores e coordenadores do CEE 01 passaram por uma oficina, ministrada pelo próprio Mamulengo Presepada, de instruções para usar o material doado com o kit brincante. Eles foram orientados sobre como montar a tolda e manipular os fantoches, além de receber dicas de como trabalhar conteúdos por meio dos bonecos.

*** Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

INÊS 249



Correio Braziliense

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fifa/Reprodução

## Adeus ao italiano "Totò" Schillaci

Morreu, ontem, aos 59 anos, Salvatore "Totò" Schillaci. O italiano artilheiro da Copa do Mundo de 1990, com seis gols, lutava contra câncer no cólon, passou por duas cirurgias, segundo o jornal Gazzetta dello Sport, mas não resistiu. O atacante vestiu as camisas do Messina, da Internazionale, da Juventus e do Júbilo Iwata. Schillaci não conquistou a Bola de Ouro por muito pouco. Ficou em segundo, atrás de Lothar Matthäus, o mentor do tri mundial alemão.

CONMEBOL LIBERTADORES

Esperanças de desequilíbrio técnico, destaques uruguaios do Flamengo reencontram o Peñarol. Arrascaeta é torcedor de infância do clube responsável por revelar Varela. De la Cruz tem histórico negativo no confronto

# Inimigos íntimos

DANILO QUEIROZ

O duelo de ida das quartas de final da Libertadores da América contra o Peñarol tem muita importância para o Flamengo. Mas, para três jogadores do elenco rubro-negro, a partida de hoje, às 19h, no Maracanã, carrega várias nuances especiais. Os uruguaios Giorgian de Arrascaeta, Guillermo Varela e Nicolás de la Cruz medem forças com o clube do país natal com a responsabilidade de guiarem o time carioca em questões técnicas dividida com histórias e retrospectos relacionadas diretamente ao rival da nova etapa eliminatória em busca da Glória Eterna.

Cada um dos componentes da colônia uruguaia do Ninho do Urubu — quarteto de jogadores rubro-negros nascidos no país, completado pelo lesionado Matías Viña — carrega uma relação sentimental ou esportiva com o Peñarol. Ídolo do Flamengo pelas várias conquistas como protagonista desde 2019, Arrascaeta revelou ser torcedor de infância do clube aurinegro. Varela também tem ligação direta com o rival e começou a carreira atuando pela equipe. Para De la Cruz, o motivo não é de grande alegria: o camisa 18 jamais conseguiu vencer o adversário desta noite pela Libertadores.

Se depender da torcida do Flamengo, Arrascaeta tem tudo para perpetuar uma longa carreira vestindo rubro-negro. No entanto, o camisa 14 tem planos diferentes para quando estiver mais próximo de pendurar as chuteiras: atuar pelo Peñarol. O uruguaio torcia pelo clube quando criança e nunca escondeu o desejo de ter a oportunidade de vestir a rinengro como profissional. Só não prospecta quando. "Seria muito desleal dizer "em tal ano vou estar lá", porque quem sabe se nesse momento terei a possibilidade de ir. Não quero faltar com respeito ao clube que estou, por tudo que me dá. É minha casa hoje. Mas, sim, é um sonho que quero cumprir", disse, à ESPN do Uruguai, em março.

Varela já realizou o objetivo de representar uma das maiores agremiações do futebol uruguaio. O lateral-direito foi lapitado nas categorias de base dos Carboneros e comemorou títulos. O jogador levantou duas vezes a taça do Campeonato Uruguaio, além de faturar a Supercopa do país vizinho. A relação visceral com o clube rendeu até uma intimidação curiosa dos, agora, torcedores rivais. Nos comentários de redes sociais, o rubro-negro recebeu diversos pedidos de ajuda ao Peñarol: "você é um dos nossos", "faça um pênalti para nós", "expulsão no Maracanã" e "faça dois gols contra" estavam entre as mensagens antes do primeiro reencontro.

Se Varela vai jogar pela primeira vez contra o Peñarol, De la Cruz tem mais experiência no duelo. Mas o restrospecto é negativo. Com duas derrotas e um empate em três partidas, o meio-campista jamais levou a melhor contra os rivais de hoje à noite. A nova oportunidade é de ouro. De volta após ser ausência por lesão por quase um mês, o camisa 18 tem a favor um elenco qualificado e espera usar o próprio talento para ajudar o Flamengo a chegar às semifinais. O rival do outro lado tem peso histórico, mas o rubro-negro tem um trio de inimidos íntimos para seguir sonhando com a taça.

Gilvan de Souza/Flamengo

Arrascaeta, De la Cruz e Varela: a colônia de uruguaios do Flamengo jogará para buscar a classificação às semifinais do torneio continental

| 19h | Estádio | Libertadores | Transmissão |
|---|---|---|---|
| | Maracanã | Quartas de final | ESPN |

**FLAMENGO**

Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar, De la Cruz, Gerson e Arrascaeta; Gonzalo Plata e Bruno Henrique.

**Técnico:** Tite

**PEÑAROL**

Aguerre; Pedro Milán, Léo Coelho, Méndez, Guzmán Rodríguez e Olivera; Darías, García e Leo Fernández; Cabrera e Silvera.

**Técnico:** Diego Aguirre

**Árbitro:** Jesús Valenzuela (VEN)

## Gol no fim põe Flu na frente

Na noite de retorno do centroavante Germán Cano, após 56 dias afastado devido a uma lesão no pé direito, o meio-campista Lima reassumiu o papel de protagonista ofensivol e colocou o Fluminense em vantagem pela vaga à semifinal da Libertadores ao marcar o gol da vitória por 1 x 0 sobre o Atlético-MG, ontem, no Maracanã.

Lima tem sido uma espécie de elemento surpresa do Fluminense de Mano Menezes. Se não a bola não entra com os atacantes, o meia de 28 anos entra em ação. Também foi dele o gol na derrota por 2 x 1 pelo jogo de ida das oitavas de final contra o Grêmio, no Couto Pereira. A bola na rede em Curitiba foi providencial para a devolução do placar no Rio de Janeiro e classificação nos pênaltis (4 x 2).

Diferentemente do esperado pelos torcedores, Fluminense e Atlético-MG fizeram um jogo apático. No primeiro tempo, os goleiros Fábio e Éverson pouco trabalharam. Na volta dos vestiários, os tricolores ficaram preocupados com a saída do zagueiro e capitão Thiago Silva, com dores no calcanhar, aos 34 minutos, dando lugar a Antônio Carlos. Os mineiros se aproveitaram da perda dos donos da casa e controlaram mais ações.

Os tricolores equilibraram a partida após três mudanças vitais do técnico Mano Menezes. Marcelo, Keno e Lima. Eles entraram no decorrer da partida e resolveram. Aos 42 minutos, lateral-esquerdo observou a passagem do atacante, que cruzou na medida para o meia cabecear e decretar a vitória.

O resultado de ontem no Maracanã permite ao Fluminense se jogar pelo empate na quarta-feira, na Arena MRV, em Belo Horizonte. Caso Atlético-MG vença por um gol de diferença, a vaga à semifinal do torneio será decidida nos pênaltis.

Vitor Silva/Botafogo

O meia Thiago Almada foi um dos mais participativos, com três chutes

## Botafogo sufoca o São Paulo em casa, mas não sai do zero

Um dos confrontos mais aguardados das quartas de final da Libertadores chama a atenção por um ponto fora da curva na temporada. O empate sem gols do Botafogo contra o São Paulo, ontem, pelo duelo de ida no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, é um resultado incomum e nada condizente com o nível da partida pilhada na noite carioca.

A equipe comandada pelo português Artur Jorge foi amplamente superior aos paulistas e teve a chance de não apenas largar na frente, mas de desembarcar na capital paulista na próxima semana com vantagem larga. Em 94 minutos de jogo, teve 64% de posse de bola, criou e finalizou 22 vezes, contra seis do São Paulo. Acertou bolas na trave e forçou seis intervenções de Rafael. Também se defendeu bem. O goleiro John defendeu uma bola. Quando não bloqueou, contou com sorte após Calleri receber cruzamento de Michel Araújo na direita e, livre, isolar de frente para o gol.

O Glorioso tem 58 partidas neste ano. Tem saldo para lá de positivo, com 34 vitórias, 11 derrotas e 13 empates. A igualdade de ontem foi apenas a terceira da companhia alvinegra com o placar zerado. Antes, a equipe havia empatado sem gols com o Bahia, pela 24ª rodada, e com o Junior de Barranquilla-COL, pela última rodada da fase de grupos da Libertadores.

Embora não tenha vencido no Rio de Janeiro, o Botafogo manteve escrita positiva contra o São Paulo. Os paulistas não vencem o alvinegro carioca desde 9 de dezembro de 2020, pelo Campeonato Brasileiro. De lá para cá, foram quatro triunfos botafoguenses e três empates. O jogo de volta das quartas de final da Libertadores será na quarta-feira, às 21h30, no Morumbi. Nova igualdade forçará a decisão por pênaltis.

### CRUZEIRO

O Cruzeiro Raposa visita o Libertad, no Paraguai, e inicia, hoje, às 21h30, a disputa por vaga na semifinal do segundo torneio mais importante do continente. A principal novidade na equipe mineira é o retorno do meia Álvaro Barreal, recuperado de dores no tornozelo. A plataforma de streaming Paramount+ transmite.

### ATHLETICO-PR

O Athletico-PR também entra em ação pelas quartas de final da Sul-Americana. O Furacão mede forças com o Racing, hoje, às 21h30, em Curitiba. O técnico Martín Varini não contará com o lateral-esquerdo Esquivel, suspenso, e nem com o volante Fernandinho, em recuperação de lesão muscular. O meia Nikão está afastado do elenco.

### SANTOS

Pressionado pelo triunfo do Novorizontino, que abriu quatro pontos de vantagem e se isolou na ponta da Série B do Campeonato Brasileiro, o Santos viaja até Ribeirão Preto para enfrentar o Botafogo-SP, hoje, às 21h30, com dois objetivos: seguir no encalço do líder e buscar uma "revanche" contra o rival no primeiro turno.

### VASCO

Artilheiro do Vasco na temporada, com 18 gols, o centroavante Pablo Vegetti não preocupa para o duelo contra o Palmeiras, em Brasília, pelo Campeonato Brasileiro, no domingo, às 16h. O argentino de 35 anos não havia se apresentado na terça-feira, após apresentar quadro de virose. Ontem, porém, treinou normalmente e deve seguir titular.

### SKATE

Com duas skatistas entre as cinco melhores, o Brasil fechou o primeiro dia de disputas no Mundial de Skate Park em Roma, na Itália, com 100% de aproveitamento e seis representantes garantidas nas quartas de final de sexta-feira: Dora Varella, Raicca Ventura, Yndiara Asp, Sofia Godoy, Fernanda Tonissi e Helena Laurino.

### GINÁSTICA

Trecho do próximo documentário da Netflix sobre Simone Biles foi cedido aos EUA para que Jordan Chiles recupere a medalha de bronze do solo em Paris, cedida à romena Ana Maria Barbosu após revisão. Segundo o USA Today, imagens mostram pedido de análise da nota de Biles. Se tivesse sido aceito, Biles poderia ter evitado o ouro de Rebeca Andrade.

## FUTEBOL CANDANGO

### Recordista de títulos do DF, o clube mais popular da cidade entra em recuperação judicial como tentativa de sobrevivência

# Antídoto contra a falência

MARCOS PAULO LIMA

O clube de futebol mais popular e vitorioso do Distrito Federal com 13 títulos opera há um mês em Recuperação Judicial. Vinte e dois anos depois de disputar a Série A do Campeonato Brasileiro pela última vez, e de uma queda de braço hercúlea com a CBF ao impedir a entidade de organizar o Campeonato Brasileiro e forçar a criação da Copa João Havelange em 2000, a Sociedade Esportiva do Gama vive o momento mais difícil em 49 anos de história e teve o plano de salvação aceito por unanimidade no último dia 16 de agosto pelo Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT).

A medida apurada pelo **Correio** e confirmada pela diretoria alviverde é extrema na tentativa de evitar a falência. No campo esportivo, o clube não está impedido de disputar o Candangão 2025, a única competição no calendário do ano que vem. Glauber Ramos é o técnico do time para a próxima temporada. Do ponto de vista administrativo, as eleições continuam previstas para novembro. O atual presidente Wendell Lopes é o único candidato para 180 jurados aptos a votar. Além do Gama, Cruzeiro, Figueirense, Paraná, Joinville, Santa Cruz, Guarani, Rio Branco de Americana e Marília escolheram a recuperação jurídica. Outro caminho legal seria aderir ao Regime Centralizado de Execuções.

Herdeiro de uma dívida acumulada de R$ 47 milhões das gestões anteriores, o presidente Wendell Lopes apresentou o pedido de Recuperação Judicial em 8 de março. O juiz da 1ª instância negou sob alegação de que o clube não atendia ao principal requisito: Sociedade Anônima do Futebol. O alviverde constituiu a primeira SAF do país em 29 de dezembro de 2021, porém desfez o acordo um ano depois e reativou o modelo associativo.

A primeira resposta foi de que o Gama não tinha direito à Recuperação Judicial por não ser mais uma SAF. O clube contestou o argumento. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios apresentou parecer favorável ao pedido e o TJDFT aprovou a solicitação por unanimidade. Pesou a jurisprudência de outros clubes não SAF que tiveram o pedido acatado pela Justiça.

Na prática, o Artigo 10 da Lei da SAF regulamenta a recuperação judicial. "O clube ou pessoa jurídica original é responsável pelo pagamento das obrigações anteriores à constituição da Sociedade Anônima do Futebol, por meio de receitas próprias e das seguintes receitas que lhe serão transferidas pela Sociedade Anônima do Futebol, quando constituída exclusivamente: por destinação de 20% (vinte por cento) das receitas correntes mensais auferidas pela Sociedade Anônima do Futebol, conforme plano aprovado pelos credores; por destinação de 50% (cinquenta por cento) dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio ou de outra remuneração recebida desta, na condição de acionista.

"Um dos principais benefícios da recuperação judicial é a reorganização do fluxo de caixa. Com a suspensão temporária das execuções judiciais e a renegociação de dívidas por meio do plano de recuperação apresentado, os clubes conseguem reduzir a pressão financeira imediata, permitindo que recursos sejam direcionados para áreas estratégicas. Isso inclui a contratação de jogadores, a melhoria das instalações esportivas e o investimento em categorias de base," explica Mara Wilhelm, advogada especialista em recuperação judicial e sócia-diretora do Wilhelm e Niels Advogados Associados.

O Gama espera ganhar fôlego para se organizar financeiramente em longo prazo e aí, sim, saneado, constituir nova SAF. Recentemente, o clube teve receitas como o prêmio de R$ 200 mil recebidos do BRB pelo terceiro lugar no Candangão de 2024 penhorado para pagar credores. Os valores recebidos da Timemania também estavam sendo bloqueados.

Antes da resposta positiva ao pedido de Recuperação Judicial, as pendências trabalhistas do Gama eram resolvidas via execução conjunta na Secretaria de Execuções Especiais e Pesquisa Patrimonial — Sexec do Tribunal Regional de Trabalho da 10ª Região.

"Com uma gestão profissional e transparente, controles internos rígidos e prestação de contas regular, os times podem se blindar contra novas crises. O plano de recuperação deve ser bem elaborado, considerando as peculiaridades do setor esportivo, como a previsão de receitas futuras de direitos de transmissão, patrocínios, necessidade de investimentos em infraestrutura e categorias de base, e uma gestão financeira profissionalizada", avalia Mara Wilhelm.

Lucas Bolzan/SEG

**Terceiro colocado no Candangão 2024, o Gama não terá calendário nacional em 2025 pelo quarto ano consecutivo**

### FAQ

**Perguntas e respostas sobre a Recuperação Judicial**

**O que é?**
Para os times de futebol, possibilita a renegociação de contratos, a suspensão de execuções judiciais e a reorganização financeira.

**Quem pode pedir?**
Clubes em situação de insolvência.

**Quais são os trâmites?**
O clube deve fazer petição ao juiz provando a dificuldade financeira por meio de balanços e fluxo de caixa o risco de insolvência.

**Quais são os benefícios imediatos**
Interrupção temporária do pagamento de dívidas durante 180 dias, evita que haja bloqueios judiciais e a continuidade de qualquer execução até que ocorra a Assembleia dos Credores.

**Como ficam os credores?**
É elaborado um plano. As propostas mais comuns são os deságios no montante da dívida que variam de 60% a 90%, carência de um a dois anos para iniciar os pagamentos, redução de juros e aumento no prazo de pagamento.

**O que é a Assembleia dos Credores?**
Reunião para aprovação do plano de pagamento. O clube deve iniciar a quitação tal como as regras aprovadas sob risco de falência em caso de descumprimento.

**O Gama pode disputar o Candangão em 2025?**
A Recuperação Judicial não impede.

**O clube pode contratar normalmente?**
Sim, inclusive, o técnico está definido para a próxima temporada: Glauber Ramos.

**Quais clubes pediram Recuperação Judicial?**
Cruzeiro, Figueirense, Paraná Clube, Joinville-SC, Santa Cruz-PE, Guarani-SP, Rio Branco-SP e Marília-SP.

**Isso afeta as eleições no clube?**
Não. O pleito do Gama será em novembro. O atual presidente Wendell Lopes é o candidato único.

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Sol e Urano em trígono. O tempo é a matéria prima de todos os destinos dignos de realização, e quando esse ingrediente não é contabilizado direito na projeção de nossos planos, é inevitável que esses se dispersem e nunca cheguem às vias de fato, porque cada resolução que fazemos em nossas mentes e corações tem uma medida exata de tempo para se realizar, com ciclos e períodos específicos envolvidos em sequências ininterruptas, isto é, claro, se nossas resoluções forem dignas e não meras fantasias. Em nossas fantasias o tempo não existe, nos conforta a ideia de que a mera imaginação do que pretendemos seja suficiente para nos satisfazer, porém, é assim que vamos ficando ensimesmados, "egonautas", porque cada resolução digna de realização nos obriga, necessariamente, a sairmos de nós mesmos e nos lançarmos ao mistério da Vida.

### ÁRIES
**21/03 a 20/04**

Aproveite este momento de natureza produtiva para colocar ordem em sua vida, desde os mínimos detalhes da rotina aos assuntos grandiosos que fazem seu coração arder de vontade de os colocar em prática. Momento produtivo.

### TOURO
**21/04 a 20/05**

A melhor maneira de lidar com as novidades que se apresentam é as aceitar sem questionamentos, experimentar e ver os resultados, porque a maneira certa de julgar seria através da prática e não de conceitos teóricos.

### GÊMEOS
**21/05 a 20/06**

O que você pretende fazer não é algo que seja pertinente nem tampouco possa caber no momento, porém, a alma é sempre teimosa, quando tomada por um desejo ignora os inconvenientes e só se foca na satisfação. É assim.

### CÂNCER
**21/06 a 21/07**

Escolha algumas poucas e boas pessoas para se reunir e debater os temas de seu interesse, para ouvir questionamentos e opiniões diferentes das suas, mas também para expor com clareza seus posicionamentos.

### LEÃO
**22/07 a 22/08**

Aja de acordo aos seus planos, neste momento não cabe nenhuma novidade, apenas o que você tiver refletido o suficiente para saber que é seguro. Agora evite criar novas alternativas, se apegue ao planejamento.

### VIRGEM
**23/08 a 22/09**

Lidere a situação, porque enquanto as pessoas ao redor andam que nem barata tonta se agarrando a qualquer fantasia para imaginarem estar no controle, você precisa colocar ordem e liderar numa direção mais produtiva.

### LIBRA
**23/09 a 22/10**

São muitas emoções desencontradas acontecendo ao mesmo tempo, isso não ajuda a pensar direito, porém, talvez não seja hora de ficar pensando, mas de sentir, se deixar tocar no coração e só depois ver o que fazer.

### ESCORPIÃO
**23/10 a 21/11**

Você tem força para fazer muita coisa, porém, se unisse essa força toda com a de algumas pessoas influentes que você conhece, aí o panorama seria ideal e produziria benefícios para muita mais gente. É por aí. Planejar e organizar parecem

### SAGITÁRIO
**22/11 a 21/12**

tarefas árduas e que não produzem resultados concretos, porém, quando você iniciar a prática, você verificará o quanto avançou por ter planejado e organizado as atividades. É por aí.

### CAPRICÓRNIO
**22/12 a 20/01**

Sua mente viaja longe agora, e isso é auspicioso, porque obriga você a encontrar palavras e fraseados que comuniquem a profundidade e beleza de suas visões. É um avanço na comunicação. Aproveite.

### AQUÁRIO
**21/01 a 19/02**

Esses sentimentos que insistem em surgir das profundezas da alma ainda não podem ser compreendidos por completo, porém, é necessário sentir, se emocionar, experimentar a irracionalidade do mundo interior. Aí sim!

### PEIXES
**20/02 a 20/03**

Melhor mesmo seria você unir forças com as pessoas disponíveis nesta parte do caminho, porque a sinergia resultante da união abriria portas que sua força particular nunca conseguiria. É só experimentar e verificar.

## CRUZADAS

- Diz-se do jornal que elogia todos os atos do Governo
- Sadio Mané (fut.)
- Pronome oblíquo utilizado no plural
- As de pressão aceleram o cozimento
- O elemento constitutivo do Direito
- Dito típico do fanfarrão (pl.)
- Seu portador tem trânsito livre em todos os países da UE
- Periódicas
- Competição náutica de velocidade
- Deus egípcio em forma de touro (Mit.)
- Flor símbolo da realeza francesa
- Indivíduo mulherengo e libertino
- Exigência usual no anúncio de emprego
- Tateia
- Iodo (símbolo)
- Intervalo de seis notas (Mús.)
- Lady (?), cantora
- Disputa judicial
- Lucro obtido em operação cambial
- Rio que corta o território do Chile
- Latitude (abrev.)
- Dobra na pele
- Ocupantes do harém do sultão
- Que possuem uma saúde perfeita
- Atitude pedante e estudada
- Enguia, em inglês
- Ingrediente do cassoulet
- Lotação (abrev.)
- Cidade portuguesa
- Corpo celeste com "cabeleira" (Astr.)
- Destruiu completamente
- Cobre (símbolo)
- Serra situada em Minas Gerais
- Emitir gritos de dor
- Amargura; dissabor
- Utensílio de cutelaria
- Deposita fé em
- (?) Brandão, cantora
- Lev Tolstói, romancista russo
- Código escrito no envelope da carta
- Camada da crosta terrestre rica em silício
- Reza
- Fator inerente ao jogo
- Corrente estética predominante na virada do século XIX para o século XX

**BANCO** 3/eel. 4/ágio — pose — sial. 6/sintra. 10/art nouveau. **7**



DIRETAS DE ONTEM

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | E | | | | | | | C |
| | E | S | C | O | R | R | E | G | O |
| ME | S | T | RE | | E | | A | R | M |
| | T | R | A | U | M | A | | A | B |
| | A | O | | M | A | G | E | N | TA |
| | D | N | A | | D | | L | I | E |
| M | O | D | E | L | O | DE | A | T | A |
| | D | O | | A | R | E | | O | O |
| | A | | | R | E | N | A | | B |
| O | I | G | R | E | S | | NE | N | E |
| | N | A | | I | | | L | A | S |
| | D | I | U | R | N | O | | N | I |
| | I | O | | A | O | | C | I | D |
| M | A | L | A | | T | R | E | N | A |
| | | A | S | T | E | R | O | I | DE |



SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 7 | 3 | 8 | 5 | 2 | 6 | 9 | 1 |
| 1 | 8 | 6 | 7 | 4 | 9 | 2 | 5 | 3 |
| 9 | 5 | 2 | 3 | 1 | 6 | 7 | 4 | 8 |
| 2 | 9 | 7 | 5 | 3 | 8 | 1 | 6 | 4 |
| 5 | 3 | 1 | 9 | 6 | 4 | 8 | 7 | 2 |
| 8 | 6 | 4 | 1 | 2 | 7 | 5 | 3 | 9 |
| 6 | 1 | 9 | 2 | 7 | 3 | 4 | 8 | 5 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 8 | 1 | 9 | 2 | 7 |
| 7 | 2 | 8 | 4 | 9 | 5 | 3 | 1 | 6 |

## COMÉDIA

Divulgação

**O grupo de comédia 4 amigos se apresenta no sábado, no Ulysses Guimarães**

# 10 anos de humor!

» TAINÁ HURTADO

Risadas, histórias, piadas e amizade são o coração e alma da trajetória de 10 anos do grupo de comédia 4 Amigos. Em comemoração ao marco de uma década, o quarteto está de volta com um dos maiores sucessos da carreira, o quadro Fila de piadas, grande fenômeno nas redes sociais, só que dessa vez, nos palcos de 43 cidades brasileiras. Em Brasília, a turnê chega neste sábado, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e promete uma noite de muito humor.

Composto por Thiago Ventura, Afonso Padilha, Dihh Lopes e Márcio Donato, o grupo acumula milhares de fãs e admiradores que, segundo o Dihh, foram conquistados pelo *Fila de Piadas*, que tomou grandes proporções no YouTube durante a pandemia. Agora, o público poderá ter a experiência completa e ao vivo. "É uma baita realização saber que as pessoas ainda têm vontade de assistir tanto tempo depois. Mostra que o trabalho foi bem feito, que plantamos bem para estarmos colhendo até hoje os frutos", conta Dihh Lopes.

Se revezando no palco, os amigos trazem percepções pessoais do cotidiano e piadas ácidas sobre relacionamentos, família e amizades. "Quanto mais você fala de você mesmo, e quanto mais você fala do cotidiano, mais a sua piada tende a ser verdadeira, então aquilo toca nas pessoas, isso rola uma identificação", declara Márcio Donato.

O sucesso do grupo também se dá pela relação construída entre os participantes, dentro e fora dos palcos. As interações tão íntimas e sinceras, misturadas com elementos, estilos e experiências pessoais de cada um, resultam em um espetáculo dinâmico, completo e autêntico. "O grupo não chama 4 Amigos à toa, a gente leva muito a sério esse nome. Nós temos um laço muito forte e isso nos ajuda independente da situação que for", completa Márcio.

Além disso, não é só seguindo o roteiro que o espetáculo é criado. De acordo com Márcio, situações inesperadas, como alguém chegando atrasado, um barulho ou uma luz que para de funcionar são situações bem aproveitadas para tirar boas risadas do público. "O improviso tem de estar dentro da veia do humorista", afirma. Para quem não conhece o grupo, mas busca dar boas risadas e refletir sobre o cotidiano enquanto se diverte, *Fila de Piadas* é a programação certeira para sábado à noite.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

### *4 AMIGOS | FILA DE PIADAS*

21 de setembro, às 19h, no Centro de Convenções Ulysses (SDC — Ulysses Guimarães). Ingressos a partir de R$ 50 (meia-entrada) + taxa no Ingresso Digital. Evento proibido para menores de 18 anos.

## TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Te sei. Em vida
Provei teu gosto.
Perda, partidas
Memória, pó
Com a boca viva provei
Teu gosto, teu sumo grosso.
Em vida, morte, te sei

**Hilda Hilst**

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 6 | | 9 | 8 | | 4 | |
| | | | | | | | | 8 |
| | | | | | 3 | 2 | | |
| | 7 | | 3 | | | | | |
| 8 | | | | | 1 | | | |
| | | 1 | | 2 | | 9 | | |
| 3 | | 8 | 9 | | | | | 7 |
| 1 | | 2 | 5 | | | | | |
| 5 | | | | 1 | | | | 9 |

Grau de dificuldade: fácil — www.cruzadas.net

INÊS 249



Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 19 de setembro de 2024

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
**Editor:** José Carlos Vieira
*josecarlos.df@dabr.com.br*

# 85 anos de The Batman

## O *Correio* faz uma retrospectiva do personagem, filmes e HQs

» LUISA MELLO*
» MARIANA REGINATO*

Em 1939, a DC Comics precisava de um novo super-herói que fizesse companhia para sua mais recente criação de sucesso, o Superman. Depois de muito pensar, o editor Vin Sullivan passou a tarefa para o cartunista Bob Kane e, junto do escritor Bill Finger, criaram um dos personagens mais famosos e queridos do público, o Batman. A primeira aparição do Cavaleiro das Trevas foi na coletânea *Detective Comics* n°27, apresentado do mesmo jeito que conhecemos: Bruce Wayne, um órfão bilionário que se torna combatente do mal durante a noite, disfarçado de um morcego, mais conhecido como Batman.

Apenas quatro anos após sua estreia nas bancas, Wayne ganhou espaço nas telas. Batman surgiu nas telas em 16 de julho de 1943, como uma série de 15 episódios, em que o super-herói e seu companheiro, Robin, precisam lutar contra o criminoso japonês Dr. Daka. O seriado foi um marco na história do personagem, introduzindo detalhes clássicos, como a Batcaverna, o Batmóvel e a aparência do mordomo Alfred. A coletânea de episódios é considerada até hoje um clássico da cultura pop.

Duas décadas depois, e por demanda popular, Batman estava de volta, mas de um jeito diferente: em cores. A série durou de 1966 até 1968, colecionou três temporadas repletas de piadas bem-humoradas e muita ação, além da primeira aparição dos icônicos vilões Coringa, Mulher Gato, Charada e Pinguim. Mesmo depois de outras nove adaptações, essa continua sendo uma das mais bem avaliadas pela crítica e pelo público, com uma aprovação de 81%, de acordo com o Rotten Tomatoes.

A popularidade do super-herói foi tão grande, que ele precisou de um espaço maior e, na década de 1980, Batman finalmente conquistou as telonas de cinema e os longa-metragens. Em uma combinação inusitada, o diretor Tim Burton — conhecido por suas obras que causam estranhamento no público — reúne-se com o ator de comédia Michael Keaton e lançam em 1989 o primeiro filme do personagem: *Batman*. Apesar de todas as controvérsias iniciais, a obra acumulou US$ 411 milhões em vendas, além de ser ovacionado pela crítica especializada, concretizando o início da primeira trilogia do herói.

Em 2005, Batman finalmente conquistou o título de *O Cavaleiro das Trevas*. Em uma reimaginação dirigida por Christopher Nolan, *Batman: O início* é o filme mais queridinho do público e da crítica, com uma aprovação de 94% e 85%, respectivamente. Fora das telas, os filmes foram envoltos por polêmicas, incluindo o caso do ator Heath Ledger, intérprete do Coringa, que se submeteu a extremas condições de auto abuso psicológico para se aproximar cada vez mais de um dos vilões mais assustadores do universo do herói.

Depois de uma crise nos estúdios da DC, devido ao fracasso de seus últimos projetos, foi preciso se reinventar outra vez. Em 2022, outra versão do queridinho dos telespectadores chegava aos cinemas. Interpretado por Robert Pattinson e criado por Matt Reeves, O Batman superou todas as expectativas e marcou uma volta épica para o Cavaleiro das Trevas, abrindo portas para uma nova forma de explorar todos os elementos que o universo do herói engloba, de uma maneira mais séria, mais madura e mais violenta. A sequência foi confirmada para outubro de 2026 e promete o encontro de Batman com o vilão Cara de Barro.

### Dia do herói

Sábado, 21, é comemorado o Dia do Batman. A data foi escolhida por ter sido o dia da primeira aparição do personagem nos quadrinhos da DC Comics. Para celebrar, os cinemas brasileiros irão exibir novamente dois filmes de um dos personagens mais amados do cinema e dos quadrinhos. *Batman* (1989) e *The Batman* (2022), o último filme lançado do Homem-Morcego. As sessões começam a partir de hoje e serão finalizadas no dia 25.

O universo do personagem acabou gerando outros sucessos, como o filme do *Coringa* (2019), que fez com que Joaquin Phoenix levasse o Oscar de Melhor Ator no ano seguinte. A trajetória de Coringa continua e, ainda esse ano, *Coringa: Delírio a dois* chega aos cinemas em um formato musical, com Lady Gaga como Arlequina. O lançamento da sequência está marcado para 3 de outubro.

Além do Coringa, outro vilão reaparece em 2024. Pinguim, um vilão clássico das histórias de Batman, terá uma minissérie na Max, que estreia hoje. A produção é um spin-off do último filme do Batman e explora a ascensão de Oswald Cobblepot, magnata de Gotham envolvido no mundo do crime. Com oito episódios, o vilão é interpretado por Colin Farrell.

***Estagiárias sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

ENTREVISTA — ROBERTO CALDAS — Advogado, ex-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos

# "Sem imparcialidade, processo é nulo"

Ana Maria Campos

*Ex-juiz, vice-presidente e presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, o jurista Roberto Caldas assume agora uma importante missão. O advogado, que vive em Brasília, foi escolhido para coordenar o Observatório Internacional de Direitos Humanos para o caso Jorge Glas. O ex-vice-presidente do Equador está preso em uma prisão em Quito para onde foi levado depois da invasão à Embaixada do México onde o político estava exilado. Para analistas internacionais, Glas é vítima de uma grande injustiça e de um processo que vem sendo conduzido com lawfare, sem respeito ao devido processo legal.*

Iano Andrade

**O senhor foi escolhido como coordenador do Observatório Internacional de Direitos Humanos para o caso Jorge Glas. Como será sua atuação?**

Em primeiro lugar, esta é uma missão humanitária extremamente importante, complexa e urgente. Injustiças em série têm sido cometidas contra o ex-vice presidente equatoriano. Em segundo lugar, foi uma honrosa surpresa ser convidado para coordenar um grupo de observadores internacionais tão qualificado. É gratificante trabalhar com um dos maiores intelectuais e penalistas do mundo, Raúl Zaffaroni, com o Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel, o notável juiz Balthasar Garzón, além de juristas, acadêmicos e defensores de Direitos Humanos de primeira linha como Gina Donoso, Carol Proner, Silvina Romano, Walter Antillón, Lina Mejía, Fernando Dantas, Mirian Gonçalves, Antonio C. Wolkmer, Gisele Cittadino, José Henrique de Faria, Ana María Careaga, Willis S. Guerra, Vanessa Ramos, Larissa Ramina, Vitor Freitas e Pauline Ogier.

**O ex-vice-presidente do Equador Jorge Glas foi acusado e condenado por corrupção. Acredita que ele seja inocente?**

À toda evidência Jorge Glas é inocente. E é vítima de um cruel sistema de perseguição política poucas vezes visto, mesmo nos mais duros anos de ditadura que o continente já vivenciou. A perseguição é revestida de tentativa de institucionalidade, porque se usam processos judiciais, a famosa lawfare. Já são mais de 30 investigações abertas, sem provas ou indícios razoáveis. Decisões de soltura não foram cumpridas. Ordens da Comissão Interamericana também. Vários juristas internacionais já examinaram os processos e o resultado é sempre o mesmo: solene desrespeito aos mais básicos direitos humanos e de defesa. Juízes suspeitos ou temporários julgam com atrelamento ao Executivo. O relator da ONU para Independência de Magistrados e Advogados enviou cinco chamamentos urgentes por quebra de imparcialidade no Equador. A Interpol parou de aceitar alertas vermelhos de procura de supostos criminosos por entender haver perseguição política e não processo judicial objetivo. Quando falta imparcialidade, impessoalidade e objetividade em processo judicial, ele é nulo de pleno direito.

**A Polícia de Quito invadiu a Embaixada do México e levou Glas para a prisão, a ponto de o México suspender as relações diplomáticas com o Equador. Como acreditar que forças internacionais poderão ajudá-lo?**

A invasão de uma embaixada pelo país anfitrião é algo gravíssimo. Considera-se uma violação do próprio território internacional, algo sem precedentes no continente americano. Não só o México cortou relações diplomáticas. O ilícito internacional foi repudiado pelo Secretário-Geral da ONU, António Guterres, e por muitos países, entre eles o Brasil. Toda pessoa tem direito a busca de asilo diplomático em outro país se sentir-se ameaçado de perseguição no seu. Foi o que ocorreu e o asilo já havia sido concedido um dia antes. Violou-se a um só tempo a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas (1961) e a Convenção sobre Asilo Diplomático (Caracas, 1954). Do ponto de vista do Direito Internacional, Jorge Gladys. Hoje, Jorge Glas é uma espécie de refém do Estado equatoriano, que está em débito de legalidade, constitucionalidade e convencionalidade.

**Ele já tentou o suicídio uma vez. Acha que ele corre risco real de morte?**

É verdade, ele já tentou suicídio uma vez ao ingerir mais de 60 comprimidos, tudo sob custódia do Estado, o que denota uma falta de segurança dentro do próprio presídio. Ele também fez greve de fome por 58 dias. Sua saúde física e mental deteriorou-se muito. Ele deveria estar em um hospital penitenciário, mas, ao invés disso, está em uma prisão de segurança máxima, onde se aplicam restrições enormes, como visitas apenas uma vez ao mês por um único parente, banho de sol apenas por 20 minutos diários. Ele já sofreu mais de 70 ameaças na prisão. Tem indícios claros de tortura, mordidas de ratos, tem a saúde mental precária por depressão maior com sintomas psicóticos agregada a transtorno de estresse pós-traumático. Por outro lado, o contexto de numerosos suicídios nas prisões equatorianas é grave. Há menos de 15 dias o seu vizinho de cela suicidou-se. O Estado tem responsabilidade por essas mortes. É emblemático que neste setembro amarelo, em que o mundo se une para combater o suicídio, tenha-se que clamar pela transferência e pela vida de Jorge Glass.

**Acredita que o Brasil tem avançado na defesa dos direitos humanos?**

O Brasil tem avançado em algumas áreas e tido alguns retrocessos surpreendentes. Avança com a institucionalidade, a aproximação crescente do Judiciário com a Comissão e a Corte Interamericana de Direitos Humanos, o Supremo Tribunal e o CNJ têm trabalhado no monitoramento do cumprimento das sentenças da Corte, a participação da AGU tem progredido. Porém, a prática cotidiana tem seus sérios problemas, como a violência no campo e na cidade, contra as mulheres, os povos originários, precarização do trabalho e da saúde, agravamento da saúde mental, a ponto de colocar o Brasil na terceira pior posição do mundo. Segundo dados da OMS, o nosso país é o primeiro colocado em ansiedade e em burnout, o quarto em depressão e o oitavo em suicídio. É uma situação agudamente preocupante.

**Como as questões envolvendo extremos climáticos têm sido tratadas sob a ótica dos direitos humanos?**

Esta é outra questão extremamente importante e urgente. A mudança climática impacta a vida e a saúde em vários níveis, especialmente para aqueles que vivem na área rural e na floresta, como os povos originários. Com os incêndios decorrentes das secas pela mudança climática ou das flagrantes ações criminosas orquestradas, são crimes graves que podem vir a ser classificados como de lesa-humanidade, como um genocídio e ecocídio. As populações indígenas fenecem quando são expulsas de suas terras ancestrais onde vivem, com seus projetos e modos de vida que devem ser respeitados. Não são meros crimes de causar incêndio, ante a magnitude e coordenação alcançada em todo o País a um só tempo. Classificados como de lesa-humanidade, os criminosos de agora podem ser levados às barras do Tribunal Penal Internacional a qualquer tempo, pois são crimes imprescritíveis. Há de se entender que os incêndios nas florestas não afetam apenas as plantas, os animais, as pessoas que ali habitam e no seu entorno. Afetam muito além, afetam todo o planeta e as vidas nele de uma forma ou outra.

# Data Venia

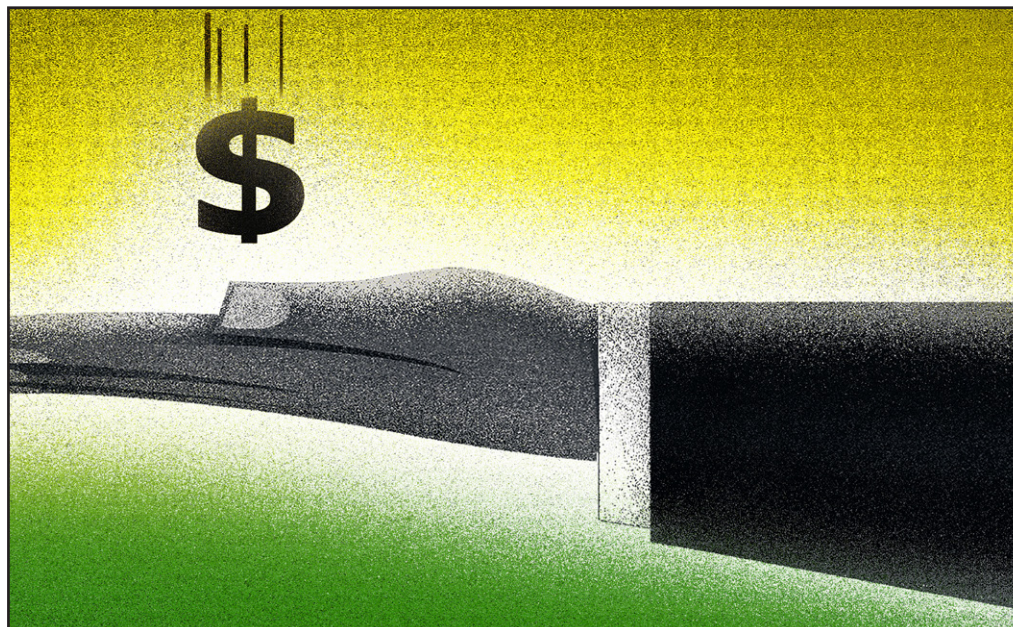
Ana Dubeux
anadubeux.correio@gmail.com

## Das locações de curta temporada

A despeito da legalidade da locação do imóvel residencial por curta temporada (art. 48 da Lei das Locações), a segunda seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) apreciará, em breve, se é possível que às assembleias condominiais limitem aos proprietários das unidades de realizarem locações de curta e curtíssima temporada, comumente intermediadas por plataformas digitais, o que a depender do resultado impactará o pujante mercado de locações, podendo, inclusive, prejudicar os proprietários de imóveis que utilizam as locações como forma de complementação da renda familiar.

Reprodução/Redes Sociais

## Direito achado na rua

José Geraldo, agora, é professor emérito da UnB. Pesquisador e jurista conceituado, teve a trajetória e a contribuição na defesa dos direitos humanos exaltados pelo Conselho Universitário durante a reunião para aprovação da outorga, na semana passada. O professor foi criador do projeto *O direito achado na rua*, considerado um marco histórico no direito

# Hora de devolver o dinheiro da corrupção

Desde 2023, a Justiça da Suíça determinou a repatriação de R$ 80 milhões (US$ 16,3 milhões) ao Brasil. O valor estava bloqueado em contas ligadas ao ex-deputado federal Paulo Maluf. Por razões burocráticas e processuais (ainda havia recursos a serem julgados), o dinheiro ficou retido todo esse tempo no banco do país europeu.

## Segue a conta

Esta semana, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin mandou a Caixa Econômica Federal informar a conta para a qual a Suíça deverá transferir os recursos aos cofres públicos brasileiros. A devolução dos recursos foi determinada em função da condenação de Maluf por desvios de recursos nos anos 1990, na época em que era prefeito de São Paulo. O dinheiro foi enviado para o exterior.

## Palavra final

Em março deste ano, a Suprema Corte Suíça acatou os argumentos apresentados pelo Brasil — a partir de atuação conjunta do Ministério Público Federal (MPF), da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) — e confirmou a decisão do Tribunal Penal Federal do país europeu.

## Por que parou, parou por quê?

O Tribunal de Justiça do DF e Territórios não publicou nenhum edital para promoção exclusiva para mulheres. Ainda não há o menor sinal de implementação de paridade no TJDFT. A percepção é a de que há resistências de grupos contrários à medida. Enquanto isso, dez estados deram passo importante em direção a uma justiça mais inclusiva. Com a aplicação da Resolução 525 do CNJ, tribunais ao redor do Brasil estão promovendo a ascensão de mulheres ao cargo de desembargadora. Brasília não pode ficar de fora!

## E por falar em paridade de gênero no Judiciário:

Está confirmada a data para votação das listas para ministros do STJ: 15/10. Serão formada duas listas tríplices.

## Bom, mas não tanto

Desde ontem, o STJ aderiu à ampliação dos julgamentos virtuais, a exemplo do que já ocorre no STF. O que pode ser um grande avanço e fazer com que desafoguem os gabinetes inviabiliza o debate em tempo real. Como as sustentações orais deverão ser gravadas para serem ouvidas simultaneamente, não haverá contraponto entre os advogados, como ocorre na presencial.

## Relações institucionais

Brasília sediou na noite de ontem (18/9) o pré-lançamento da 6ª edição do Anuário ORIGEM, referência para profissionais de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) na América Latina. O evento destaca o crescimento do setor, com 55,88% dos respondentes em empresas com mais de cinco profissionais de RIG, e uma diversificação etária, com 43% de participação feminina na liderança. Também foram anunciados os finalistas das categorias "Mais Admirados" e "Jovens Talentos em RIG", com setores ligados ao mundo jurídico. O lançamento oficial e a premiação acontecem em novembro, em São Paulo.

PONTO A PONTO — Daniela Madeira — juíza federal e conselheira do CNJ

# Transformações da Justiça pelas novas tecnologias

G. Dettmar/Ag. CNJ

Ana Maria Campos

**Qual o objetivo do FestLabs? Qual papel o evento tem em transformar o cenário do Poder Judiciário?**

O FestLabs tem como objetivo principal reunir os laboratórios de inovação do Poder Judiciário de todo o Brasil, criando um ambiente propício para a troca de boas práticas, experiências e o desenvolvimento de soluções inovadoras. O evento desempenha um papel transformador ao integrar as melhores ideias e tecnologias aplicadas nos tribunais, fortalecendo a capacidade do sistema de se modernizar, tornando-o mais eficiente, acessível e transparente para atender às demandas da sociedade. Especialistas, profissionais e entusiastas se reúnem para explorar como novas tecnologias e práticas sustentáveis podem transformar a Justiça, tornando-a mais ágil e alinhada às expectativas contemporâneas. Além disso, o FestLabs promove a colaboração em rede entre tribunais, essencial para compartilhar inovações e resolver desafios comuns. Os laboratórios de inovação oferecem um espaço criativo para o desenvolvimento de soluções que colocam as necessidades da sociedade no centro das discussões. A troca constante de experiências fortalece o Judiciário e inspira novas edições do evento, consolidando a inovação como um pilar estratégico para o futuro da Justiça.

**Na sua visão, qual o maior gap no Poder Judiciário atualmente em termos de inovação?**

O maior desafio que enfrentamos hoje no Judiciário é incorporar a inovação de forma consistente em todos os tribunais. Embora já existam laboratórios e iniciativas de inovação, muitos servidores e magistrados ainda desconhecem ou não utilizam essas ferramentas no seu dia a dia. Há também uma resistência natural dos gestores à adoção de novas tecnologias, o que, somado à falta de equipes dedicadas exclusivamente à inovação, limita a capacidade de implementar soluções eficazes de maneira contínua. Esse gap entre a disponibilidade tecnológica e a sua aplicação é um dos desafios que pretendemos enfrentar, ao fornecer um ecossistema amigável à experimentação.

**Como a Justiça pode se alinhar às demandas da sociedade com mais transparência, acessibilidade e sustentabilidade nos processos?**

A Justiça pode — e deve — aliar -se às demandas da sociedade, e um dos caminhos mais eficazes para isso é a promoção do acesso à justiça a todos os segmentos da sociedade, e para tanto, podemos usar a inovação e a tecnologia. Essa transformação permite fornecer cidadania de forma isonômica a todos os cidadãos, tornando amigável e natural esse acesso. Além disso, ferramentas tecnológicas, como plataformas de atendimento digital e sistemas em linguagem simples, ampliam a acessibilidade, tornando o acesso à Justiça mais rápido e inclusivo. As audiências virtuais também são um exemplo prático de como podemos otimizar recursos, reduzir o impacto ambiental e garantir celeridade processual. A implementação de práticas sustentáveis, como a gestão eficiente de energia e resíduos, reflete o compromisso do Judiciário em ser um modelo de transparência e responsabilidade ambiental, alinhado com as expectativas de uma sociedade que clama por processos mais ágeis e sustentáveis.

**Como o uso consciente de recursos e a sustentabilidade podem impactar positivamente a gestão dos tribunais?**

O impacto positivo da sustentabilidade na gestão dos tribunais é evidente. A digitalização dos processos, por exemplo, não apenas reduziu o uso de papel, mas também gerou economia de espaço físico e diminui o consumo de energia. O uso de audiências virtuais e a gestão remota dos processos também reduzem drasticamente a necessidade de deslocamentos, otimizando recursos e tempo. Essas práticas, além de garantirem eficiência, permitem que os tribunais redirecionem seus recursos para áreas inovadoras e melhorias nos serviços, beneficiando diretamente o cidadão e tornando o Judiciário mais dinâmico e moderno.

**Como você vê o futuro da Justiça em termos de inovação tecnológica e quais são as áreas mais promissoras para o desenvolvimento?**

Vejo o futuro da Justiça como promissor, especialmente com o avanço das ferramentas de análise de dados e de inteligência artificial (IA), que já estão sendo utilizadas para automatizar tarefas repetitivas como triagem de processos e análise de documentos. A IA tem o potencial de acelerar a tramitação processual e permitir que os profissionais se concentrem em questões mais complexas e estratégicas. Ferramentas de análise de dados também são uma oportunidade para melhorar a gestão judicial e embasar decisões mais estratégicas e precisas. A combinação dessas inovações não só aumentará a eficiência do sistema, mas também fortalecerá a confiança pública no Judiciário.

**Como você enxerga o impacto da inteligência artificial no processo judicial? Ela pode, de fato, tornar o sistema mais acessível e eficiente?**

A inteligência artificial tem um impacto enorme no processo judicial, com o potencial de torná-lo mais acessível e eficiente. A IA já está automatizando tarefas repetitivas, como a análise de documentos e a triagem de processos, o que reduz significativamente o tempo de tramitação processual. Isso permite que magistrados(as) e servidores(as) se concentrem em questões complexas e estratégicas. Ferramentas como assistentes virtuais jurídicos podem oferecer um atendimento rápido e personalizado ao público, facilitando o acesso à informação. A IA também tem a capacidade de padronizar decisões judiciais, aumentando a previsibilidade e a confiança no sistema. No entanto, é essencial que a IA seja usada com responsabilidade, com supervisão humana em todas as etapas críticas, para que a automação não comprometa a imparcialidade ou a justiça dos julgamentos.

**De que forma o Poder Judiciário pode adotar práticas tecnológicas de maneira ética, garantindo que a automação não prejudique a imparcialidade dos julgamentos?**

A adoção de práticas tecnológicas no Judiciário deve seguir diretrizes que garantam que haja uma supervisão e revisão em determinadas fases de criação. Isso significa que é imprescindível a supervisão humana para que a tecnologia complemente as potencialidades, talentos e mão de obra humanos. Além disso, os algoritmos utilizados devem ser transparentes e auditáveis, para evitar qualquer tipo de viés algorítmico. A regulamentação clara dessas práticas, aliada ao monitoramento contínuo, é essencial para manter a confiança pública no sistema e garantir que a automação seja usada de forma ética e responsável.

**Qual o papel da educação e do treinamento dos profissionais da Justiça na adaptação a essas novas tecnologias?**

A educação e o treinamento dos profissionais da Justiça são essenciais para a adaptação às novas tecnologias. Precisamos desenvolver competências técnicas, como o uso da inteligência artificial, a gestão de dados e a operação de novas ferramentas digitais. Além disso, é fundamental fomentar uma cultura de inovação nos tribunais, em que servidores(as) e magistrados(as) estejam capacitados(as) para utilizar essas ferramentas de forma eficiente e responsável. A formação ética também desempenha um papel vital, garantindo que todos(as) compreendam os riscos e limites das inovações. Com o treinamento adequado, os(as) profissionais poderão melhorar a acessibilidade e a transparência dos serviços prestados, assegurando que o Judiciário acompanhe as mudanças tecnológicas com eficiência.

**Quais práticas inovadoras já estão sendo aplicadas e demonstrado resultados eficazes?**

Diversas práticas inovadoras já demonstram resultados significativos no Judiciário. Iniciativas como o Domicílio Judicial Eletrônico, que centraliza as comunicações processuais em um único ambiente on-line, e o Pacto pela Linguagem Simples têm facilitado a comunicação entre Judiciário e sociedade. Outro exemplo é a Plataforma Digital do Poder Judiciário PDPJ, que já permite o acesso integrado a todos os sistemas processuais eletrônicos do país. Essas práticas estão modernizando a Justiça, tornando-a mais eficiente, acessível e próxima da população.

**Quais ações o CNJ tem realizado para promover a cultura da inovação no Judiciário?**

O CNJ tem implementado várias ações estratégicas para promover a cultura da inovação no Judiciário. A Política Nacional de Gestão da Inovação, prevista na Resolução CNJ nº 395/2021, estabelece diretrizes claras para a criação de laboratórios de inovação em todos os tribunais, e o Programa Justiça 4.0 tem aproximado o Judiciário da sociedade ao disponibilizar novas tecnologias e ferramentas de IA. O CNJ também oferece workshops e capacitações para magistrados(as) e servidores(as), incentivando o uso de novas tecnologias no dia a dia. A plataforma RenovaJud centraliza com abrangência nacional as iniciativas de inovação, facilitando o compartilhamento de boas práticas entre os tribunais. Além disso, a Meta 9 reflete o compromisso do Judiciário com práticas sustentáveis e inovação, buscando sempre a melhoria da prestação jurisdicional. O FestLabs nacional, por sua vez, também é uma grande vitrine de inovação e, a partir do próximo ano, serão realizados FestLabs regionais, iniciando na região Nordeste, no Maranhão. Estamos em um momento decisivo para a modernização do Judiciário, e o CNJ segue comprometido em liderar essa transformação.

Visão do direito

Júlia Vituli
Advogada do Candido Martins Advogados

Thiago Braga
Advogado do Candido Martins Advogados

# Tributação dos investidores não residentes cotistas dos FIPs: não há mar bravo que não amanse

No contexto do crescimento das indústrias de private equity e venture capital no Brasil, no final da década de 90, a Lei nº 11.312/2006 conferiu tratamento tributário específico voltado aos cotistas dos Fundos de Investimento em Participação (FIPs). Apesar do mar revolto enfrentado pelos tributaristas acerca da interpretação conferida pelas autoridades fiscais a este tratamento desde então, a calmaria, conferida tanto pelo Poder Legislativo quanto pelas últimas decisões proferidas pelo Conselho Administrativa de Recursos Fiscais (CARF), sinaliza uma genuína preocupação com a segurança jurídica dos investidores.

Na perspectiva dos investidores, os FIPs são atrativos, pois propiciam uma ativa participação no processo decisório de suas investidas, conforme dispõe a Resolução CVM nº 175.

Do ponto de vista fiscal, em regra, os cotistas dos FIPs estão sujeitos à tributação do imposto de renda pela alíquota de 15% sobre rendimentos e ganhos de capital na alienação, resgate ou amortização de quotas.

Os investidores não residentes (INRs), por sua vez, são beneficiados pela alíquota zero de imposto de renda sobre rendimentos e ganhos de capital na alienação, resgate ou amortização das quotas de FIPs (art. 3º da Lei nº 11.312/2006[2]).

O objetivo da norma é justamente incentivar o ingresso de capital estrangeiro no país para fomentar a atividade econômica das empresas e movimentar a economia brasileira.

Historicamente, para que os investidores usufruíssem deste benefício fiscal, era preciso cumprir os seguintes requisitos: não deter, isoladamente ou em conjunto, 40% das cotas emitidas do FIP e não estar localizado em jurisdição com tributação favorecida ou paraíso fiscal.

Em vista dos requisitos elencados acima, a Receita Federal ("RFB") passou a intensificar a fiscalização e autuar estruturas em que os investidores indiretos dos FIPs concentravam mais de 40% das cotas em determinados níveis da cadeia societária, ou apresentavam investidores domiciliados em paraíso fiscal.

O objetivo das autuações era identificar estruturas societárias que cumpriam com os requisitos elencados pela legislação apenas no nível dos cotistas diretos dos FIPs, o que, na visão da Receita Federal, configuraria simulação e autorizaria a desconstituição dessas estruturas com a cobrança do IRRF direcionada aos administradores dos FIPs.

Em 2019, numa tentativa de sinalizar alguma segurança jurídica aos INRs, a Receita Federal editou o Ato Declaratório Interpretativo nº 5/2019, orientando no sentido de que a origem do investimento, para fins de aplicação dos benefícios fiscais concedidos aos INRs, será determinada com base na jurisdição do investidor direto no país, exceto nos casos de dolo, fraude ou simulação.

Entendendo que não há obrigação legal para abrir à RFB toda a cadeia societária dos cotistas dos FIPs, alguns contribuintes se limitaram a identificar somente o primeiro nível de investidores (cotistas diretos).

Essa conduta também foi questionada pela Receita Federal, que passou a autuar os representantes dos INRs por ausência de identificação do beneficiário dos rendimentos (ou por não tê-los identificado "satisfatoriamente", como defendido pelas autuações).

Essas autuações têm fundamento no art. 61 da Lei nº 8.981/1995[3], que exige o pagamento do IRRF à alíquota de 35%, com reajustamento da base de cálculo (gross-up), o que eleva a carga fiscal efetiva para aproximadamente 54%.

No caso dos rendimentos dos FIPs remetidos a beneficiário no exterior, não haveria que se falar em presunção alguma, visto que há identificação do beneficiário desses rendimentos, que é o INR.

As pessoas naturais, que seriam as "beneficiárias finais", na visão da Receita Federal, muitas vezes, entregam seus recursos a gestores e investidores profissionais, não possuindo qualquer discricionariedade ou ingerência na aplicação desses recursos no veículo do exterior que detém diretamente as cotas do FIP no Brasil.

Assim, é totalmente indevido que o fisco busque a pessoa física beneficiária final da cadeia, que eventualmente pode ser uma pessoa física no Brasil ou em regime fiscal privilegiado, para desconsiderar o benefício tributário.

É simples: o beneficiário do pagamento é o INR, que é identificado em atenção à legislação regulatória.

Além disso, é totalmente descabida a alegação de que as pessoas físicas, beneficiárias finais do rendimento, por eventualmente serem domiciliadas no Brasil ou em país de tributação favorecida, estariam fraudando a norma tributária, considerando, como já dito, que muitas vezes elas investem em veículos no exterior por intermédio de terceiros.

Diante da legislação tributária e do objetivo da alíquota zero de imposto de renda (atração de investimentos do exterior), fica claro que a exigência da Lei se refere ao primeiro nível dos beneficiários dos pagamentos, não existindo justificativa para a abertura da cadeia de investimentos.

O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), em acórdãos recentes, vem reconhecendo a limitação da identificação do pagamento ao primeiro nível da cadeia, não havendo que se cogitar a "procura" pelo beneficiário final. Citamos, a título de exemplo, os recentes acórdãos nºs 1301-006.807 (Caso Itaú), 1301-006.703 (Caso Dynamo) e 1301-006.963 (Caso S3 Caceis Brasil).

Para além dos bons precedentes mencionados acima, a também recente Lei nº 14.711/2023 revogou os requisitos dos 40% de cotas detidas pelos INRs e flexibilizou os requisitos da composição de carteira, mantendo os requisitos de composição de portfólio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para os FIPs. Assim, a legislação manteve apenas a não aplicação para os domiciliados em jurisdições de tributação favorecida.

Além disso, foi publicada a Lei nº 14.754/2023, que alterou e consolidou a tributação dos Fundos de Investimento no Brasil, oportunidade em que o Congresso Nacional não alterou o benefício conferido aos INRs que detêm cotas de FIP, reforçando a importância conferida pelo legislador ao tema.

As recorrentes autuações fiscais visando a desconstituição ou questionamento das estruturas de investimentos utilizadas pelos INRs acabam por desestimular o investimento estrangeiro no país, fazendo exatamente o oposto do que a Lei nº 11.312/2006 (instituidora da alíquota zero) e a Lei nº 14.711/2023 (flexibilizadora dos requisitos para o aproveitamento pelos INRs) pretendem incentivar, e afastando o interesse do INR em investir seus recursos no mercado brasileiro.

Esperamos que as mudanças legislativas, somadas à jurisprudência do CARF, representem o prenúncio de um momento de maior segurança jurídica a ser experimentado pelos INR de FIPs.

## Visão do direito

Eduardo Berbigier
Advogado tributarista

# Defender o agronegócio é defender o Brasil do futuro

A regulamentação da Reforma Tributária em tramitação no Congresso Nacional tem sido alvo de intensos debates, especialmente no que tange aos reflexos para o agronegócio, um setor vital para a economia brasileira. É crucial analisar as possíveis mudanças e seus impactos à luz dos textos propostos, também com foco nas alíquotas e na estrutura tributária. Embora a reforma tenha como objetivo simplificar o sistema de impostos sobre consumo, as consequências para o agronegócio podem ser severas.

Atualmente, o agronegócio desfruta de uma situação diferenciada no sistema tributário brasileiro. Muitos dos tributos que incidem sobre o setor, como IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS, têm alíquotas reduzidas ou até mesmo zeradas. Além disso, o setor ainda conta com a possibilidade de recuperar créditos tributários em espécie ou compensá-los com outros tributos. No entanto, com a substituição desses impostos pelos novos tributos IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), além do imposto seletivo, as alíquotas tendem a aumentar significativamente.

O ponto central da preocupação reside no fato de que a alíquota média paga pelo agronegócio hoje gira em torno de 3% a 4%, mas com a nova estrutura proposta, essa alíquota pode saltar para mais de 11%, representando um aumento de praticamente três vezes. E isso pode ser ainda mais elevado. O pedido do Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para aumentar a alíquota em mais 1,47%, que pode levar o percentual total para 28%, coloca o Brasil no patamar das maiores alíquotas de IVA (Imposto sobre Valor Agregado) do mundo, comparável à Hungria.

Por outro lado, a dita simplificação tributária está cada vez mais distante, com uma série de regras específicas, e a concomitância de 2 sistemas distintos, encarecendo ainda mais o staff do empresário que já usa muitas horas para apuração de seus tributos.

Esse aumento pode impactar negativamente a competitividade do agronegócio brasileiro. O setor já enfrenta desafios significativos, como altos custos logísticos e trabalhistas, que são alguns dos mais elevados globalmente. A carga tributária majorada poderá inviabilizar a capacidade do agro em competir no mercado internacional, especialmente em um cenário no qual outros países, como Estados Unidos, França e Suíça, oferecem subsídios substanciais para seus produtores.

Outro ponto que merece atenção é o impacto sobre os pequenos produtores. A reforma prevê que produtores que faturam até R$ 3,6 milhões anuais precisarão se tornar pessoas jurídicas para ter acesso ao crédito presumido, essencial para manter a competitividade. Isso pode criar barreiras adicionais, dificultando a sobrevivência desses pequenos produtores no mercado e, por consequência, prejudicando toda a cadeia produtiva do agro.

Além disso, a dívida tributária já existente no Brasil, que ultrapassa R$ 12,5 trilhões, evidencia um sistema falido. O aumento da carga tributária pode agravar ainda mais essa situação, tornando o cumprimento das obrigações fiscais ainda mais difícil para os empresários honestos que já lutam para se manter em dia com o fisco.

A velocidade com que a reforma está sendo aprovada também é motivo de preocupação. A Câmara dos Deputados aprovou o texto em tempo recorde, sem a devida discussão e análise aprofundada das centenas de emendas apresentadas. Agora, cabe ao Senado examinar com mais calma e atenção, evitando que decisões precipitadas prejudiquem ainda mais o setor agropecuário.

A Frente Parlamentar, as entidades representativas do Agronegócio, os agricultores precisam se mobilizar intensamente para que sejam apresentadas soluções ao texto com objetivo de mitigar os impactos negativos da reforma. Embora o pior cenário já esteja delineado, ainda há espaço para ajustes que possam preservar a competitividade do agro e, por extensão, a estabilidade econômica do país.

Em suma, a reforma tributária em discussão tem potencial para trazer mudanças profundas para o Brasil, mas é preciso cautela para evitar que o agronegócio, responsável por uma fatia significativa do PIB e do saldo positivo da balança comercial brasileira, sofra prejuízos irreparáveis.

A sociedade deve estar ciente de que as decisões tomadas agora poderão afetar o país por décadas, e é necessário um esforço conjunto para garantir que o novo sistema tributário seja justo e eficiente, sem sacrificar um dos setores mais importantes da nossa economia.

Visão do Direito

Anna Carolina Dias Esteves
Advogada das áreas cível e resolução de conflitos da Innocenti Advogados

# STJ equilibra proteção do bem de família com cumprimento de obrigações contratuais

A Terceira Turma do Superior Tribunalde Justiça (STJ) decidiu que a exceção à impenhorabilidade do bem de família,conforme o artigo 3º, inciso II, da Lei 8.009/1990, é aplicável em casos de dívida contraída para a reforma do próprio imóvel.

O colegiado esclareceu queas regras de impenhorabilidade não são absolutas.No caso em questão, foi ajuizada uma ação de cobrança por serviços de reforma e decoração em um imóvel, que foi penhorado durante a fase de cumprimento de sentença.

O juízo de primeira instância rejeitou a impugnação à penhora apresentada pela proprietária, alegando a falta de provas de que o imóvel seria um bem de família. O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) confirmou a decisão, considerando que a situação se enquadrava nas exceções previstas na Lei 8.009/1990.

No recurso especial apresentado ao STJ, a proprietária argumentou que o imóvel penhorado, onde reside há mais de18 anos, é um bem de família. Ela defendeu que as exceções legais devem ser interpretadas de forma restritiva, a fim de proteger a dignidade humana e odireito à moradia.

A ministra Nancy Andrighi, relatora docaso, afirmou que a dívida relacionada a serviços de reforma residencial, visando melhorias no imóvel, enquadra-se como exceção à impenhorabilidade dobem de família. A ministra ressaltou que uma das intenções do legislador ao estabelecer essas exceções foi evitar que o devedor utilizasse a proteção da residência familiar para fugir das obrigaçõesassumidas na aquisição, construção ou reforma do próprio imóvel.

Nancy Andrighi reconheceu que, por restringirem à ampla proteção dada ao imóvel familiar, as exceções devem ser interpretadas de forma restritiva. No entanto, segundo ela, "isso não significa que o julgador, no exercício de interpretação do texto, fique restrito à letra da lei".

A relatora explicou que as turmas quecompõem a seção de direito privado do STJ entendem que a exceção à impenhorabilidade também se aplica a contratos de empreitada para viabilizar aedificação do imóvel residencial. "Não seria razoável admitir que o devedor celebrasse contrato para reforma do imóvel, com o fim de implementarmelhorias em seu bem de família, sem a devida contrapartida ao responsável pela sua implementação", declarou.

A decisão da Terceira Turma do STJ reafirma a importância de equilibrar a proteção ao bem de família com a necessidade de cumprimento das obrigações contratuais, especialmente em casos de reformas que visam melhorar o imóvel. A interpretação do Tribunal ressalta que, embora a impenhorabilidade seja uma garantia fundamental para a dignidadee moradia, ela não deve ser utilizada para evitar o pagamento de dívidas legítimas contraídas para o próprio benefício da residência familiar.

Dessa forma, a jurisprudência busca proteger tanto o direito à moradia quanto os interessesdos credores, garantindo que as obrigações assumidas sejam devidamente honradas.

Visão do Direito

Leonardo Roesler
Advogado tributarista do RMS Advogados

# Desoneração da folha: Vitória temporária ou solução estrutural? O impacto nas indústrias e o desafio da sustentabilidade fiscal

A recente aprovação da prorrogação da desoneração da folha de pagamentos até 2027 representa uma importante vitória para setores que empregam grande parte da força de trabalho formal no Brasil, como construção civil, tecnologia da informação, comunicação e transportes.

A medida alivia a carga tributária sobre salários, permitindo que empresas reduzam custos e, potencialmente, preservem empregos. No entanto, a compensação fiscal necessária para cobrir a renúncia, estimada em R$ 25 bilhões, depende de fontes incertas, como a repatriação de ativos, o que levanta dúvidas sobre a eficácia da política.

Desde a implementação, a desoneração da folha já beneficiou aproximadamente 6 milhões de empregos, segundo dados do Ministério da Economia. Entretanto, ao analisar o impacto a longo prazo, é importante questionar se o governo federal continuará a adotar medidas paliativas ao invés de uma reforma tributária ampla e eficiente.

A experiência recente de outros países, como o México e a Argentina, que buscaram soluções estruturais para questões fiscais, pode servir de referência. Enquanto o Brasil segue apostando em compensações temporárias, muitos países já implementaram reformas profundas que visam simplificar o sistema tributário e aumentar a competitividade das empresas sem comprometer a arrecadação pública.

A manutenção da desoneração da folha, embora positiva no curto prazo, precisa estar alinhada a uma estratégia mais ampla de crescimento econômico. Sem uma reforma tributária consistente, o governo recorre a soluções arrecadatórias que, como evidenciado na proposta de compensação pela repatriação de recursos, são incertas e não resolvem as distorções estruturais do sistema. Em um cenário onde o Brasil figura entre os países com maior carga tributária sobre o trabalho, sendo superior a 40%, é fundamental buscar alternativas que realmente incentivem o crescimento econômico sem onerar excessivamente o contribuinte.

Portanto, ao invés de repetir políticas que perpetuam um ciclo de ineficiência, o governo federal deve ser instado a adotar uma abordagem mais estratégica e menos focada na simples busca por arrecadação. O modelo atual é limitado e insustentável, refletindo uma falha no planejamento que pode comprometer o desenvolvimento econômico do país no longo prazo. As recentes discussões sobre a necessidade de ajuste fiscal, como o retorno das regras do teto de gastos e o controle do deficit primário, mostram que o governo precisa equilibrar a manutenção de políticas de incentivo com a responsabilidade fiscal.

Fernando Haddad, apesar de seus esforços para consolidar as contas públicas, ainda enfrenta o desafio de criar um sistema tributário que promova a competitividade e o desenvolvimento sustentável. A postura arrecadatória do governo, ao insistir em mecanismos como a repatriação de ativos, mostra uma abordagem de curto prazo que não resolve os problemas de base do sistema tributário. Se o Brasil deseja competir globalmente, atrair investimentos e promover o crescimento das indústrias, é urgente que se reformule o sistema, com ênfase na redução de tributos sobre a produção e o trabalho. Apenas assim será possível alcançar um ambiente econômico saudável, que estimule o empreendedorismo e fortaleça as empresas, gerando empregos e fomentando à inovação.

Visão do Direito

Idenilson Lima da Silva
Procurador-geral adjunto do Contencioso do Distrito Federal

# Acordos diretos de precatórios: economia para o Distrito Federal e agilidade nos pagamentos

O Distrito Federal possui dívidas decorrentes de condenações judiciais, conhecidas como precatórios. Esses pagamentos, previstos para o ano seguinte à inclusão no Orçamento, têm historicamente demorado anos. Em 2015, a dívida de precatórios do DF representava 28% da Receita Corrente Líquida (RCL), mas agora está em 8,28%, devido à gestão eficiente e acordos diretos.

**Regime especial de pagamentos de precatórios**

A Emenda Constitucional (EC) n. 62/2009 instituiu um regime especial de pagamento, permitindo a quitação em 15 anos. Em 2015, o STF declarou a emenda inconstitucional, e a EC n. 94/2016 estabeleceu um novo regime, determinando que precatórios pendentes até 2015 fossem pagos até 2020. Posteriormente, a EC n. 99/2017 estendeu o prazo para 2024, e a EC n. 109/2021 para 2029. O DF aderiu a esse regime e, conforme a Resolução n. 303 do CNJ, deve apresentar um Plano de Pagamentos ao TJDFT. Desde 2018, os planos incluem acordos diretos como forma de reduzir a dívida.

**Acordos diretos previstos na Constituição**

Os acordos diretos permitem o pagamento de precatórios fora da ordem cronológica, com um deságio de até 40%. A EC n. 94/2016 autoriza acordos para precatórios superiores a 15% da dotação orçamentária ou com deságio. No regime especial, até 50% dos recursos destinados a precatórios podem ser usados em acordos diretos. Esses acordos permitem que mais credores sejam atendidos com os mesmos recursos, em respeito ao princípio da eficiência e reduzem as disputas judiciais.

**Acordos diretos de pagamentos de precatórios do DF**

O regime especial permite que o DF quite precatórios por meio de repasses da RCL, após aprovação do plano de pagamentos anual com o TJDFT. Desde 2018, acordos diretos são parte da estratégia do DF para reduzir a dívida. A Câmara de Conciliação de Precatórios da PGDF (Cacop), criada pelo Decreto nº 38.642/2017, facilita o diálogo entre credores e devedores, acelerando pagamentos e evitando encargos decorrentes da demora.

**Resultados alcançados**

Nas 13 rodadas de conciliação realizadas, o DF pagou 11.461 credores, reduzindo a dívida em R$ 1,15 bilhão e economizando R$ 378,3 milhões com o deságio de 40%. Esses recursos economizados foram reinvestidos no pagamento de novos precatórios. O deságio de até 40% gera uma economia significativa para o Poder Público, aumentando a capacidade de pagamento do ente devedor e beneficiando mais credores. Além disso, os acordos permitem que os credores recebam seus créditos com até oito anos de antecedência, agilizando a liquidação das dívidas.

**Acordo direto em andamento: Edital e procedimentos**

O Edital nº 4/2024, referente à 14ª Rodada de Acordo Direto em Precatórios, permite acordos envolvendo precatórios expedidos até 1º de setembro de 2024, exclusivamente no âmbito do TJDFT. O credor que desejar aderir deve estar ciente do deságio de 40% sobre o valor atualizado do precatório. Propostas podem ser apresentadas por titulares originários ou sucessores, sendo necessário envio de documentação específica de 2 de setembro a 4 de outubro de 2024, pelo Portal do Acordo de Precatórios do DF.

Visão do Direito

Cirlene Carvalho Silva
Advogada e sócia-proprietária do Carvalho & César Advogados Associados. Conselheira da OAB pela subseção de Taguatinga/DF. Pós-graduada em direito público. Pós-graduada em direito penal

# O comportamento nocivo em uma comunidade condominial frente à função social da propriedade

No contexto de uma comunidade condominial, o comportamento antissocial de um condômino pode gerar diversas consequências. As medidas e penalidades contra esse condômino visam dissuadi-lo de práticas incompatíveis com o direito e as garantias constitucionais. Essas práticas podem ser vistas como abuso do direito de propriedade e da garantia constitucional da função social da propriedade.

A Constituição Federal de 1988 protege o direito de propriedade, mas impõe que esta atenda a sua função social, um princípio que ganhou relevância no ordenamento jurídico brasileiro. No caso de um condomínio, a utilização da propriedade deve promover a convivência harmônica, os bons costumes e o bem-estar de todos, limitando o direito de propriedade para que seu exercício não prejudique o bem coletivo.

Além disso, o Código Civil, no artigo 1.336, inciso IV, estabelece que os condôminos não devem usar seu imóvel de forma prejudicial ao sossego, à salubridade, à segurança ou aos bons costumes. O descumprimento dessas obrigações pode acarretar a aplicação de multas de até cinco vezes o valor das despesas condominiais, conforme o artigo 1.337, em casos de faltas graves e reiteradas. Em casos de convivência incompatível, a multa pode chegar a até dez vezes o valor da contribuição condominial.

Quando as sanções pecuniárias não são eficazes, pode-se considerar a expulsão do condômino antissocial, medida excepcional reconhecida pela doutrina e jurisprudência. Tal medida é permitida quando há reiteradas condutas prejudiciais e as sanções aplicadas não se mostram suficientes. A decisão deve ser tomada em assembleia específica, com aprovação de dois terços dos condôminos, assegurando-se o contraditório e a ampla defesa.

Conforme o Enunciado 508 da V Jornada de Direito Civil, a expulsão do condômino antissocial é justificada quando a sanção pecuniária se mostra ineficaz, e deve ser decidida em assembleia com todas as garantias processuais. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) também autoriza a imposição de sanções administrativas para o condômino nocivo, inclusive a possibilidade de interdição temporária ou definitiva do uso da unidade imobiliária (REsp 1736593 / SP).

Importante frisar que a expulsão não priva o condômino do direito de propriedade, mas apenas do direito de residir no local. Ele pode alugar, vender ou ceder seu imóvel a terceiros, desde que respeitem a função social da propriedade.

Para que a expulsão seja legítima, é necessário comprovar: (I) comportamento nocivo reiterado que afete a convivência e cause prejuízo à saúde e segurança dos moradores; (II) aplicação prévia de todas as sanções pecuniárias previstas na legislação pátria e nas normas do condomínio; e (III) deliberação em assembleia com quórum qualificado, para interposição de ação judicial visando a expulsão do condômino, assegurando-lhe o direito ao contraditório e ampla defesa.

Assim, o direito de propriedade deve estar alinhado ao direito do condomínio de proteger a função social da propriedade, restabelecendo a paz e a harmonia na comunidade condominial, que não pode ser afetada pelo comportamento de um condômino antissocial.

DIÁRIOS ASSOCIADOS  | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

INÊS 249

FAÇA UMA PÓS
NA FACULDADE
MACKENZIE.
O próximo passo
para o seu
reconhecimento.
PÓS
VALORIZE-SE
O que você
aprende se
torna você.
Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Brasília

INÊS 249

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 19 de setembro de 2024

Para anunciar 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## 1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA



### 1.1 APARTHOTEL

**INVEST FLAT VENDE**
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66$m^2$, 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**MERCURE DIVIDIDO** 40$m^2$ nasc andar alto 99275-8882 phimoveis. com.br cj6210

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

##### 1 QUARTO

**VENHA FAZER** O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com. br :

#### 1.2 ÁGUAS CLARAS

**MEU IMÓVEL IMOB**
**LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**PLANO EMPREEND.**
**AV PARQUE** Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

##### 2 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**
**QD 301** Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

**MEU IMÓVEL IMOB**
**QD 301** Residencial Roberta 2 qtos 1 suíte 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

**TRATO FEITO IMÓV**
**R DAS PITANGUEIRAS** Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

##### 3 QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**
**R 20** Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

**R 20/21 NORTE** Resid Palladium 3qts suite armários, sala cozinha planejada, lazer completo vaga de garagem desocupado Aceito financiamento R$ 570.000,00 3352-0064 99974-5385 cj7097 www. geraldovieira.com.br

**R IPÊ AMARELO** Resid. Castanheiras no Bl "B" Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2wc (sendo 1 suíte c/ closet), lavabo, coz..c/ armas., á. serv., DCE e garag. R$ 860.000.00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo estação do metrô. **Saback Imóveis: 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

#### 1.2 ÁGUAS CLARAS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### ASA NORTE

##### QUITINETES

**PLANO EMPREEND.**
**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

##### 1 QUARTO

**709** 1ºand desocupado 35m frente ár.verd 235 Mil 98121-2023 c8827

**709** 1ºand desocupado 35m frente ár.verd 235 Mil 98121-2023 c8827

##### 2 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**
**106 BLOCO** B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

#### 1.2 ASA NORTE

##### 3 QUARTOS

**ALTO PADRÃO!!!**
**112 SQN** reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

**316 MUITO** Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis. com.br cj6210

**INVESTIDOR!!!**
**405 SQN** 3qts 2ºandar 80$m^2$, alugado por 2.385,00 Oport. única! Apenas R$ 680.000 99551-6997 c8998

**PRIMEIRO ANDAR!!!**
**406 SQN** linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**
**107 COBERTURA** 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

##### 1 QUARTO

**310 SUL** Bl D 6ª andar 1 qto, nasc. desocupado. 99602-2533 /99882-6887 c5963

**INVEST FLAT VENDE**
**PARK SUL** excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**
**PARK SUL** excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

##### 2 QUARTOS

**103** desocupado 96$m^2$ nasc DCE andar alto 99275-8882 phimoveis. com.br cj6210

##### 3 QUARTOS

**SQS 105 LINDO BLOCO!!!**
**105 SQS** Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

**208 SUL** 3 qtos sendo 1 suite 3º andar canto gar. R$1.280.000,00. 98304-8691 c25569

**407 SUL** Bloco e Apto hiper reformados! 3qts 3ºandar R$ 800.00,00 98304-8691 c25569

#### 1.2 ASA SUL

##### 4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
**312 SQS,** 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450$m^2$, 2gar. Tr: 61 99985-8313

#### CRUZEIRO

##### 3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**QD 105** Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

#### GUARÁ

##### 2 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### LAGO NORTE

##### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**CA 08** apto 3qtos 228$m^2$ cond fechado 98311-5595 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**CA 08** apto 3qtos 228$m^2$ cond fechado 98311-5595 c/19540

#### NOROESTE

##### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

#### 1.2 NOROESTE

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**COBERTURA**
**SQNW 109** Nova c/ arms. 220$m^2$ vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

##### 2 QUARTOS

**RITA LANDIM**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### SAMAMBAIA

##### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**
**QN 412** Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

#### SUDOESTE

##### 3 QUARTOS

**SQSW 301/"E" Excelente apto, no 4º andar. R$ 1.280.000,00. Sala/ varanda, 3/4 c/ arms., 2wc (1suíte), coz. à. serviço, DCE e garagem. Saback/ F: 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQSW 500** Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

**SQSW 301/"E" Excelente apto, no 4º andar. R$ 1.280.000,00. Sala/ varanda, 3/4 c/ arms., 2wc (1suíte), coz. à. serviço, DCE e garagem. Saback/ F: 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

#### 1.2 TAGUATINGA

#### TAGUATINGA

##### 2 QUARTOS

**C-11** Taguatinga Centro, Ed Senna 2qts 2wcs sala cozinha c/ armários, varanda , vista livre , c/ 01 vaga de garagem. Quitado escriturado. Ac financiamento Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

**CNB 01** Excelente imóvel reformadissímo Apto 2qts ( sendo 1 suite) cozinha planejada, vista livre. 01 vaga de garagem. Quitado escriturado. Aceito financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**QSF 01** Apto 2qt 60$m^2$ 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**QSF 01** Apto 2qt 60$m^2$ 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

##### 3 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**
**CNB 02** 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

#### 1.2 VALPARAÍSO

#### VALPARAÍSO

##### 2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**
**PARQUE ESPLANADA** apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**
**PARQUE ESPLANADA** apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

### 1.3 CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

#### ASA NORTE

##### 3 QUARTOS

**SCLRN 708/709** Vendo excelente casa 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço coberta, terraço, 2 vagas de garagem. fundos do restaurante, Xique-Xique Quitada, Escriturada, Aceito apartamento em Taguatinga. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

1.3 CEILÂNDIA

## 1.3 CASAS

### CEILÂNDIA

#### 2 QUARTOS

**QNQ 05** Casa bem simples, 2qts sala cozinha banheiro, só R$ 145.000,00 . Quitada desocupada Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

#### 3 QUARTOS

**QNP 05** Excelente casa colonial 3qts (1 suite) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos qto sala cozinha banheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um grande negócio. R$ 260.000, Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

### GUARÁ

#### 3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
**QE 15** casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
**QE 26** 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
**QE 26** 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533



1.3 GUARÁ

**QE 36** Excelente localização. Casa 3qts (sendo 01 suite), de laje, sala copa cozinha, wc social. Aceito troca. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

#### 4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
**QE 38** sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída da arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

### LAGO NORTE

#### 3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
**MILN TR 07** Cond Vitória 3 qtos 1 ste, 3 vagas 135m2 quinal coz. planej 99562-4472 cj25698

#### 4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
**QI 03** Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
**3ª AV** Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

### PARK WAY

#### 4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
**COL AGRÍCOLA** Arniqueiras sobrado 4qts 4 suítes alto padrão 2vgs 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 RECANTO DAS EMAS

### RECANTO DAS EMAS

#### 3 QUARTOS

**QD 108** Laje 3qts (1 suite) sala copa cozinha banheiro social, Quitada escriturada. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

### SAMAMBAIA

#### 2 QUARTOS

**QR 406** Ótima casa 2qts laje sala cozinha, banheiro social, garagem p/ 2 carros. Quitada, escriturada Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

#### 3 QUARTOS

**QR 314** Via Principal - Excelente casa 3qts sala cozinha banheiro área serv. nascente quitado escriturado Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

### TAGUATINGA

#### 3 QUARTOS

**QNE 30** Casa 3qts laje 2 banheiros copa cozinha , no mesmo lote. Quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**QNA 05** - Oportunidade Única.! Excelente negócio. Próximo Taguatinga Centro. Ótima localização. Terreno com 300m2. Casa simples ! 3qts nascente desocupada. Quitada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

**QNJ 09** 3ts laje banheiro social, cozinha + casa de fundos. Terreno 250m2 vazado Excelente investimento Quitado escriturado. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

**QNL 17** Casa Nova, conjunto, 3qts (sendo 1 suite) sala cozinha banheiro social, garagem p/ 3 carros, só R$ 490.000,00 desocupada Quitada escriturada . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVES VENDE
**QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**VENHA FAZER** O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

#### 4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
**4 QUARTOS** (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

**QNF 03** Excelente Imóvel !!! 4qts (sendo 02 suites), sala copa cozinha área serviço c/ churrasqueira, varanda stelhado colonial, garagem 5 carros. Quitada escriturada . Aceito apto no negócio. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

MEU IMÓVEL IMOB
**QSC 07** Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

#### 4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 OUTROS ESTADOS

### OUTROS ESTADOS

#### 4 OU MAIS QUARTOS

ANAPOLIS-GO
VILA JAIARA
**VENDO EXCTE csa 4qts 2 salas cozinha 2 banheiros 256m2 área constr. gar 3 carros c/ ponto comercial na frente. Frente Avenida. Preço a combinar. Aceito troca (62) 99168-8208**

## 1.4 LOJAS E SALAS

### LOJAS

#### ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
**CLN 410** 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

#### ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
**CLS 208** Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
**CLS 310** Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417
**CLS 414** Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 GAMA

### GAMA

**QI 05** Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m², +18 Apartamentos todos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Totalmente alugada . Excelente renda, Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

### SALAS

#### ASA NORTE

**CLN 103** Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE
**ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**SEPN 509** Ed Ísis 3ºandar sala c/elevador c/ banh gar no subsolo, já alugada por R$700, frente poente escriturado 99585-8326 c4138'

#### ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

#### SUDOESTE

INVEST FLAT
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

### LAGO NORTE

**SHTQ QD 03** Lt 800m2 próx Pça comunitária e comercios R$ 1.100.000 ac financ Tr. 981513445

### PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
**QD 13** Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.5 TAGUATINGA

### TAGUATINGA

**QNC 08** A melhor Esquina, Espetacular imóvel Nascente. Totalmente desocupada, vazia. Excelente investimento, 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, Quitado escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**QNC 08** A melhor Esquina, Espetacular imóvel Nascente. Totalmente desocupada, vazia. Excelente investimento, 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, Quitado escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

### VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
**VALPARAÍSO-GO** 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

## 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

### DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
**PADRE BERNARDO GO** linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

**SANTO ANTÔNIO** do Descoberto-GO - Oportunidade 50hc. lindo sítio, curral muita água c/ prop 99981-9390 cj4371

RITA LANDIM VENDE
**PADRE BERNARDO GO** linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

### OUTROS ESTADOS

**ALEXÂNIA-GO** 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO
**DISTANTE 270 KM** BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO
**DISTANTE 270 KM** BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

# 2 IMÓVEIS ALUGUEL



## 2.2 APARTAMENTOS

### ÁGUAS CLARAS

#### 2 QUARTOS

**AV PAU BRASIL** Edifício Lucena Roriz Apto 2 quartos; 1 com suíte, sala/ varanda com blindex. 8º andar, DCE, armários em todos os cômodos, próx. ao metrô, garagem, área de lazer com piscina, Condomínio R$ 650,00 Aluguel R$ 2.400,00. Tratar: 61 98177-4317

**AV PAU BRASIL** Edifício Lucena Roriz Apto 2 quartos; 1 com suíte, sala/ varanda com blindex. 8º andar, DCE, armários em todos os cômodos, próx. ao metrô, garagem, área de lazer com piscina, Condomínio R$ 650,00 Aluguel R$ 2.400,00. Tratar: 61 98177-4317

#### 3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
**QD 107** Ed José Ricardo Apto 3qts suite 4º andar, nascente, 80m2, área de lazer completa 99109-6160 3042-9200 cj9417

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**ALAMEDA** das Acácias Apto. Jardim 4qts (3stes) andar alto, lazer 1 vaga Tr. 99256-8968

### ASA SUL

#### 2 QUARTOS

J. RIBEIRO
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### GUARÁ

#### 1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

## 2.2 APARTAMENTOS

### SUDOESTE

2 QUARTOS



### TAGUATINGA

2 QUARTOS

**QNL 19** 2qts sala coz banh frente , escriturado 2º andar garagem cond fech 99585-8326 c4138

## 2.3 CASAS

### GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
**QI 10** Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

### LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
**QI 26** Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

### RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS



### SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
**101 BLOCO** I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
**101 BLOCO** I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

### TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## 2.4 LOJAS E SALAS

### LOJAS

### ASA NORTE

**CLN 410** Bloco C Alugo loja Subsolo. Visitas Sr. Carlitos 61 99991-0402

### ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
**CLS 415 SUL** Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

### CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
**QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

### GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
**QE 04** Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

### SALAS

### ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
**SAUS QD 01** aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

**SCS QD 02** alugo salas 309/310 (excelentes) 98149-6405

## 3 VEÍCULOS



## 3.1 AUTOMÓVEIS

### FABRICANTES

### AUDI

AUTOCRED
**Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

### CHERY

AUTOCRED
**TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 CHEVROLET

### CHEVROLET

**CORSA 04/05** vendo ou troco compl -AR 14.000 99969-9595/99909-7931

**CORSA 04/05** vendo ou troco compl -AR 14.000 99969-9595/99909-7931

### VOLKS

**GOL 06/07** 4pts vendo ou troca 14.000 Tr: (61) 99969-9595/99909-7931



**GOL 06/07** 4pts vendo ou troca 14.000 Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

3.2 FORD

## 3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

### FABRICANTES

### FORD

AUTOCRED
**RANGER 20/21** XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

### JEEP

AUTOCRED
**RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

### TOYOTA

**HILUX SW4 15/15** 1ºdono 7Lug compl 106Mill Km rodados R$ 150.000 Tr: 98247-0417

**HILUX SW4 15/15** 1ºdono 7Lug compl 106Mill Km rodados R$ 150.000 Tr: 98247-0417

## 4 CASA & SERVIÇOS



## 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

### SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
**A Nº 1** Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

# CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI
# AVISO DE VENDA DE VEÍCULO

Venda de um veículo da Confederação Nacional da Indústria, localizado em Brasília/DF, Toyota Corolla Xei 2.0, Flex, Banco de Couro, Câmbio Automático, Ano/Modelo: 2012/2013, Cor Preta, Km: 140.470, Blindagem: Nível III A, com as devidas revisões e manutenções. **a) Data de Início/Fim para recebimento de propostas: 19/09/2024 até 27/09/2024. b) E-mail para envio das propostas:** cotacao@cni.com.br, Informações: (61) 3317-9027.

**Brasília – DF, 19 de setembro de 2024.**

# SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
# AVISO DE VENDA DE VEÍCULO

Venda de um veículo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, localizado em Brasília/DF, Toyota Corolla Sedan GLI 1.8, Flex, Banco de Couro, Câmbio Manual, Ano/Modelo: 2013/2014, Cor Preta, Km: 152.226, com as devidas revisões e manutenções. **a) Data de Início/Fim para recebimento de propostas: 19/09/2024 até 27/09/2024. b) E-mail para envio das propostas:** cotacao@cni.com.br, Informações: (61) 3317-9027.

**Brasília – DF, 19 de setembro de 2024.**

# SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
# AVISO DE VENDA DE VEÍCULO

Venda de um veículo do Serviço Social da Indústria, localizado em Brasília/DF, Toyota Corolla Sedan Altis 2.0, Flex, Banco de Couro, Câmbio Automático, Ano/Modelo: 2012/2013, Cor Preta, Km: 137.923, com as devidas revisões e manutenções. **a) Data de Início/Fim para recebimento de propostas: 19/09/2024 até 27/09/2024. b) E-mail para envio das propostas:** cotacao@cni.com.br, Informações: (61) 3317-9027.

**Brasília – DF, 19 de setembro de 2024.**

**LEILÃO DE VEÍCULOS SENAD - EDITAL 02/2024**
**Exclusivamente através do Site https://paulotolentino.com.br**

**ENCERRAMENTO 25 / OUTUBRO / 2024 - 10 hs**
**visitação: 24/outubro/2024 Local: Polícia Federal Setor Policial Sul, SAIS Quadra 7, Lote 23, Brasília (DF)**
**IMPRESCINDÍVEL LEITURA DO EDITAL E RECOMENDÁVEL VISTORIA PRÉVIA DOS BENS, NÃO SE ADMITINDO RECLAMAÇÕES POSTERIORES**
**Informações, edital completo e fotos na página do Leiloeiro ou (61) 99983-1982**

# CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI
# AVISO DE VENDA DE VEÍCULO

Venda de um veículo da Confederação Nacional da Indústria, localizado em Brasília/DF, Toyota Corolla Sedan Altis 2.0, Flex, Banco de Couro, Câmbio Automático, Ano/Modelo: 2012/2013, Cor Preta, Km: 130.966, Blindagem: Nível III A, com as devidas revisões e manutenções. **a) Data de Início/Fim para recebimento de propostas: 19/09/2024 até 27/09/2024. b) E-mail para envio das propostas:** cotacao@cni.com.br, Informações: (61) 3317-9027.

**Brasília – DF, 19 de setembro de 2024.**

# INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL
# AVISO DE VENDA DE VEÍCULO

Venda de um veículo do Instituto Euvaldo Lodi, localizado em Brasília/DF, Toyota Corolla Sedan XEI 2.0, Flex, Banco de Couro, Câmbio Automático, Ano/Modelo: 2016/2017, Cor Preta, Km: 111.368, com as devidas revisões e manutenções. **a) Data de Início/Fim para recebimento de propostas: 19/09/2024 até 27/09/2024. b) E-mail para envio das propostas: cotacao@cni.com.br** ,Informações: (61) 3317-9027.

**Brasília – DF, 19 de setembro de 2024.**

# POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (PMDF)
# EDITAL DE LEILÃO 001/2024

OZIAS PEREIRA TAVARES, LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL, DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA PMDF, COMUNICA QUE REALIZARÁ LEILÃO PÚBLICO DE VEÍCULOS/ CAMIONETAS/ ÔNIBUS/ MOTOCICLETAS/ EMBARCAÇÕES/ POLIETILENO DE PROPRIEDADE DAQUELA INSTITUIÇÃO, COM BASE NA LEI 8.666 DE 21/06/93 E DEC. 21.981 DE 19/10/1932, CONFORME SE SEGUE:

**DATA DE INÍCIO DO LEILÃO:** O LEILÃO SERÁ REALIZADO EXCLUSIVAMENTE ON-LINE, ATRAVÉS DO SITE WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR , COM RECEBIMENTO DE LANCES A PARTIR DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2024. **DATA DE ENCERRAMENTO DO LEILÃO:** OS ITENS DE NÚMEROS 001 A 250 (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, ÔNIBUS), O ENCERRAMENTO SERÁ DIA 03 DE OUTUBRO DE 2024 A PARTIR DAS 9H.

OS ITENS DE NÚMEROS 251 A 537 (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, ÔNIBUS, CAMINHÃO, MOTOCICLETAS E EMBARCAÇÕES), O ENCERRAMENTO SERÁ DIA 04 DE OUTUBRO DE 2024 A PARTIR DAS 9H.

OS ITENS DE NÚMEROS 538 E 539 (RESÍDUOS ORIUNDOS DE PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO E POLIETILENO/COLETES BALÍSTICO) O ENCERRAMENTO SERÁ DIA 04 DE OUTUBRO DE 2024 A PARTIR DAS 16H.

**DA DATA, HORÁRIOS E LOCAL DA VISITAÇÃO DOS BENS:** O PERÍODO DE VISITAÇÃO SERÁ NOS DIAS 30 DE SETEMBRO, 01 E 02 DE OUTUBRO DE 2024, EM DIAS ÚTEIS, DAS 09H ÀS 17HS. TODOS OS BENS SE ENCONTRAM NO SETOR DE ÁREAS ISOLADAS (SAISO) QUADRA 03 SETOR POLICIAL SUL – INTERIOR DO BATALHÃO DE CHOQUE DA PMDF E NO DEPÓSITO DO CENTRO DE MATERIAL BÉLICO DA PMDF – ASA SUL, BRASÍLIA – DF, RESPECTIVAMENTE.

BENS A SEREM LEILOADOS: 539 ITENS DE: FIAT LINEA ESSENCE 1.8, FIAT SIENA HLX FLEX, FIAT DUCATO MUL , FIAT DUCATO, FIAT PALIO WEEKEND, FIAT DOBLO HLX, FIAT IVECO DAILY, GM BLAZER, GM PRISMA MAXX, GM TRAILBLAZER LTZ AG4, GM S10 PICKUP, GM VERANEIO, MITSUBISHI PAJERO DAKAR, MITSUBISHI ASX 2.0 CVT FLEX, MITSUBISHI L200 4X4 GL, MPVOLARE W 8 ON, MPVOLARE W9 ON, TOYOTA COROLLA XEI 2.0 FLEX, DODGE JOURNEY, RENAULT LOGAN EXPRESSION, RENAULT SANDERO EXP 1.6, VOLKSWAGEN GOL, MERCEDES-BENZ SPRINTER, MERCEDES-BENZ CAMINHÃO, MERCEDES-BENZ ÔNIBUS, FORD FIESTA SEDAN, FORD RANGER, FORD FOCUS 2.0 FLEX, NISSAN FRON ER 2.5 4X4, HONDA CB 600F HORNET, HONDA NC700X, HONDA NX400, TRIUMPH TIGER 800 XCX, YAMAHA XTZ 250 LANDER, YAMAHA XT 660R BLACK, YAMAHA FAZER YS 250, YAMAHA XT 250 LANDER, LANCHA, BARCO, JET SKY GTX4TEC. MATERIAL: RESÍDUOS ORIUNDOS DE PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO, INCLUINDO LATÃO DE ESTOJOS DE PROJÉTEIS E CHUMBO DE PROJÉTEIS E 5.370 COLETES BALÍSTICOS, COM PESO APROXIMADO DE 7.000 KG. O MATERIAL DAS PLACAS BALÍSTICAS É 100% POLIETILENO.

INFORMAÇÕES E EDITAL PORMENORIZADO NO LOCAL DA EXPOSIÇÃO, NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO, SITO NA ÁREA ESPECIAL 08 - LOTE D, GUARÁ II. - BRASÍLIA - DF., PARQUE DOS LEILÕES, OU AINDA PELA INTERNET: **WWW.PM.DF.GOV.BR OU WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR . BRASÍLIA, 17 DE SETEMBRO DE 2024**

**OZIAS PEREIRA TAVARES | LEILOEIRO P. OFICAL**

**www.parquedosleiloes.com.br**

4.7 CÃES

## 4.7 DIVERSOS

### ANIMAIS DOMÉSTICOS

### CÃES

**CACHORRINHOS VERMIFUGADOS** machos e fêmeas 61-991543650

**CACHORRINHOS VERMIFUGADOS** machos e fêmeas 61-991543650

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES



### 5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

### ANIMAIS

**EMBRAPA - CERRADOS**
**9º LEILÃO** Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multleiloes.com. Leilão Seleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais comerciais. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multleiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.

### 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

### ACHADOS E PERDIDOS

**COMUNICO O EXTRAVIO título 3453 do Estância Thermas Pousada do Rio Quente. Titular: Noé de Azevedo Machado (61) 98177-0448**

### CONVOCAÇÕES

**ABANDONO DE EMPREGO**
**A EMPRESA,** Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Rosimar de Oliveira CTPS: 4168066 série: 9168 , ausente desde o dia 16/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

**ABANDONO DE EMPREGO**
**A EMPRESA,** Parque Cidade Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 32.757.780/0001.05 convoca o Sr. Wellington Flavio Leite CTPS: 9943644 série: 2149 , ausente desde o dia 15/07/2024 , a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

### MÍSTICOS



**AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA**
**FAÇO UNIÃO** de casal , afastamento de rivais , limpeza de corpo , aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios . Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

**DONA PERCILIA**
**CARTAS E TAROT** Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

**AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA**
**FAÇO UNIÃO** de casal , afastamento de rivais , limpeza de corpo , aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios . Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880



5.2 RELIGIOSOS

### RELIGIOSOS

**NOVENA PODEROSA** Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

### 5.4 OPORTUNIDADES

### CRÉDITO

### ASSESSORIA DE CRÉDITO

**PROCURO SÓCIO** ou Investidor p/recebíveis de imóveis 61-983175870

### DINHEIRO E FINANÇAS

**DINHEIRO NA HORA**
**DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

### 5.5 PONTOS COMERCIAIS

### CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

**ALUGO** ót Ponto comerc. loja, sala e prédio no Gama 99976-4334

**FARMÁCIA**
**QUER TER** a sua própria farmácia ??? Te ajudamos a montar com o preço que cabe no seu bolso e damos suporte desde a montagem e o pós montada. (94) 99228-6972

**PASSO PONTO** comercial Guará II, Mercadinho R$25mil 61-98401-6271

### 5.7 TURISMO E LAZER

### SERVIÇOS

### TEMPORADA

**HOTEL HOT SPRINGS**
**CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

### OUTROS

### ACOMPANHANTE

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**FAÇO ORAL**
**GINA 35 ANOS** Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

**LUCIANA PARAENSE** Linda alto nível corpo escult mass cham.vídeo 61 99385-6508 A.Norte

**MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991**

### MASSAGEM RELAX

**MASSAGEM RELAXANTE**
**4 MÃOS** Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

**CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA** s/ decepção 61996306790

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL



### 6.1 OFERTA DE EMPREGO

### NÍVEL BÁSICO

**CASEIRO** p/ Serviços Gerais, p/ morar no local. Casal 99976-4334

6.1 NÍVEL BÁSICO

**CUMIM, AUXILIAR** de Serviços Gerais (Piero) proativos61-99960-9559

**CONTRATA-SE**
**DOMÉSTICA COM EXPERIÊNCIA** que possa dormir no emprego, de 2ªF à 6ªF, fazer a faxina, cozinhar e lavar a roupa. Com referência e Nada Consta em dia. Trabalhar na Qd 26 Park Way. Lugar de fácil acesso. Tr: (61) 99965-6688

**DOMÉSTICA** q/durma, cozinhe bem, seja limpa organiz. 99984-8156

**ÓTIMOS GANHOS!!**
**MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper.99414-1086 zap

**MASSAGISTA PRECISA-SE**
**COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**PREPARADOR DE PINTURA Automotiva, c/experiência. 98411-3558**

**CONTRATA-SE**
**SERRALHEIRO** CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

**AGÊNCIA ELE & ELA**
**PROCURA DOMÉSTICA** p/ Sobradinho. Salário R$ 2.000 +passag. Tratar: 98124-2442

### NÍVEL MÉDIO

**ASSISTENTE DE VENDAS** p/ Lago Sul. Enviar CV p/ 61-99876-1888

**MUNDIAL MIX CONTRATA**
**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** c/ experiência p/ Luziânia. Enviar CV p/ : mundialmixconcreto@gmail.com

**CONTRATAMOS**
**AUXILIAR COZINHA** com ou s/ experiência. Horário de trabalho: De segunda a sexta-feira em horário comercial - Guará II. Enviar CV p/: contatorh56@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**
**COM EXPERIÊNCIA** no ramo imobiliário. Interessados (as) enviar currículo para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

**MUNDIAL MIX CONTRATA**
**AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais com experiência. p/ Águas Lindas X Luziânia. Enviar CV : mundialmixconcreto@gmail.com

**INDÚSTRIA CONTRATA**
**COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com**

**DOMÉSTICA QUE** saiba cozinhar 12x36. TR: 98149-1338

**GERENTE HOTEL** c/ exp e Camareira Salário a combinar 99318-7858

**MANICURE PRECISA-SE** Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

**TRANSCODIL CONTRATA-SE**
**MOTORISTA CATEGORIA E** - ambos sexos (carreta / bi-trem) Experiência de 02 anos, na CTPS, c/ MOPP. Comparecer munidos de todos os documentos. STRC trecho 04 conj A lote 02 Setor de cargas

**INDÚSTRIA CONTRATA**
**OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com**



6.1 NÍVEL MÉDIO

**INDÚSTRIA CONTRATA**
**OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com**

**PROJETISTA MÓVEIS** plan contato.ambientesplan@gmail.com

**RECEPCIONISTA CONTRATA-SE.** Enviar CV: dprecru@gmail.com

**RENDA EXTRA** Ganhe 100% na revenda de cosméticos capilares, bem estar e nutraceuticos. https://likebrasil.com.br/consultor/trindade01

**SECRETÁRIA QUE MORE** Sobradinho, VT VA CTPS 61-98183-2611

**CONTRATA-SE**
**VENDEDORA** c/ exp. em loja de roupas. Águas Claras. Salário + comissão + VT + VA CV: contatoloja1405@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

### NÍVEL SUPERIOR

**PRECISA-SE**
**ADVOGADO (A) COM OAB** , que tenha experiência na área cível , trabalhista , previdenciário, família e defesa do consumidor. Que resida no DF. Oferecemos: ajuda de custo , comissões e valor fixo mensal. Interessados (as) enviar CV: hamiltonlima261155@gmail.com

**ESTAGIÁRIO(A) EM ENGENHARIA** elétrica 20h/sem. 61-99318-4099

**PROFESSOR INGLÊS** Horista. Escola contrata CV p/(61) 99603-7487 emasant1979@gmail.com

### 6.2 PROCURA POR EMPREGO

### NÍVEL BÁSICO

**PROCURO POR EMPREGO** de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINÁRIO DO INSTITUTO DE DIREITO ADMINISTRATIVO DO DISTRITO FEDERAL – IDADF.**

No dia 19 de setembro de 2024, o presidente FLÁVIO HENRIQUE UNES PEREIRA, na forma do art. 14, §§ 1º e 2º do Estatuto Social, pelo presente **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**, vem comunicar aos associados a convocação de Assembleia Extraordinário do IDADF, para o dia 07/10/2024 (segunda-feira), às 18h, em primeira convocação ou a partir das 18h30 em segunda convocação, na SHIS QL 12, Conjunto 09, Casa 13 – Península dos Ministros, Lago Sul, Brasília/DF, com a **seguinte pauta**:
**1)** Eleição da nova diretoria para o exercício de mandado no período de 2024-2026;

**Brasília, 19 de setembro de 2024.**
**FLÁVIO HENRIQUE UNES PEREIRA**
**Presidente**

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 078/2024**

Objeto: Prestação de serviços de auxiliar de saúde bucal. Data da sessão pública: 02 de outubro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

**Brasília, 19 de setembro de 2024.**
**MARCOS FRANÇA SOARES**
**Coordenador de Licitações e Contratos**

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 060/2024**

Objeto: Prestação de serviços de administração e gerenciamento de manutenção preventiva e corretiva de veículos. Data da sessão pública: 02 de outubro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

**Brasília, 19 de setembro de 2024.**
**MARCOS FRANÇA SOARES**
**Coordenador de Licitações e Contratos**

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 081/2024**

Objeto: Prestação de serviços de operação da central de atendimento a usuários de TIC (*Service Desk*). Data da sessão pública: 02 de outubro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

**Brasília, 19 de setembro de 2024.**
**MARCOS FRANÇA SOARES**
**Coordenador de Licitações e Contratos**